

ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2013-2014



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL
NOTA INTRODUTÓRIA

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ACTIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
EMBARQUES
CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
CORPO DE ALUNOS
DIREÇÃO DE ENSINO
AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL
RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2013/2014

PARTE IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
ACTIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

PARTE VI. ACTIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS
GABINETES DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO

BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO
SERVIÇO DE INFORMÁTICA
SERVIÇO DE ARMAMENTO
SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS
SERVIÇO DE TRANSPORTES

PARTE VIII. EFEMÉRIDES

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
VISITAS
PROTOCOLOS

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA	2
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA	5
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL.....	7
NOTA INTRODUTÓRIA.....	9



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a

"AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Concelho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.



BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso

Chefe do Estado-Maior da Armada

O **Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso** nasceu em Lisboa, a 19 de julho de 1953 e ingressou na Escola Naval em 1971, tendo concluído a licenciatura em Ciências Militares Navais – Marinha em 1975. Especializado em eletrotécnia, frequentou o Curso Geral Naval de Guerra, o “Senior Course” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação

para a receção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da Marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de electrotecnia e imediato, de que se destaca o cargo de imediato na primeira guarnição da fragata Vasco da Gama.

Comandou a lancha de fiscalização Açor (1977-78) e o patrulha Rovuma (1984-86).

Em terra, desempenhou, entre outras, as funções de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA e na Direção do Serviço de Instrução e Treino (atual DSF), onde esteve envolvido na gestão do programa de formação das guarnições das fragatas “Vasco da Gama”.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN (IMS), em Bruxelas (1998-2001), bem como oficial de ligação do Comité Militar da NATO ao Colégio de Defesa da NATO. Foi depois Diretor de Instrução da Escola Naval e, de 2002 a 2004, esteve como assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar. De seguida, ainda no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdirector Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de fevereiro de 2007, tendo assumindo o cargo de Diretor do Serviço de Formação, seguido do Comando da Escola Naval, entre fevereiro de 2008 e abril de 2010. Promovido a Vice-Almirante foi, em 19 de abril de 2010, nomeado Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), cargo que exerceu até Julho de 2011, após o que foi nomeado para assumir o cargo de Inspetor-Geral da Marinha a partir de 13 de julho de 2011.

Em 25 de junho de 2013 tomou posse como Superintendente dos Serviços do Material, desempenhando os dois cargos em acumulação, até à sua promoção a Almirante e tomada de posse como Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, em 09 de dezembro de 2013.

O Almirante Macieira Fragoso, durante a sua carreira, foi agraciado com vários louvores e condecorações, de que se destacam cinco medalhas Militares de Serviços Distintos – ouro e prata e duas medalhas Militares de Mérito Militar.

BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Contra-Almirante
Edgar Marcos de Bastos Ribeiro
*Comandante da Escola Naval
desde 24 de Outubro de 2012*

O **Contra-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro** nasceu em Lisboa a 8 de Maio de 1960. Entrou para a Escola Naval em Setembro de 1977, tendo concluído o curso no final de 1982. Após a promoção a Guarda-Marinha, em Outubro de 1982, assumiu o cargo de oficial imediato do patrulha NRP “Quanza” e um ano depois o de comandante do NRP “Dom Jeremias”. Posteriormente foi designado para diversos cargos a bordo de navios, tendo começado como Chefe dos Serviços de Electrotecnicia e de Navegação da corveta NRP “João Roby” durante três anos, e Chefe do Departamento de Armas e Electrónica das fragatas NRP “Comandante Sacadura Cabral” e “Roberto Ivens”. Durante este período participou em diversos exercícios nacionais e NATO, incluindo a integração em duas STAVAFORLANT. Entre 1989 e 1991 comandou os patrulhas NRP “Limpopo” e NRP “Zaire”.

Entre 1991 e 1996 desempenhou funções em organismos em terra. Até 1993 foi Chefe do Departamento Técnico Pedagógico da Escola de Electrotecnicia e Secretário Escolar desta escola e a partir daquela data Chefe do Centro de Estudos de Pessoal do gabinete do Superintendente dos Serviços de Pessoal. Em Novembro de 1996 iniciou funções como oficial imediato do NRP” Corte Real” por um período de três anos, durante o qual o navio integrou a STANAVFORLANT, tendo participado na operação “Determined Force” no Kosovo e no processo de paz na Guiné-Bissau.

De Fevereiro de 2000 a Junho de 2003 prestou serviço na Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada (EMA), na área de obtenção de recursos humanos e entre Março de 2004 e Agosto de 2005 prestou serviço no Gabinete de Estudos e Planeamento da Direção do Serviço de Pessoal.

Em Setembro de 2005 iniciou uma comissão de três anos na Representação Militar de Portugal junto da NATO e da União Europeia, em Bruxelas, onde desempenhou as funções de Oficial Adjunto do MILREP para a União Europeia. Depois de ter concluído o Curso de Promoção a Oficial General, assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Logística do EMA até Abril de 2011 e, a partir desta data, o de Diretor do Serviço de Formação, cargo exerceu até à tomada de posse do comando da Escola Naval.

Durante a sua carreira o Contra-almirante Bastos Ribeiro frequentou vários cursos com aproveitamento, dos quais se destacam a especialização em Electrotecnicia, o Curso Geral Naval de Guerra e o Curso Complementar Naval de Guerra no Instituto Superior Naval de Guerra (ISNG), o Curso de Estados-Maiores Conjuntos no Instituto de Defesa Nacional e o “Senior Course 106”, no Colégio de Defesa NATO em Roma. Mais recentemente frequentou o Curso de Promoção a Oficial General, no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Ao longo da sua carreira recebeu vários louvores e foi condecorado com as medalhas de Serviços Distintos - prata, de Mérito Militar de 1ª e 2ª classes, de Comportamento Exemplar - ouro e Cruz Naval de 3ª classe.

O Contra-almirante Bastos Ribeiro é casado com Maria de Lurdes, tem dois filhos, Pedro e Ricardo, e vive em Almada.

NOTA INTRODUTÓRIA



No final do ano letivo 2013/14 a Escola Naval, entregou à Marinha 25 guardas-marinhas do Curso “Contra-almirante Leotte do Rego” com o mestrado integrado e 8 oficiais do Serviço Técnico com o grau de licenciatura. Concluíram também o Mestrado Integrado, 3 oficiais de Marinhas de países amigos, nomeadamente, Cabo Verde e Moçambique, resultado da colaboração que temos vindo dar para a formação de futuros oficiais dos países de expressão lusófona, bem como de oficiais de Marinhas de outros países.

A par com a sua missão principal, a Escola Naval procurou paulatinamente reforçar a sua abertura ao exterior, tendo sido concretizadas novas parcerias, tendo em vista a cooperação científica e pedagógica nas áreas ligadas ao Mar e a realização de programas de estudos pós-graduados, designadamente com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para a edificação de um mestrado em Navegação e Geomática, a iniciar em 2015, com o Instituto Superior de Economia e Gestão, visando um ciclo de estudos na área da gestão marítima e com o Instituto Hidrográfico, visando a criação do Mestrado em Engenharia Hidrográfica, a iniciar em 2015. Renovámos ainda a parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, de forma a permitir a passagem a mestrado da Pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, a ocorrer em 2015.

Continuámos a dar continuidade, com os nossos parceiros, aos mestrados em História Marítima e em História Militar, bem como à 2ª edição da pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Cíberespaço e 2ª edição da pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática e demos início à 1ª edição da pós-graduação em Engenharia Hidrográfica, em parceria com o Instituto Hidrográfico.

A investigação e desenvolvimento tem igualmente vindo a ser reforçada, estando em curso, com os nossos parceiros, 38 projetos de investigação e os investigadores do Centro de Investigação Naval elaboraram 147 trabalhos científicos, dos quais 16 artigos em revistas científicas internacionais de referência e indexadas, 34 artigos apresentados em conferências internacionais e 31 em conferências nacionais.

Procurámos também promover ativamente as atividades de natureza cultural, científica, técnico-naval e militar de interesse para a Marinha e para a Escola Naval,

tendo sido realizado um conjunto diversificado de eventos, que abrimos à participação da comunidade universitária e a outras áreas da sociedade civil, de que se destaca o Colóquio relativo ao "Estatuto Jurídico das Ilhas Selvagens" em parceria com a FDUL, a conferência sobre “Engenharia Naval” subordinada ao tema “Avaliar o presente e projetar o futuro”, a Conferência de Ciências do Mar sobre “Segurança Marítima – Busca e salvamento”, o 27º Encontro do Seminário Nacional da História da Matemática, em que evocou-se o 2º centenário de Daniel Augusto da Silva, insigne Matemático e Oficial da Marinha, as 2^{as} “Jornadas de Medicina Hiperbárica” em parceria com a FMUL, o seminário de “Cibersegurança: Questões Tecnológicas e Implicações Legais” em parceria com a FDUL e o IST e o Robotics Exercise 2014 – REX14.

No contexto internacional, organizámos na Escola Naval a 19ª Conferência de Comandantes das Escolas Navais Europeias e demos continuidade à Universidade Itinerante do Mar, este ano com mais três edições, e ao programa Erasmus com a Escola Naval francesa.

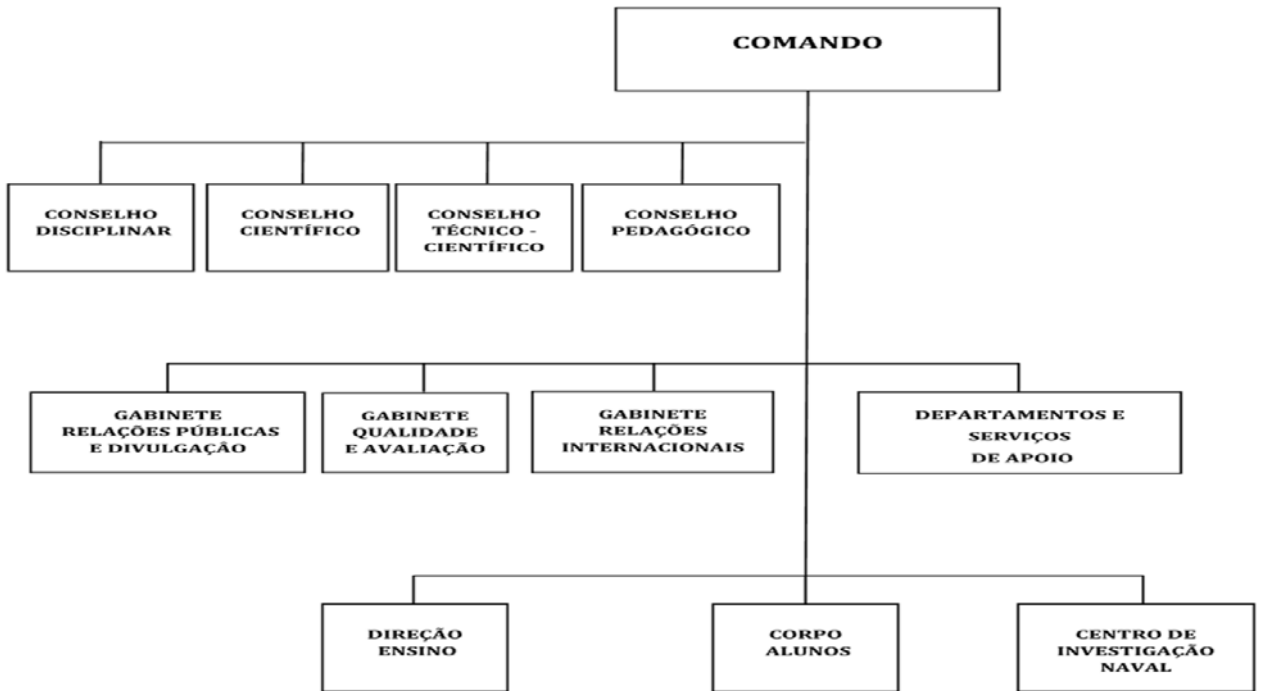
No âmbito interno, o Sistema Integrado de Gestão Académica (SIGA), já em velocidade de cruzeiro, permitiu incrementar a eficiência dos processos internos através da integração da informação residente em diferentes áreas, visando otimizar as tarefas de gestão académica e melhorar a qualidade do ensino.

Relevo, por último, que o ano letivo foi marcado por um crescendo de trabalhos com os outros Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar, no contexto do Modelo de Governação de Comum, enquadrado pela Portaria n.º 60/2014 de 27 de Janeiro, sendo que a cooperação tem vindo a ter resultados ao nível da harmonização de normativos internos e da racionalização dos recursos disponíveis, através da criação de uma bolsa de docentes, partilhados entre todos, que permite a redução de convénios e a melhoria dos rácios relativos à avaliação e acreditação

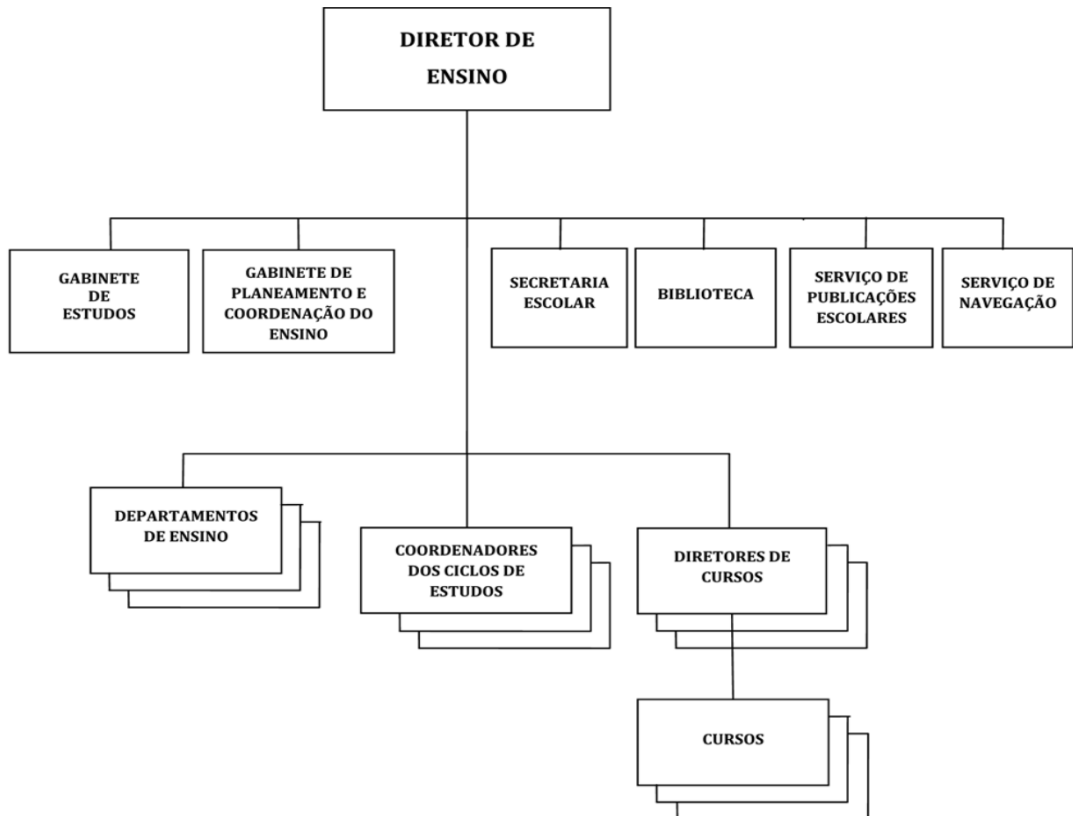
1.	ORGANOGRAMAS	2
a.	ORGANOGRAMA GERAL	2
b.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO	2
c.	ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS	3
d.	ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO	3
2.	COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO	4
3.	CORPO DOCENTE	7
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO	7
b.	CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	12
4.	CORPO DE ALUNOS	14
a.	MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO	14
b.	LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	43
5.	LEGISLAÇÃO RELEVANTE	45

1. ORGANOGRAMAS

a. ORGANOGRAMA GERAL



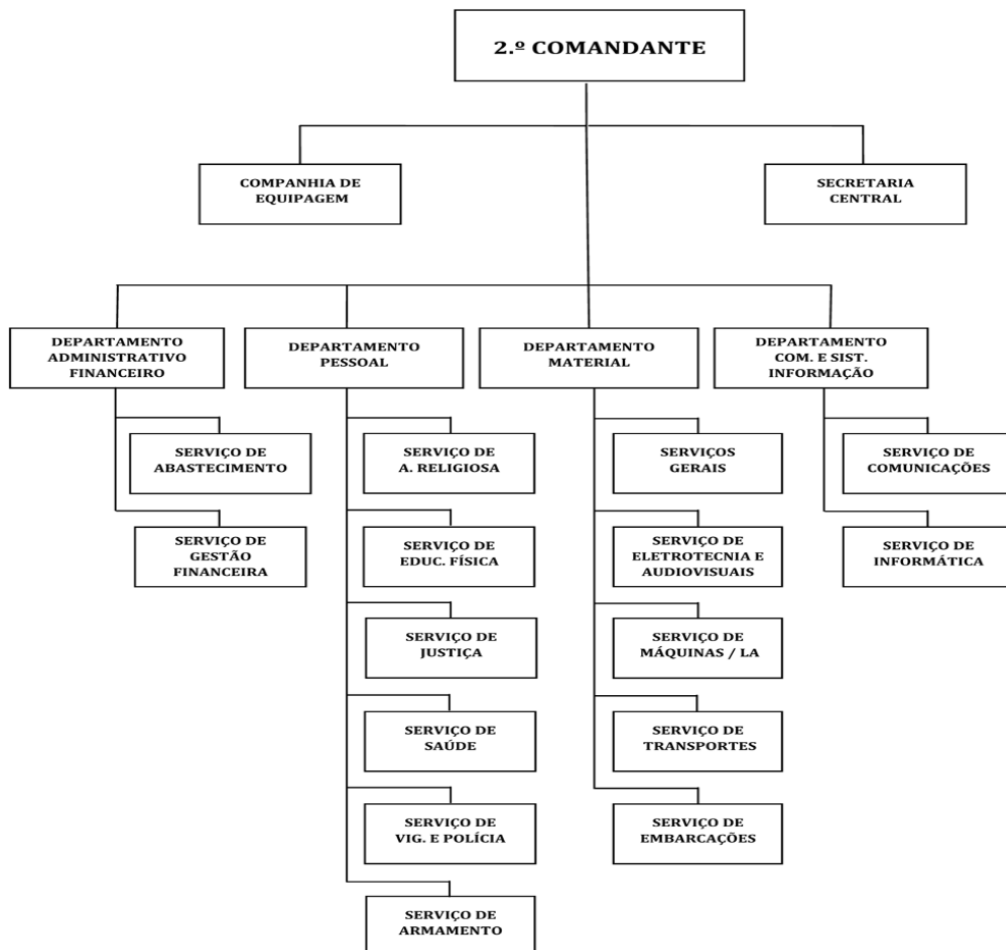
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO



c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS



d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Posto e nome	Cargo
CALM Bastos Ribeiro	Comandante da Escola Naval
CMG Soares Ribeiro	2º Comandante da Escola Naval
CMG EMA Cancela Roque	Diretor de Ensino
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de Estudos Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação da EN Chefe da Comissão de Redação do Anuário da EN
CMG ECN Rodrigues Rentróia	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CMG Crispim de Sousa	Prof. do Departamento Militar-Naval
CMG Alves Salgado	Coordenador do Departamento de Humanidades e Gestão Diretor da Biblioteca
CMG Ramalho Marreiros	Chefe do Gabinete de Estudos
CMG AN Dias Gonçalves (cessou a 13DEZ13)	Chefe do Gabinete de Estudos Coordenador do Departamento de Formação AN Diretor de Curso AN 4º ano
CMG AN Carvalho Silva (empossou a 14FEV14)	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR EN-MEC Carmo Limpinho	Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologias Gabinete de Estudos
CFR Milho Semedo	Coordenador do Departamento de Estudos Pós-graduados
CFR SEP Costa Magalhães	Chefe do Gabinete Planeamento e Coordenação de Ensino
CFR Abrantes Horta	Coordenador do Departamento de Ciências do Mar
CFR Almeida Pereira	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Departamento Militar-Naval
CFR AN Cardoso da Silva	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR EN-MEC Mota Duarte	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefe do serviço de Maquinas e LA
CFR Maurício Camilo	Comandante do Blaus VII Chefe do Departamento de Material Chefe da seção Náutica Chefe Serviço Embarcações Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR José Isabel	Comandante do NRP “POLAR” Prof. do Departamento de Ciências do Mar

CFR Plácido da Conceição	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR EN-MEC Pires da Silva	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN EN-AEL Ludovico Bolas	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefe do serviço de Eletrónica e Audiovisuais
CTEN CAP Assunção da Silva	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
CTEN SEG Rodrigues Mendes	Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Chefe do Departamento de Pessoal Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN SEP Ribeiro Soares	Chefe do Serviço de Informática
CTEN EN-AEL Monteiro Marques	Centro de Investigação Naval
CTEN AN Gaspar Mota	Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
CTEN Cervaens Costa	Adjunto do Comandante do Corpo de Alunos Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Atividades Circum-escolares
1TEN Cordeiro Cavaleiro	Comandante da 2ª Companhia Imediato do NRP POLAR
1TEN TSN-GES Pires Silveiro	Chefe do Serviço de Publicações Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
1TEN Sandra Pereira	Centro de Investigação Naval
1TEN Nádia Rijo	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Isabel Bué	Chefe do Serviço de Navegação Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN MN Ana Pratas	Chefe do Serviço de Saúde
1TEN Miguel Faria	Comandante da 1ª Companhia Comandante Companhia Médicos Navais (6º, 7º e 8º anos)
1TEN Dora Godinho	Comandante da 4ª Companhia
1TEN FZ Gomes Goulart	Adjunto do OSU Chefe do Serviço de Armamento Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN Teresa Abreu	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
1TEN AN Martins Barbosa	Chefe Serv. de Gestão Financeira Departamento de Administração Financeira
2TEN STP Ramos Silveiro	Serviço de Informática
2TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Chefe do Gabinete de Psicologia Comandante da Companhia de Equipagem
2TEN TSN-MAT Ana Bastião	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
2TEN Cordeiro Cavaleiro	Departamento de Estudos Pós-Graduados Imediato do BLAUS VII
STEN TN Coelho Brandão	Gabinete Relações Públicas e Divulgação

ASPOF TSN Ramos Ferreira	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação física
ASPOF TSN Machado Relvas	Adjunto do Chefe do Gabinete de Psicologia Psicólogo
ASPOF TSN Gaspar Merca	Adjunto do Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Propagação e radiação de ondas eletromagnéticas Microondas
Aldino Manuel dos Santos de Campos	Sistemas de informação geográfica Elementos de sistemas de informação geográfica Gestão de informação geo-espacial
Álvaro António Milho Semedo	Meteorologia Deteção remota
Ana Alexandra Antunes Figueiredo Martins	Estatística
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise matemática I Análise matemática III Análise matemática II
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira	Acústica, sonar e armas submarinas
Ana Sá	Análise Matemática IV
António Carlos Dias Gonçalves	Administração financeira II Administração financeira III Introdução à Administração Financeira Administração financeira e Planeamento Logístico
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Maurício Camilo	Marinharia I Marinharia III Marinharia II Marinharia IV
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos de telecomunicações e propagação Sistemas de radar e radio ajudas
António Rogério Dias Carvalho Silva	Contabilidade Pública
Augusto António Alves Salgado	História naval História do poder naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade marítima Direito internacional marítimo
Carlos Alberto José Isabel	Introdução às operações navais Tática e operações navais I Acústica, sonar e armas submarinas Sistemas de deteção e armamento submarino Tática e operações navais II

Carlos Manuel Cardoso da Silva	Cálculo financeiro Administração Financeira I Informática de gestão Introdução à gestão Economia de empresa I
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia costeira Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional II
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e radio propagação
Dora Cristina Teles Godinho	Formação Militar Naval VII
Doris Filipa Ribeiro Fonseca	Formação Militar Naval III Formação Militar Naval V
Duarte Manuel da Conceição Palma	Balística e tiro Automação e controlo Sistemas de Controlo Automático
Eduardo José Ludovico Bolas	Análise de Sinais Sistemas de Telecomunicações Fundamentos de Telecomunicações Tecnologia de Explosivos e Munições
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Treino Físico Especifico I Treino Físico Especifico II Treino Físico Especifico III Treino Físico Especifico IV Treino Físico Especifico V
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Sistemas operativos, algoritmos e estruturas de dados Sistemas de armas Fundamentos de Eletrónica Comunicação e Dados e Redes e Computadores
Fernando José Abrantes Horta	Planeamento de navegação
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas Contabilidade pública
Francisco Manuel Bráz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Mecânica física Eletromagnetismo
Gil Marques	Máquinas Elétricas
Hélder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica aplicada I Mecânica de fluidos Termodinâmica aplicada II
Helena Isabel Nunes Ramos	Contratos e Compras
Hugo César da Cruz Lourenço Ferreira	Direito Administrativo Princípios de Direito Administrativo
Iola Maria Silvério Pinto	Estatística
Isabel Maria Morais Gonçalves Bué	Navegação Tática Navegação IV
Isabel Maria Perdigão Medeiros	Introdução à programação

	Programação
Ivo Miguel Romaneiro Pinto	Formação Militar Naval III
João Carlos Dias Carvalho	Logística naval Abastecimento naval Gestão logística Introdução à logística e administração financeira Organização e planeamento logístico Administração financeira e planeamento logístico
João Carlos Miranda Marques	Educação física III Educação física IV Educação física V Educação física VI
João Francisco Franco Facada	Navegação II Navegação III
João Manuel Vinhas Frade	Refrigeração e ar condicionado
Joel Carlos Neto dos Santos Formiga	Tática e Operações Tática Terrestre IV Operações Anfíbias
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Tecnologia mecânica Materiais
Jorge Manuel Leocádio André	Análise matemática III
José Manuel Varela Mendes	Comunicações II
José Adelino de Matos Afonso	Análise económica I
José Fernando Gomes Requeijo	Fiabilidade
José Filipe de Almeida Rafael	Gestão de projetos
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira II Gestão financeira I
José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica aplicada Mecânica dos sólidos Arquitetura naval
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Contabilidade geral I Contabilidade geral II Fiscalidade
Luis Henrique Gomes Goulart	Tática e Operações Tática Terrestre II Tática Terrestre IV Informações Operacionais
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de investigação
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, balística e tiro Organização
Luís Miguel Gaspar Merca	Eletrotecnia
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Introdução à programação Arquitetura de Computadores Programação
Magda Stela de Jesus Rebelo	Análise Numérica

Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Maria do Céu Cerqueira Soares	Análise Matemática II
Nathan Doyle	Inglês I Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII
Nuno Filipe Marcelino Martins	Análise matemática I
Nuno Miguel Drago Gonçalves	Tática terrestre I Tática terrestre III
Nuno Miguel Guedes Figueiras	Noções fundamentais de direito
Nuno Tomé Mira Rodrigues	Direito das Obrigações Direito Comercial
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paula Alexandra da Costa Amaral	Álgebra linear
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Introdução às Máquinas Marítimas Máquinas Marítimas I Máquinas Marítimas II Mecânica de Fluidos Vibrações Mecânicas Órgãos de Máquinas
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional I
Paulo Jorge Serrão Rodrigues	Planeamento Operacional
Paulo Manuel Barradas Modesto Pardal	Contabilidade de gestão I
Paulo Miguel Faria	Formação Militar Naval I
Pedro Filipe Fonseca Freire	Comunicações sistemas de informação e guerra eletrónica
Pedro Jorge Mota Duarte	Teoria de máquinas Gestão da manutenção
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e medidas eléctricas
Pedro Miguel Cordeiro Cavaleiro	Formação Militar Naval I
Ricardo César R. Ventura Ferreira Reis	Performance evaluation
Ricardo Cordeiro de Almeida	Hidrografia
Rosa Celeste S. Mendonça Padre Eterno	Gestão de operações
Rui António Nobre Moreira	Ótica
Rui Fernando Pereira Martins	Desenho de máquinas Desenho
Rui Jorge Ramos Ferreira	Educação Física I
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise operacional
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações I
Sandra Patrícia Viegas Campaniço	Química aplicada Qualidade

Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresa II Contabilidade de gestão II
Sofia Bento dos Santos Pereira	Contabilidade de gestão I
Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia	Transmissão de calor Sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos Máquinas térmicas
Teresa Sofia D'Abreu	Navegação II
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII
Vitor Hugo Bento Dias Fernandes	Álgebra Linear
Vítor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas digitais Sistemas de apoio à decisão

b. CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

NOME COMPLETO	Unidade Curricular
Aldino Manuel dos Santos de Campos	Elementos e Sistemas e Informação Geográfica
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise Matemática II
António Carlos Dias Gonçalves	Introdução à administração financeira Administração financeira II Administração financeira III
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Maurício Camilo	Marinharia I Marinharia II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos telecomunicações e propagação
Augusto António Alves Salgado	História naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Introdução à autoridade marítima
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Introdução a gestão Informática de gestão
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia II
Duarte Manuel da Conceição Palma	Balística e tiro
Eduardo José Ludovico Bolas	Técnicas de explosivos e munições
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Fundamentos de eletrónica Comunicação dados redes computadores
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas
Francisco Manuel Bráz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Física geral I Física geral II Eletromagnetismo
Helder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica aplicada
Hugo César da Cruz Lourenço Ferreira	Direito Administrativo Princípios de Direito Administrativo
Iola Maria Silvério Pinto	Estatística
Isabel Maria Perdigão Medeiros	Aplicações Informáticas Programação
João Carlos Dias Carvalho	Abastecimento naval Introdução à logística naval
João Carlos Miranda Marques	Educação física III Educação física IV Educação física V Educação física VI
Joel Carlos Neto dos Santos Formiga	Operações Anfíbias
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Materiais
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira I
José Luís Guerreiro Cardoso	Navegação Estimada e Costeira I e II
José Manuel Varela Mendes	Comunicações
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Fiscalidade

Luis Henrique Gomes Goulart	Contra Vigilância Organização do terreno Informações Operacionais
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Organização
Luís Miguel Gaspar Merca	Eletrotecnia
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Aplicações informáticas Programação Análise Matemática II
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Nathan Doyle	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV
Nuno Miguel Guedes Figueiras	Noções fundamentais de direito
Nuno Tomé Mira Rodrigues	Direito comercial
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paula Alexandra da Costa Amaral	Álgebra linear
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Sistemas de Máquinas marítimas I Sistemas e Máquinas Marítimas II
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional I
Paulo Jorge Serrão Rodrigues	Logística Operacional
Pedro Filipe Fonseca Freire	Comunicações e sistemas de informação e guerra eletrónica
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e medidas elétricas
Pedro Miguel Cordeiro Cavaleiro	Regulamentos II Formação militar naval I Formação militar naval III Formação militar naval V
Luís Miguel Gaspar Merca	Eletrotecnia
Rui Fernando Pereira Martins	Desenho técnico I
Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresas II
Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia	Introdução às máquinas marítimas
Teresa Sofia D'Abreu	Navegação estimada e costeira II
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV
Vítor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas digitais

4. CORPO DE ALUNOS

No ano letivo de 2013/2014, o corpo discente era composto por:

a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

1.º Ano – Curso “Quirino da Fonseca” Biografia Patrono

Nascido em 4 de junho de 1868 na cidade do Funchal, Henrique Quirino da Fonseca frequenta o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, tendo terminado o respetivo curso em 1888, ano em que ingressa na Escola Naval.

Viviam-se então tempos conturbados em África já que, de acordo com a Conferência de Berlim, a presença e ocupação por parte dos países colonizadores sobrepunham-se aos seus direitos históricos, facto que leva a Marinha a reforçar a sua ação naquele continente.

Assim, a partir de 1893, o guarda-marinha Quirino da Fonseca inicia a sua carreira militar na Divisão Naval do Atlântico Sul, onde é sucessivamente oficial imediato do navio transporte Salvador Correia, secretário do governador do distrito do Congo e em Novembro de 1897 tem o seu primeiro comando, o da lancha - canhoneira Cacongô, que desenvolve intensa atividade em águas de Angola. Após uma curta estadia na Metrópole, onde exerce o cargo de capitão do Porto de Olhão, assume o cargo de ajudante de campo do Governador Geral de Angola, sendo nomeado residente em Cabinda. Em 1901 comanda a corveta mista Bartolomeu Dias a que se segue a canhoneira Liberal. Termina a sua comissão em Angola em 1907 completando 14 anos de serviço naquele território.

Ajudante do Corpo de Marinheiros, em fins de 1915 é oficial imediato do cruzador Adamastor que larga para Moçambique. Entretanto em Março de 1916 a Alemanha declara a guerra a Portugal. Nesse mesmo mês o cruzador apresa navios alemães surtos em portos de Moçambique e em Maio participa em operações de guerra na foz do Rio Rovuma. O Capitão-tenente Quirino da Fonseca, Comandante da Esquadilha das embarcações do navio, entra no rio e ataca os postos alemães. É-lhe concedida a Medalha da Cruz-de-Guerra de 1ª Classe, pela decisão, coragem, espírito de sacrifício que mostrou durante as operações dos dias 21, 23 e 27 de Maio de 1916.

Presta depois serviço na Direção Geral da Marinha e em Maio de 1918 parte para Moçambique como 2º Comandante do Batalhão da Marinha Expedicionário, unidade para que se tinha voluntariado. Terminada mais esta comissão em África passa a chefiar departamentos da Intendência do Arsenal da Marinha, a que se seguem os da Superintendência dos Serviços da Armada. Comanda o cruzador República que integrado na Divisão Naval Colonial, efetua o périplo de África de Outubro de 1924 a Junho do ano seguinte.

Embora possuidor de uma notável carreira militar é principalmente na área cultural que o Comandante Quirino da Fonseca se distingue e perdura na memória da

Marinha. Em 1923 é nomeado para identificar objetos existentes nos estabelecimentos do Estado e noutras situações que mereciam fazer parte do Museu Naval. A partir desse ano, que marca o começo dos trabalhos com vista ao desenvolvimento e modernização do Museu, participa ou preside a todas as comissões relacionadas com este projeto.

Com a saída da Escola Naval para o Alfeite em Novembro de 1936, o Museu e a Biblioteca tornam-se autónomos sendo o Comandante nomeado, em Março de 1937, Diretor destes dois organismos.

Foi igualmente um ilustre arqueólogo, filólogo, ensaísta, novelista e historiador das navegações portuguesas dos séculos XV e XVI. É autor de uma extensa bibliografia que inclui não só livros como diversas monografias, conferências públicas e comunicações académicas. Cite-se o “Memorial dos Adjetivos da Língua Portuguesa” em que mostra o seu profundo conhecimento de textos literários, a “Representação Artística das Armadas da Índia” onde ressaltam as suas qualidades de crítico de arte, como dramaturgo e novelista escreve “Trinca-Fortes”, um relato da vida de Camões e as “Viagens Maravilhosas de Aventureiros Portugueses dos Tempos Idos”. De entre os seus valiosos trabalhos sobressai, sem dúvida, “A Caravela Portuguesa e a Prioridade Técnica das Navegações Henriquinas”, obra magistral só possível devido às excecionais qualidades de historiador e arqueólogo do seu autor. Constitui o estudo mais completo sobre o navio que teve um papel decisivo na época das descobertas e originou uma viva polémica, no ponto de vista técnico, entre o Comandante Quirino da Fonseca e o Almirante Gago Coutinho. De salientar igualmente os artigos do Comandante nos Anais do Clube Militar Naval, de que se destacam “Memórias da Arqueologia Naval Portuguesa” publicadas de 1915 a 1920, trabalho que levou a Associação de Arqueólogos Portugueses a eleger-lo, em Junho de 1920, seu sócio efetivo.

A sua frutuosa atividade cultural teve público reconhecimento com a atribuição, em 1930, do grau de grande oficial das Ordens Militares de S. Tiago e Espada e de Avis e em Dezembro de 1931, por deliberação da Academia de Ciências de Lisboa, de que era sócio correspondente, foram-lhe concedidas as Palmas Académicas de 1ª Classe de Altos Estudos em homenagem aos seus distintos méritos. Era igualmente membro da Academia Nacional de História e sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Mesmo na situação de reforma continuou a dedicar-se a assuntos culturais sendo a sua última nomeação, em 1939, para acompanhar a construção e o aparelhamento da nau S. Gabriel.

Em 6 de Junho de 1939 falecia em Lisboa o Capitão-de-mar-guerra Henrique Quirino da Fonseca, uma referência marcante entre os Marinheiros que se distinguiram na área da Cultura.

Listagem dos cadetes do 1.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Vale Marques, Pedro André Alves

Mota Ribeiro, Flávia

Mira Pinhão, Abel Nunes
Faria Pinheiro, Rui Jorge
Chanoca Ferreira, Afonso
Simões Peralta, David Manuel
Paredes Bezerra, André Filipe
Rodrigues Marante, Emanuel
Capinha Henriques, José Eduardo Casimiro da Silva
Gois Dionísio, João Filipe
Matos Calonda, Tiago Miguel
Rodrigues de Pão, Ana Beatriz Abreu
Neves de Sousa, Maria Inês
Ramires Marabujo, Magda Inês
Rodrigues Sampaio, Bruno
Silvestre Rodrigues, Luís Filipe
Barbosa Pires, Tiago Emanuel
Evangelista Paiva, Beatriz Manuel
Semedo Esteves, Francisco José Alves
Mendes Elvas, Filipe Barbosa da Cunha
Manuel de Almeida, Tiago
Barradas Mendes, João Rafael
Soares Gonçalves, Hélder
Ribeirinho da Silva, Luís Filipe Trolha Carvalho
Teles Machado, Jéssica Sofia
Dias Martins, Patrícia Alexandra Almeida
Santos Monteiro, Bruno Miguel dos
Morgado Baião, Pedro Nuno
Nunes da Silva, Pedro José Vasconcelos
Lopes do Rosário, Gonçalo Filipe
Morais Abrantes, Manuel José P. Perestrelo
Gonçalves Dias, Filipe
Sá Durão, Diogo do Rosário
Viera Duque, José Diogo Furtado Raimundo
Jesus Lourenço, Nuno Ricardo Sá Amaro
Hipólito Limpinho, Mariana

Classe de Administração Naval

Afonso Hermínio, Diogo Emanuel
Fonseca Santos, Alexandra
Miranda Lopes, Bárbara Filipa
Silva Torres, Filipe
Vilarinho Filipe, Miguel Ângelo

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Pinto da Costa, Rui Nuno Pereira
Filipe Gonçalves, David Emanuel
Pereira Lopes, Vasco André
Navais Peixoto, Ana Emília
Lopes Nunes, Nuno Gentil Costa e Nora
Calado Esteves, Pedro Manuel
Silva Ferreira, Hugo

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Azevedo Goulão, Sofia
Candeias de Magalhães, José Diogo
Santos Batista, Francisco Maria

Alardo Fotos 1.º ano

				
101 CAD M VALE MARQUES	102 CAD EN-MEC PINTO DA COSTA	103 CAD M MOTA RIBEIRO	104 CAD AN AFONSO HERMÉNIO	105 CAD M MIRA PINHÃO
				
106 CAD EN-AEL AZEVEDO GOULÃO*	107 CAD M FARIA PINHEIRO	108 CAD M CHANOCA FERREIRA	109 CAD M SIMÕES PARALTA	110 CAD AN FONSECA SANTOS
				
111 CAD M PAREDES BEZERRA	112 CAD M RODRIGUES MARANTE	113 CAD M CAPINHA HENRIQUES	114 CAD M GOIS DIONÍSIO	115 CAD M MATOS CALONDA
				
116 CAD M RODRIGUES DE PÃO*	117 CAD M NEVES DE SOUSA	118 CAD AN MIRANDA LOPES	119 CAD M RAMIRES MARABUJO	120 CAD AN SILVA TORRES* ME
				
121 CAD EN-AEL CANDEIAS DE MAGALHÃES	122 CAD M RODRIGUES SAMPAIO	123 CAD M SILVESTRE RODRIGUES	124 CAD M BARBOSA FERES	125 CAD EN-MEC FILIPE GONÇALVES
				
126 CAD M EVANGELISTA FAIVA	127 CAD M SEMEDO ESTEVES	128 CAD M MENDES ELVAS	129 CAD M MANUEL DE ALMEIDA	130 CAD M BARRADAS MENDES

				
131 CAD M SOARES GONÇALVES	132 CAD M RIBEIRINHO DA SILVA	133 CAD EN-MEC PEREIRA LOPES*	134 CAD EN-MEC NAVAIS PEIXOTO	135 CAD M TELES MACHADO
				
136 CAD M DIAS MARTINS	137 CAD EN-MEC LOPES NUNES	138 CAD M SANTOS MONTEIRO	139 CAD M MORGADO BAIÃO	140 CAD M NUNES DA SILVA
				
141 CAD M LOPES DO ROSÁRIO	142 CAD EN-MEC CALADO ESTEVES	143 CAD EN-MEC SILVA FERREIRA*	144 CAD EN-AEL SANTOS BAPTISTA	145 CAD M MORAIS ABRANTES*
				
146 CAD M GONÇALVES DIAS*	147 CAD M SÁ DURÃO*	148 CAD M VIEIRA DUQUE*	148 CAD M JESUS LOURENÇO*	150 CAD M HIPÓLITO LIMPINHO
				
161 CAD AN VILARINHO FILIPE				

**2.º Ano – Curso “D. Maria II”
Biografia do Patrono**



Quando, a 4 de Abril de 1819, nasceu no Rio de Janeiro D. Maria da Glória, futura Rainha D. Maria II, filha do então Infante D. Pedro, que seria o Rei D. Pedro IV de Portugal, e da arquiduquesa Dona Leopoldina de Áustria, o Reino encontrava-se ainda a recuperar da devastação provocada pelas Invasões Francesas, que tinha motivado a deslocação, em 1808, da Casa Real Portuguesa para o Brasil. A possibilidade dessa colónia caminhar para a independência, levou D. João VI, avô de D. Maria, a retardar o regresso da Corte à Europa. Contudo, em 1821, apesar desta divisão de interesses e vontades, agravada pelo conflito entre liberais e absolutistas, que lacerava a própria Casa Real, a Coroa acaba por regressar a Portugal.

É nesta complicada teia política e com apenas sete anos, que o seu pai abdica, em Abril de 1826, do trono de Portugal a seu favor, numa tentativa de evitar o confronto entre as fações liberais e absolutistas que dividiam, na época, o Reino e a Europa. Neste sentido, estava previsto que a futura rainha, logo que tivesse maior idade, casasse com o seu tio, D. Miguel, entretanto nomeado, em Julho de 1826 regente e lugar-tenente do Reino. Contudo, após este assumir a regência ao chegar a Lisboa, em Janeiro de 1828, o projeto de matrimónio depressa foi esquecido. Perante a perspectiva de fracasso do acordo, D. Maria, que tinha permanecido no Brasil, viajou para a Europa em Julho de 1828, mas com os grupos políticos entretanto em confronto, viu-se impossibilitada de entrar no seu futuro Reino. Só a 23 de Setembro de 1834, com o fim da Guerra Civil e já com quinze anos de idade, é que pisa pela primeira vez solo português e inicia o seu reinado.

Casa em 1 de Dezembro 1834 com Augusto de Leuchtenberg, neto da Imperatriz Josefina, primeira mulher de Napoleão Bonaparte, mas este viria a falecer logo em Março do ano seguinte. Volta a casar em 9 de Abril de 1836, com Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, irmão de Leopoldo I, rei dos Belgas e primo do príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória da Inglaterra.

Ao longo de quase todo o reinado sucederam-se graves acontecimentos políticos, tendo D. Maria II, logo de início, se deparado com um reino mergulhado em antagonismos ideológicos e ambições rivais que originavam fraturas sociais e crises políticas profundas.

Neste complexo ambiente sociopolítico, a monarca entre cedências e resistências, e mesmo perante todas as adversidades, demonstrou sempre grande firmeza e habilidade política na defesa das prerrogativas reais e a legalidade constitucional.

Apesar de todas as dificuldades, esta também foi uma época em se deu uma modernização marcante de Portugal, bem visível nas políticas de saúde e de obras públicas de Costa Cabral, na remoção das antigas estruturas feudais, nas importantes reformas do ensino e instrução, na abertura económica e na internacionalização do País, nos projetos coloniais e marítimos de Sá da Bandeira, na estabilização política e no início de um dos períodos mais prósperos de Portugal com a Regeneração, em 1851.

D. Maria II foi cognominada de A Boa Mãe, em face da aprimorada educação que dispensou aos seus sete filhos ou de A Educadora, devido às grandes reformas que tiveram lugar durante o seu reinado no campo do Ensino e da Educação.

Entre essas alterações destaca-se a criação de um ensino técnico e politécnico e a profunda reforma do ensino naval com a instituição da moderna Escola Naval. Esta reforma iniciou-se em 1836, após a Revolução Setembrista ter colocado no poder Sá da Bandeira e Passos Manuel, os quais deram início a uma série de mudanças estruturais. É neste âmbito que, em 11 de Janeiro de 1837, foi criada a Escola Politécnica, em substituição da Academia Real da Marinha, situação que originaria nos anos seguintes um aceso debate entre aqueles que queriam dar maior ênfase na teoria e os que consideravam mais importante a formação no campo da liderança e do comando de um navio de guerra, perto das lides marítimas e da hierarquia da Marinha.

É então nomeada uma comissão que acaba por propor o fim do modelo existente, incluindo a extinção da Academia Real dos Guardas-Marinhas e a criação de um novo modelo de ensino. Assim, por decreto de D. Maria II promulgado a 23 de Abril de 1845, nascia a “Escola Naval”, cuja respetiva estrutura e normas de funcionamento foram promulgadas alguns dias depois, mais concretamente a 19 de Maio. A nova escola dos futuros oficiais de Marinha a situar no Terreiro do Paço, na antiga Ribeira das Naus, local simbólico associado aos Descobrimentos e às Navegações Portuguesas, seria chefiada por um diretor, dotado de largos poderes administrativos e disciplinares, acompanhado de um corpo docente estabilizado, formado por oficiais e civis dotados de elevado prestígio académico e científico.

Desta forma, D. Maria II ficará indelevelmente, associada a uma das maiores e mais fecundas reformas do ensino naval que tiveram lugar em Portugal.

A Rainha veio a falecer ao dar à luz o seu décimo primeiro filho, a 15 de Novembro de 1853, tendo sido considerada uma perda irreparável pelas suas qualidades

de mãe e soberana, numa altura em que o País tinha finalmente entrado numa fase de tranquilidade e desenvolvimento.

Listagem dos cadetes do 2.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Nogueira Marques, Nádia
Monteiro Pinto, Raquel do Carmo
Arrifana Horta, Rui Pedro Oliveira
Santos Ferreira, Tânia Filipa
Reis Bouças, Maria Helena Chagas
Bastos Muller, Válter Rodrigues Luís
Santos do Nascimento, Guilherme
Lopes Ferreira, António Pedro Padilha Pina
Gaspar Alberto, Ricardo André Fernandes
Afonso Marracho, Filipa
Torcato Faustino, Nuno Filipe
Pacheco Severino, Inês Sofia Pereira
Bento Baltazar, Carolina Sofia
Brito Soares, Francisco Miguel
Matos Aresta, Catarina de Sousa
Pires Fernandes, André
Gameiro Alves, Ricardo Filipe
Santos Bica, João Pedro Ferreira
Correia Rodrigues, Pedro Filipe
Vales Rodrigues, Ricardo José
Teixeira Barreto, João Mário
Oliveira Seixinho, Tiago André
Macari, Octavian
Ninraiô Pedreira, Naquiquina
Lima Rodrigues, Ivo Miguel

Classe de Administração Naval

Ludovico da Costa, Nuno Filipe Santos
Calheiros de Brito, Daniel José Gamboa Campos
Gomes Diogo, Inês Patrícia
Ferreira Ceita, Nuri Rita
Rodrigues Fortes, Nelson

Classe de Fuzileiros

Gonçalves Rodrigues, Pedro Miguel

Dias Tomaz, Carlos Filipe



Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Freitas Ferraz, Cláudio Micael
Sousa Camarinha, André Diogo de
Vieira da Silva, Henrique

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica

Valério Rodrigues, Alexandre
Santos Carapau, Rodolfo Miguel Pandaio
Fernandes Rodrigues, Rafael de Castro Adriano

Alardo Fotos 2.º ano

				
201 CAD M MONTEIRO PINTO	202 CAD M NOGUEIRA MARQUES *	203 CAD EN-MEC ARRIFANA HORTA	204 CAD M SANTOS FERREIRA	205 CAD EN-MEC FREITAS FERRAZ *
				
206 CAD M REIS BOUÇAS	207 CAD M BASTOS MÜLLER	208 CAD EN-AEL VALÉRIO RODRIGUES	209 CAD M SANTOS DO NASCIMENTO	210 CAD EN-AEL SANTOS CARAPÁU
				
211 CAD M LOPES FERREIRA	212 CAD M GASPAR ALBERTO	213 CAD M AFONSO MARRACHO	214 CAD EN-MEC SOUSA CAMARINHA *	215 CAD M TORCATO FAUSTINO *
				
216 CAD EN-AEL FERNANDES RODRIGUES*	217 CAD FZ GONÇALVES RODRIGUES	218 CAD M PACHECO SEVERINO	219 CAD EN-MEC VIEIRA DA SILVA	220 CAD M BENTO BALTAZAR
				
221 CAD M BRITO SOARES **	222 CAD M MATOS ARESTA	223 CAD M PIRES FERNANDES	224 CAD M GAMEIRO ALVES	225 CAD FZ DIAS TOMAZ
				
226 CAD AN LUDOVICO DA COSTA	227 CAD M SANTOS BICA ** MA	228 CAD M CALHEIROS DE BRITO	229 CAD M VALES RODRIGUES**	230 CAD M CORREIA RODRIGUES

				
231 CAD AN GOMES DIOGO	232 CAD M OLIVEIRA SEDINHO **	233 CAD M TEIXEIRA BARRETO MA	234 CAD M OCTAVIAN MACARI	280 CAD M NINRAIÓ PEDREIRA * GB
				
291 CAD AN FERREIRA DE CEITA * ST	292 CAD M RODRIGUES FORTES * CV	293 CAD M LIMA RODRIGUES ** CV		

**3º Ano – Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”
Biografia do Patrono**



Nascido a 28 de Maio de 1875 em Leiria, ingressou na Escola Naval em Novembro de 1893, como aspirante de marinha de 2ª classe e foi promovido a guarda-marinha em Outubro de 1895. Após a promoção a 2º tenente, em Junho de 1898, esteve embarcado em unidades navais em serviço na costa de Angola e nos mares do Continente.

No ano de 1907, na Escola de Torpedos e Eletricidade, de Vale de Zebro, especializou-se em oficial torpedeiro e logo em Março do ano seguinte destacou para o cruzador “Adamastor”, que em Julho e Agosto permaneceu em Timor, tendo ficado a seguir atribuído à Divisão Naval do Índico. Promovido a 1º tenente, em Setembro de 1908, assumiu o cargo de oficial mediato do cruzador que regressou a Lisboa em Julho de 1909. Em Janeiro de 1910 foi nomeado para uma comissão encarregue de efetuar a revisão do Regulamento da Administração da Fazenda Naval. Foi a primeira das muitas comissões de que fez parte ao longo da sua carreira. De salientar que em Novembro de 1910 integrou um grupo de trabalho para propor a Reorganização da Armada, facto que demonstra que o seu mérito era igualmente reconhecido pelo recém implantado regime republicano.

Entretanto, o submersível surgiu como um novo meio operacional, pelo que um navio deste tipo tinha sido encomendado, em Junho de 1910, pelo Comandante João

Coutinho, Ministro da Marinha, numa ocasião em que esta arma ainda não estava suficientemente provada.

Os submersíveis ficariam indelevelmente associados á carreira do Tenente Almeida Henriques que, em 1912, seguiu para Itália a fim de acompanhar a construção e o aprontamento daquele que seria o seu primeiro comando, o submersível “Espadarte”.

No dia 15 de Abril de 1913 realizou-se a entrega formal do “Espadarte” que, largou de Spézia a 4 de Maio e depois de uma muito atribulada viagem em que percorreu 1.400 milhas, sem escolta, sofrendo longos períodos de mau tempo e sucessivas avarias, obrigando-o a arribar a vários portos, demandou o porto de Lisboa em 5 de Agosto de 1913. Foi então louvado “pelo zelo e proficiência com que se houve no período de prompdificação e experiências no Espadarte e pelo denodado esforço e coragem como o conduziu de Spézia ao porto de Lisboa”

Dotado de elevadas qualidades profissionais, são de destacar as de carácter, bem demonstradas quando a 14 de Maio de 1915, em Lisboa, travaram-se graves confrontos, liderados pela Marinha, com vista a provocar a queda do Governo do General Pimenta de Castro. Era vontade de alguns membros desse Governo que o “Espadarte” intimidasse os marinheiros revoltosos enviando uma mensagem rádio para que se rendessem, caso necessário o submersível mostrar-se-ia à esquadra e imergia com instruções de, em última instancia, atacar uma unidade sublevada de menor valor, se nenhuma das ameaças tivesse resultado. A ordem não foi cumprida pois o comandante do “Espadarte”, dotado de profundo espírito humanitário e de justiça aliado à solidariedade com a instituição que dedicadamente servia, não quis cobrir o navio com o sangue dos seus camaradas de armas.

Face aos excelentes resultados obtidos pelo “Espadarte”, em finais de 1915 o Governo Português encomendou em Itália mais três submersíveis: o “Foca”; o “Golfinho;” e o “Hidra”; que largaram do porto de Spézia em Dezembro de 1917. Em plena Grande Guerra e após cruzarem o Mediterrâneo, enfrentando fortes intempéries, em zonas infestadas por submarinos inimigos tendo até presenciado o torpedeamento de navios mercantes nas suas proximidades, chegaram a salvo a Lisboa em Fevereiro de 1918. Comandava então o “Golfinho” o Comandante Almeida Henriques, tinha sido promovido em Outubro, que passou a comandar a Esquadilha de Submersíveis, constituída pelo “Espadarte” a que se juntaram as três novas unidades. Em 1918 ficou concluída a Estação de Submersíveis, instalada no Doca de Belém, em cujo projeto tinha participado, assim como o Regulamento da Esquadilha de Submersíveis da sua autoria.

Por Decreto de Janeiro de 1920 foi agraciado com o grau de oficial da Ordem da Torre e Espada, “atendendo aos relevantes serviços prestados durante o Estado de Guerra como Comandante de Esquadilha de Submersíveis e Comandante do “Golfinho”.

Promovido a capitão-de-fragata em Abril de 1920, deixou nesse mês o comando do “Golfinho” e em Maio de 1922 o da Esquadilha.

Após um período de dois anos, em que foi sucessivamente Capitão do Porto da Nazaré e prestou serviço nas Repartições dos Serviços Marítimos e da Marinha Mercante, regressou aos submersíveis para desempenhar o cargo mais elevado nessa área, o de Diretor do Serviço de Submersíveis, onde se manteve até Março de 1933, quando a sua promoção a capitão-de-mar-e-guerra.

Os seus profundos conhecimentos sobre a arma submarina foram mais uma vez comprovados quando, em Maio, ficou encarregue da fiscalização de submersíveis a construir a Inglaterra (“Delfim”, “Espadarte II” e “Golfinho II” que iriam constituir a II Esquadilha) e em acumulação, a partir de Agosto, com o cargo de Chefe da Missão dos Avisos de 1ª classe, igualmente em construção naquele país.

Com a chegada dos novos submersíveis a Lisboa, em inícios de 1935, terminou para o Comandante Almeida Henriques o seu inestimável contributo para a integração dos submersíveis na Marinha Portuguesa, sendo notável a divulgação que fez da importância e da necessidade dos submersíveis, especialmente através de uma muito vasta colaboração nos Anais do Clube Militar Naval, iniciada em 1915 com o artigo “Navegação Submarina”, tema da maioria dos seus trabalhos que foram publicados ao longo de três décadas. Foi igualmente responsável nos Anais, de 1927 a 1933, pela secção “Crónica naval. “Submarinos”. e recebeu o “Prémio Almirante Augusto Osório” em 1937, por escritos da sua autoria na Revista Militar.

Exerceu depois cargos superiores de Direção e Administração. Assim, foi Diretor e 1º Comandante da Escola Naval durante o primeiro semestre 1936, contribuindo com o seu elevado sentido de organização para o êxito da transferência da Escola para o Alfeite, que se efetuou em Outubro desse ano, conforme planeado. Desde sempre ligado às atividades desportivas foi também Diretor da Educação Física da Armada.

Após a sua promoção a contra-almirante, em Maio de 1937, foi sucessivamente Subchefe e Chefe do Estado-Maior Naval e Superintendente dos Serviços da Armada.

A presidência do Supremo Tribunal da Marinha, exercida de 1938 e 1940, ano que passou a situação de reserva, foi o último cargo da sua brilhante carreira naval.

Além da Ordem da Torre de Espada, já referida, foi igualmente agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis, com as medalhas da Ordem da Coroa de Itália, da Cruz de Guerra concedida pelo Governo Italiano, a militar de prata de Bons Serviços, de prata “Rainha D. Amélia”, a comemorativa do Exército Português com a legenda “No mar 1916-17-18”, a da Vitória e a de ouro de Comportamento Exemplar.

O Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques, “O pai, dos submersíveis da Marinha Portuguesa”, faleceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1945.

Listagem dos cadetes do 3.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Murta Cunha, José Pedro
Martins Metelo, Filipe José
Encarnação Carolas, Pedro Miguel
Parreirinha Santana, Pedro Miguel
Santos Piteira, João Diogo
Cruz Basso, João Pedro
Gorgulho Arvelos, Tiago André
Cotrim Dias, Ana Rita Bonito
Almeirim Bravo, Hugo Miguel D'Assunção M.
Rodrigues Rubina, João Nuno
Freire Correia, Diogo Francisco
Pereira da Silva, Adriano Nuno
Moreira do Vale, Adriano
Colaço Cosme, Cláudio Alexandre
Pinto Gonçalves, João André
Fidalgo de Oliveira, Frederico Araújo Abreu
Mourão Bastos, Cláudia Sofia
Delgado Gomes, Alcindo

Classe de Administração Naval

Mendes Quina, Pedro Miguel
Peso Catalão, Diogo
Martins Brigas, Raquel Andreia
Joaquim Zico, Edson Luís

Classe de Fuzileiros

Brito Araújo, Miguel Ângelo de

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Castro Fernandes, Pedro Miguel
Varela Simões, Eduardo José
Lopes Nunes, Miguel José Costa e Nora
Afonso Pires, Tiago Leonel Marques Carmona
Costa Martins, Vanessa da

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Sampaio Pereira, Pedro Miguel
Jesus Vieira, Salomé
Castanheira Rosa, Gonçalo Daniel

Classe de Médicos Navais

Silva Gante, Cristiano
Sousa Teles, Helena Sofia Paiva de

Alardo Fotos 3.º ano

				
301 CAD M MURTA CUNHA	302 CAD M MARTINS METELO *	303 CAD AN MENDES QUINA	304 CAD M ENCARNAÇÃO CAROLAS	305 CAD M PARRERINHA SANTANA
				
306 CAD M SANTOS PITEIRA	307 CAD AN PESO CATALÃO	308 CAD M CRUZ BASSO	309 CAD M GORGULHO ARVELOs * M	310 CAD M COTRIM DIAS *
				
311 CAD FZ BRITO ARAÚJO * MA	312 CAD EN-MEC CASTRO FERNANDES	313 CAD EN-MEC VARELA SIMÕES	314 CAD M ALMEIRIM BRAVO	315 CAD M FREIRE CORREIA *
				
316 CAD M RODRIGUES RUBINA	317 CAD M PEREIRA DA SILVA	318 CAD EN-MEC LOPES NUNES *	319 CAD EN-MEC AFONSO PIRES *	320 CAD M MOREIRA DO VALE
				
321 CAD M COLAÇO COSME	322 CAD EN-AEL SAMPAIO PEREIRA	323 CAD AN MARTINS BRIGAS	324 CAD M PINTO GONÇALVES	325 CAD M FIDALGO DE OLIVEIRA *
				
326 CAD EN-AEL JESUS VIEIRA	327 CAD EN-AEL CASTANHEIRA ROSA	328 CAD M EMERECIANO DA CONCEIÇÃO	329 CAD EN-MEC COSTA MARTINS	330 CAD M MOURÃO BASTOS **

				
370 CAD MN SILVA GANTE	371 CAD MN SOUSA TELES	380 CAD M AMARILJO DA COSTA * ST	381 CAD M MONTEIRO DOS REIS * CV	380 CAD M DELGADO GOMES* CV
				
381 CAD AN JOAQUIM ZICO * MOC	382 CAD EN-MEC FROILAN TEPPE	383 CAD M MARIE BUREAU		

**4º Ano – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”
Biografia do Patrono**



José Mendes Cabeçadas Júnior nasceu a 19 de Agosto de 1883 em Loulé. Ingressou na Escola Naval em Outubro de 1903, como aspirante de Marinha, concluindo o curso em 1908, sendo promovido a guarda-marinha em Abril desse ano. De imediato embarcou na canhoneira “Diu”, que integrou a Divisão Naval do Índico em Maio, e aí prestou serviço até Dezembro de 1909. Regressado a Lisboa, em Janeiro de 1910, foi colocado no cruzador “D. Carlos”, a que se seguiram a fragata “D. Fernando II e Glória, e os cruzadores “Adamastor” e S. Rafael”. Foi neste último que fez o necessário exame de 2º tenente, ascendendo a esse posto em Setembro do mesmo ano.

Cerca de um mês depois teriam lugar os acontecimentos revolucionários que culminaram com a proclamação da República a 5 de Outubro, e a ação do então tenente Mendes Cabeçadas seria decisiva.

Os fumos da revolução sentiam--se há vários dias, com toda a guarnição de Lisboa de prevenção e os três mais poderosos cruzadores da Marinha fundeados no Tejo. O desencadear das operações devia ocorrer na noite de 3 para 4 de Outubro, e o sinal da revolta seria dado por uma salva da artilharia de um dos navios. Assim aconteceu a bordo do “Adamastor”, sublevado por Mendes Cabeçadas na madrugada do dia 4. Foi sob o seu comando que o navio desceu o Tejo até Alcântara, de onde bombardeou o Palácio das Necessidades e embarcou pessoal do Quartel de Marinheiros, que foi conduzido ao Terreiro do Paço, com o objetivo de atacar as instalações do

Arsenal e abrir uma nova frente contra as forças monárquicas, instaladas no Rossio. A atitude decidida e a forma como conduziu as operações mereceram-lhe a promoção por distinção ao posto de capitão-tenente.

Foi eleito deputado em 1911, voltando a exercer esse cargo político de 1915 a 17 e em 1921. Continuou, contudo, a sua carreira militar, como oficial, primeiro, do “S. Rafael” e, depois, do “S. Gabriel” até concluir o “serviço de mar”, em Dezembro de 1913. Seguiu-se uma longa comissão de serviço no Departamento Marítimo do Sul, exercendo o cargo de Capitão do Porto de Vila Real de Santo António durante cerca de cinco anos, com uma breve interrupção de funções entre Dezembro de 1917 e Fevereiro de 1918, enquanto assumiu a responsabilidade de Governador Civil de Faro. Foi promovido a capitão-de-fragata em Agosto de 1917 e a capitão-de-mar-e-guerra em Agosto de 1925, época em que desempenhou o cargo de comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul e prestou serviço na Direção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica.

A degradação da situação política nacional, sobretudo no rescaldo da participação na Primeira Grande Guerra, motiva-o para um crescente empenho na reforma do regime republicano, que culmina numa pertinaz oposição ao radicalismo do Partido Democrático. São essas as razões que o levaram a envolver-se nas revoltas militares de 18 de Abril e 19 de Julho de 1925, sem sucesso, e na revolução de 28 de Maio de 1926, que derrubou o regime. O pronunciamento militar começou em Braga, comandado por Gomes da Costa, mas assumiu vertentes múltiplas e por todo o país, que consubstanciam diversos desagradados sobre a situação da República. Mendes Cabeçadas representava um grupo republicano liberal reformador que tinha a vantagem de estar em Lisboa e prestígio suficiente para assumir a liderança da revolução. Era, acima de tudo, uma esperança para a manutenção do sistema republicano vigente, e isso levou a que o deposto Bernardino Machado lhe legasse as funções constitucionais de Presidente da República. Porém, a evolução da situação político-militar não lhe seria favorável e, a 17 de Junho, foi afastado pelos sectores mais conservadores representados no movimento.

Não voltaria a desempenhar cargos de natureza política, mas a Marinha iria ainda beneficiar das suas capacidades e competências no processo de renovação, começado no final da década de 20, que culmina com o estabelecimento do Arsenal e da Base Naval na margem sul do Tejo. Desempenhou as funções de Superintendente dos Serviços da Marinha em 1928, a que se seguiram os cargos de Intendente do Arsenal de Marinha e de Presidente da Junta Autónoma das Obras do Novo Arsenal do Alfeite. Promovido a contra-almirante em 1930, foi o primeiro Intendente do Arsenal do Alfeite, nomeado em 1933. E, com o posto de vice-almirante a que ascendera em Abril de 1937, viria a ser Intendente da Marinha do Alfeite e Presidente da Comissão Administrativa da Base Naval de Lisboa.

Mantendo um pensamento livre e irreverente, facilmente se incompatibilizou com o regime emergente do 28 de Maio e, sobretudo, com a consolidação do Estado Novo. Logo em 1930 esteve ligado à criação da frente oposicionista, denominada por Aliança Republicana Socialista, cujo objetivo era apresentar-se em plebiscito frente à recém-criada União Nacional. Em 1955 integrou as listas da Oposição Democrática, nas eleições para a Assembleia Nacional e, em 1958, fez parte da Comissão de Honra da

candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Lutador inconformado, foi o único oficial da Armada atingido pela vaga de saneamentos políticos que se seguiram à II Guerra Mundial, obrigado a uma reforma compulsiva em 1947.

O Vice-almirante Mendes Cabeçadas foi agraciado, em 1926, com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, ocupando o cargo de vogal do conselho da referida Ordem entre 1946 e 1953, data em que foi exonerado a seu pedido. Faleceu em Lisboa a 11 de Junho de 1965.

Listagem dos cadetes do 4.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Quendera Maurício, André Filipe
Pádua Santos, Catarina Isabel Ramos
Costa Dias, Emanuel da
Correia Lico, Martim
Antunes Pires, João Luís de Jesus Marques
Gaspar de Chaves, Francisco Miguel
Carimo Sulemane, Yazide Abdul
Silva Guerreiro, Pedro Jorge
Farinha Mira, Ricardo Nuno
Rodrigues de Carvalho, Rúben Gabriel Esteves
Melo de Almeida, Mariana Sofia
Canas Costa, Joana
Marques de Magalhães, Gonçalo Filipe Queiroz
Viegas dos Ramos, Vasco Jacinto
Gonçalves Gomes, Tiago
Silva Vicente, José Emídio
Fernandes Cabo, Mário Nuno
Carmo dos Santos, Rui Filipe
Rodrigues Lopes, Gonçalo
Capítulo Aleixo, Tiago

Classe de Administração Naval

Santos Fernandes, Nuno Francisco
Jesus Luís, Miguel
Morais Magalhães, Sara Alexandra
Conceição Monteiro, Emerson
Castro Guimarães, Perseley Sebastião

Classe de Fuzileiros

Esteves Pacheco, António Daniel

Costa Rocha, Francisco Miguel
Bonito Courela, Guilherme Filipe
Sousa Teles, Tiago Miguel Fonseca Paiva de































Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Mártires Paulino, João Vasco Peguicha
Rodrigues de Morais, Luís Miguel
Paiva Ferreira, Bruno Filipe
Cardoso da Silva, Ricardo José
Narciso Gaivota, João Alexandre
Elarbi, Moussaoui
Younes, Brahim

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica

Ventura Viegas, Tiago
Maia Fonseca, Hugo Alexandre Oliveira
Silva Marques, Pedro Emanuel Queirós
Ramos da Palma, Tiago Filipe Ramião
César Meneses, Luís Carlos
Houari, Mesbah
Amir, Chadli

Alardo Fotos 4.º ano

				
401 CAD EN-MEC MÁRTIRES PAULINO	402 CAD FZ ESTEVES PACHECO *	403 CAD EN-AEL VENTURA VIEGAS	404 CAD EN-MEC RODRIGUES DE MORAIS *	405 CAD M QUENDERA MAURÍCIO
				
406 CAD FZ COSTA ROCHA	407 CAD M PÁDUA SANTOS *	408 CAD FZ BONITO COURELA	409 CAD EN-MEC PAIVA FERREIRA	410 CAD EN-MEC CARDOSO DA SILVA
				
411 CAD M COSTA DIAS MA	412 CAD EN-AEL MAIA DA FONSECA *	413 CAD M CORREIA LICO	414 CAD EN-AEL SILVA MARQUES	415 CAD FZ SOUSA TELES
				
416 CAD M ANTUNES PIRES	417 CAD M GASPAR DE CHAVES	418 CAD M CARIMO SULEMANE	419 CAD AN SANTOS FERNANDES	420 CAD M SILVA GUERREIRO
				
421 CAD EN-AEL RAMOS DA PALMA *	422 CAD M FARINHA MIRA	423 CAD M RODRIGUES DE CARVALH	424 CAD M MELO DE ALMEIDA	425 CAD EN-MEC NARCISO GAIYOTA
				
426 CAD M CANAS COSTA	427 CAD M MARQUES DE MAGALHÃES	428 CAD M VIEGAS DOS RAMOS **	429 CAD M GONÇALVES GOMES *	430 CAD M SILVA VICENTE

				
431 CAD AN DE JESUS LUIS	432 CAD M FERNANDES CABO	433 CAD M CARMO DOS SANTOS	434 CAD M RODRIGUES LOPES	435 CAD AN MORAIS MAGALHÃES
				
436 CAD M CAPITULO ALEIXO	437 CAD EN-AEL CÉZAR MENESES	438 CAD AN CONCEIÇÃO MONTEIRO	439 CAD AN CASTRO GUIMARÃES * ST	440 CAD EN-AEL HOUARI ARG
				
441 CAD EN-MEC ELARBI ARG	442 CAD EN-AEL AMIR ARG	443 CAD EN-MEC YOUNES ARG		

5º Ano – Curso “ALM Leotte do Rêgo” Biografia do Patrono

Jaime Daniel Leotte do Rego nasceu a 01 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos. Em 1885 ingressa na Escola Naval e, passados três anos, embarca com destino a Moçambique, onde se destaca durante as operações do Pungué. Nessa altura faz os seus primeiros trabalhos de reconhecimento do território, designadamente, do rio Zambeze até às Cachoeiras de Cahora Bossa, elaborou o estudo da zona e o regime do rio até Cachelambe. Durante a década de '90 do Século XIX fez diversos levantamentos hidrográficos que incluem a Baía de Moçambique, a Barra de Quelimane e a balizagem e farolagem do respetivo porto, a barra e o curso do rio Macuze e o reconhecimento da costa entre Luabo de Oeste e Pingué.

Quando terminou o comando do vapor “Auxiliar”, que entretanto havia assumido, foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Foi ainda condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços no Ultramar. Devido ao seu elevado prestígio, foi convidado para ajudante do Ministro da Marinha e do Ultramar, que dará início à modernização da Marinha. Leotte do Rego acompanha de perto a renovação da esquadra, projeto que sempre defendeu com entusiasmo, por considerar que uma Marinha forte era indispensável para Portugal poder exercer eficazmente a sua soberania. Passou ainda por Cabo Verde, Índia e pela Escola Prática de Artilharia Naval.

Publica diversos estudos como o “Guia da Navegação da Costa de Moçambique” que, tendo visto a luz do dia em 1904, ainda hoje constitui uma obra de referência, particularmente no que respeita a dados históricos. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista e é eleito deputado por Moçambique, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907.

No início do ano de 1910 as forças políticas republicanas encontram-se em franco desenvolvimento, o chamado Rotativismo estava totalmente desacreditado, constituindo um verdadeiro obstáculo a qualquer avanço social ou económico. É nesta situação que em Abril é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. Apesar de descontente com os malogros da Monarquia, não teve qualquer intervenção quando da instauração da República, mas aderiu ao novo regime no início de 1911. Voltou a ser nomeado governador do território de S. Tomé e Príncipe, com um programa que tinha como linhas mestras os aspetos sociais, incitando ao respeito por todos os trabalhadores. Cessa as funções de governador a 22 de Novembro de 1911.

A consolidação do novo regime político faz-se com dificuldade, o Partido Republicano cinde-se em vários grupos que originam novos partidos, como o Partido Democrático. Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso Costa, e é eleito deputado. Em Julho de 1914 rebenta a 1.ª Guerra Mundial e desde logo se perfila como um acérrimo defensor da participação portuguesa no conflito, ao lado dos aliados, opondo-se ao Governo de Pimenta de Castro, considerado tendencialmente germanófilo. É então que, pela primeira e única vez na sua vida, participa ativamente numa revolta, fazendo parte da Junta Revolucionária que, em 14 de Maio de 1915, provocará a queda do Governo.

A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rego que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos. Recusou o convite para Ministro da Marinha do novo Governo e em Julho, já como candidato independente, foi eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal. A política externa é então radicalmente alterada e será orientada para aproximação aos Aliados, facto que permitiu que o Comandante de Divisão Naval de Defesa iniciasse um intenso programa de treino das guarnições dos navios, que incluía exercícios ao longo da costa para localização de submarinos. Foi então empregue o submersível “Espadarte”, unidade aumentada ao efetivo em 1913, tendo por esse facto a Marinha Portuguesa pertencido ao núcleo muito restrito que nesta data possuíam submersíveis – visto que os aliados enfrentavam a terrível arma submarina alemã. Era evidente que Leotte do Rego preparava a Marinha para uma participação mais que provável num conflito que se generalizava. Apesar da guerra, as convulsões internas abalavam o país, minando a sua credibilidade externa; eis que se dá o 5 de Dezembro de 1917. O major Sidónio Pais chefia uma revolta e assume as funções de Chefe do Estado, provocando a demissão do Governo. Leotte do Rego é exonerado do seu comando, juntamente com o Ministro de Guerra, major Norton de Matos. O Sidonismo durará cerca de um ano, terminando com o assassinato do seu líder, em Dezembro de 1918.

Em Março de 1919, Leotte do Rego regressa a Portugal e ainda nesse ano é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada, que se junta ao de cavaleiro ganho em 1892. O governo inglês entrega-lhe as insígnias de Ordem Militar do Banho, o de França a da Cruz de Oficial de Legião de Honra e o rei dos Belgas a grã-cruz de Ordem Militar da Coroa da Bélgica. No entanto, a estabilidade política estava longe de ser conseguida facto que, aliado ao modo como tinha ficado concluído o processo referente à revolta chefiada por Sidónio Pais, o chamado Dezembrismo, desgostou de tal modo Leotte do Rego que este requereu a demissão de oficial da Armada ao Ministro da Marinha.

Oficial general apenas com 52 anos de idade, um facto excecional para a época mas que lhe impossibilita o serviço embarcado, somente lhe restavam as atividades do âmbito político. As intervenções no Parlamento como deputado independente ficaram célebres, não só em prol da Corporação que comandara no mar durante os anos de guerra, como também por chamar continuamente a atenção para a imperiosa necessidade de se estabelecer um entendimento entre os vários partidos políticos que viviam em permanente confrontação.

Foi durante o exercício da sua atividade política, em 25 de Julho de 1923, que no intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados sofreu um colapso cardíaco que provocaria o seu falecimento no dia seguinte.

Listagem dos aspirantes do 5.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Andrade da Cunha, Carlos Miguel Machado

Basílio Valente, Ricardo
Sassetti da Mota, José Maria
Simões Ferreira, Bruno Miguel Azevedo
Silva Paulo, Pedro Ricardo Correia da
Mateus Fão, Tiago André
Velooso Domingues, Manuel Rui
Lopes Pires, Vasco Manuel Gonçalves
Gabriel Simões, Ricardo
Maio Neves, Vladimiro
Martins Sobral, João Carlos
Caroço Fernandes, Pedro Miguel
Marques de Jesus, António Luís
Simões Monteiro, Diogo Miguel
Coelho Barata, João André
Soares Delgado, Aereolino
António Delgado, Givanildo

Classe de Administração Naval

Correia Pereira, Ana Filipa
Ferreira Simião, Flávia Andreia
Borges Lomba, Daniela Sofia
Martins dos Santos, Fradique André

Classe de Fuzileiros

Borges Rodrigues, Vítor Manuel

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Freire Fernandes, Luís Filipe
Rodrigues Oliveira, Ana Rita
Silva Tacanho, Alexandre da
Simião Machaieie, João

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Ferreira Guerra, Artur João Gonçalves Pereira
Mendes Moço, Tiago Nunes

Classe de Médicos Navais

Vinhais Guedes, Fernando Miguel
Santos Cardoso, Joana dos

Alardo Fotos 5.º ano

				
601 CAD M ANDRADE DA CUNHA **	602 CAD M BASÍLIO VALENTE	603 CAD AN CORREIA PEREIRA	604 CAD AN FERREIRA SIMIÃO	605 CAD FZ BORGES RODRIGUES
				
606 CAD AN BORGES LOMBA ME	607 CAD AN MARTINS DOS SANTOS	608 CAD EN-MEC FREIRE FERNANDES	609 CAD M SASSETTI DA MOTA	610 CAD M SIMÕES FERREIRA
				
611 CAD EN-MEC RODRIGUES OLIVEIRA	612 CAD EN-AEL FERREIRA GUERRA	613 CAD M SILVA PAULO *	614 CAD M MATEUS PÃO	615 CAD M VELOSO DOMÍNGUES
				
616 CAD M LOPES PIRES	617 CAD M GABRIEL SIMÕES	618 CAD M MAIO NEVES *	619 CAD M MARTINS SOBRAL **	620 CAD M CAROÇO FERNANDES **
				
621 CAD M MARQUES DE JESUS	622 CAD M SIMÕES MONTEIRO	623 CAD EN-AEL MENDES MOÇO *	624 CAD EN-MEC SILVA TACANHO	625 CAD M COELHO BARATA
				
626 CAD MN VINHAIS GUEDES	627 CAD MN SANTOS CARDOSO	628 CAD M SOARES DELGADO ** CV	629 CAD EN-MEC SIMIÃO MACHAIEE ** MO	630 CAD M ANTÓNIO DELGADO CV

b. LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

CFOST 1º ANO

16.º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico

Cruz Alves, Marco Paulo



CFOST 2º ANO

15.º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico

Cristeta Rosalino, Cátia Isabel

Tibúrcio, Carina

Cipriano Lopes, Filipe Gabriel

Nunes Rosas, Rúben Filipe



CFOST 3º ANO

14.º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico

Reis Videira, Cesário Manuel

Teixeira de Carvalho, Paulo Renato

Santos Ferreiro, Pedro Igor Andrade Peixoto

Pessoa Batista, Vítor Manuel Gomes

Jorge Pessoa, Messias

Tavares Carvalho, Edgar Filipe
Santos Roque, Rui Filipe dos
Nogueira Oehen, Miguel Ângelo
Ramalho Mendonça, Vítor Manuel



5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

- a) **Decreto-Lei n.º 417/77, de 03OUT (reforma 1977)**
Reestrutura o ensino na Escola Naval. A duração dos cursos é alargada para 5 anos.
- b) **Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV**
Cria o estatuto da carreira docente universitária.
Alterado pelos diplomas seguintes: Lei n.º 19/80, de 16JUL, e pelos Decretos-Leis n.º 316/83, de 02JUL, n.º 35/85, de 01FEV, n.º 48/85, de 27FEV, n.º 243/85, de 11JUL, n.º 244/85, de 11JUL, n.º 381/85, de 27SET, n.º 245/86, de 21AGO, n.º 370/86, de 04NOV, e n.º 392/86, de 22NOV, pela Lei n.º 6/87, de 27JAN, e pelos Decretos-Leis n.º 145/87, de 24MAR, n.º 147/88, de 27ABR, n.º 359/88, de 13OUT, n.º 412/88, de 09NOV, n.º 456/88, de 13DEZ, n.º 393/89, de 09NOV, n.º 408/89, de 18NOV, n.º 388/90, de 10DEZ, n.º 76/96, de 18JUN, n.º 13/97, de 17 JAN, n.º 212/97, de 16AGO, n.º 252/97, de 26SET, n.º 277/98, de 11SET, n.º 373/99, de 18SET, e n.º 205/2009, de 31AGO.
- c) **Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI**
Cria o sistema de unidades de crédito a adotar pelos estabelecimentos de ensino superior.
Revogado pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV.
- d) **Decreto-Lei n.º 48/86, de 13MAR**
Regula o relacionamento institucional dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português.
- e) **Portaria n.º 147/86, de 16ABR**
Aprova o regime dos alunos da Escola Naval e das academias militares.
- f) **Decreto Regulamentar n.º 22/86, de 11JUN**
Aprova a orgânica e estatuto da Escola Naval.
- g) **Portaria n.º 471/86, de 28AGO**
Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).
Alterada pelas Portarias n.º 738/87, de 28AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, e n.º 655/94, de 19JUL.
- h) **Lei n.º 46/86, de 14OUT**
Lei de Bases do Sistema Educativo.
Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19SET, e n.º 49/2005, de 30AGO.
- i) **Portaria n.º 19/91, de 10JAN (reforma 1991)**
Aprova a duração e estrutura curricular dos cursos ministrados na EN que passam a conferir o grau de licenciado em Ciências Militares Navais na s especialidades seguintes: Marinha, Engenheiros Navais, ramo de Armas e Eletrónica, e ramo de Mecânica, Administração Naval e Fuzileiros.
- j) **Lei n.º 38/94, de 21NOV**
Lei de Bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior.
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR.
Revogada pela Lei n.º 38/2007, de 16AGO.

- k) Portaria n.º 276/98, de 02MAI (reforma 1998)**
Altera a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da Escola Naval.
Revoga as Portarias n.º 19/91, de 10JAN, n.º 986/91, de 27SET, e n.º 769/93, de 03SET.
Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.
- l) Decreto-Lei n.º 205/98, de 11JUL**
Estabelece as regras gerais do sistema global de avaliação e acompanhamento e os princípios gerais a que deve obedecer a constituição das entidades representativas das instituições de ensino superior universitário e de ensino superior politécnico.
- m) Decreto Regulamentar n.º 27/98, de 24NOV**
Aprova o estatuto da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA)
- n) Lei n.º 26/2000, de 23AGO**
Aprova a organização e ordenamento do ensino superior.
Revogada pela Lei n.º 1/2003, de 06JAN.
- o) Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR**
Integra os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) no sistema de avaliação dos estabelecimentos de ensino superior, instituído pela Lei n.º 38/94, de 21NOV.
- p) Portaria n.º 397/2002, de 18ABR**
Aprova o quadro de pessoal docente civil da Escola Naval (15 docentes).
- q) Portaria n.º 1044/2002, de 16AGO (reforma 2000)**
Procede à reforma curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Altera a Portaria n.º 276/98, de 02MAI.
Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.
- r) Lei n.º 1/2003, de 06JAN**
Aprova o Regime Jurídico do Desenvolvimento e da Qualidade do Ensino Superior.
Revoga a Lei n.º 26/2000, de 23AGO.
- s) Lei n.º 37/2003, de 22AGO**
Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.
Alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30AGO.
- t) Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV**
Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior (Declaração de Bolonha).
Cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
Revoga o Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI.
- u) Portaria n.º 256/2005, de 16MAR**
Aprova a atualização da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.
- v) Despacho DGES n.º 10543/2005 (2.ª série), de 11MAI**
Aprova as normas técnicas para a apresentação das estruturas curriculares e dos planos de estudos dos cursos superiores e sua publicação.

- w) Lei n.º 49/2005, de 30AGO**
Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14OUT, e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22AGO.
- x) Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22SET**
Cria o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR.
- y) Portaria n.º 1153/2005, de 11NOV**
Aprova o Regulamento do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- z) Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21MAR**
Estabelece as condições especiais de acesso e ingresso no ensino superior.
- aa) Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24MAR**
Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.
Alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25JUN, n.º 230/2009, de 14SET e n.º 115/2013, de 07AGO.
- bb) Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO (reforma 2004)**
Proceder à alteração curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Revoga as Portarias n.º 276/98, de 02MAI, e n.º 1044/2002, de 16AGO.
- cc) Lei n.º 38/2007, de 16AGO**
Aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior.
Revoga a Lei n.º 38/94, de 21NOV.
- dd) Lei n.º 62/2007, de 10SET**
Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.
Alterada pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30MAI.
- ee) Decreto-Lei n.º 369/2007, de 05NOV**
Institui como agência de avaliação e acreditação para a garantia da qualidade do ensino superior, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).
- ff) Portaria n.º 30/2008, de 10JAN**
Este diploma constitui o Suplemento ao Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV, que cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
- gg) Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05MAR**
Este diploma adota os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2008, de 24MAR, ao Ensino Superior Público Militar.
Cria o Conselho de Ensino Superior Militar (CESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR.
- hh) Despacho DGES n.º 26754/2009, de 12JUN**
Registo da adequação dos cursos e dos graus académicos.
- ii) Portaria n.º 782/2009, de 23JUL**
Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.
- jj) Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31AGO**

- Procede à alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV.
- kk) Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31AGO**
Aprova o regime jurídico do título de especialista, a que se refere o artigo 48.º da Lei n.º 62/2007, de 10SET.
- ll) Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31AGO**
Altera o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 01JUL, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 03MAR.
- mm) Portaria MDN/MAI n.º 1099/2009, de 24SET**
Aprova as especialidades e as áreas de formação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.
- nn) Portaria MDN/MAI/MCTES n.º 1380/2009, de 02NOV**
Aprova as áreas de formação e das especialidades em que a Escola Naval, a Academia Militar, e a Academia da Força Aérea conferem os diplomas de formação militar complementar dos graus de mestre.
- oo) Despacho ALM CEMA n.º 13/2010, de 03FEV**
Cria o Centro de Investigação Naval (CINAV).
- pp) Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar (EESPM).
- qq) Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- rr) Despacho ALM CEMA, S/N, de 26ABR2010**
Aprova as normas regulamentares do mestrado integrado da Escola Naval.
- ss) Despacho ALM CEMA n.º 2/2012, de 30JAN**
Aprova e publica as estruturas curriculares e os planos de estudos dos cursos da Escola Naval.
- tt) Despacho ALM CEMA, S/N, de 25MAR2013**
Concessão do brasão de armas e do estandarte heráldico à Escola Naval e das Armas Pessoais do Comandante da Escola Naval.
- uu) Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19ABR**
Aprova a reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada de “Defesa 2020”.
- vv) Despacho MDN 7527-A/2013, de 11JUN**
Estabelece as linhas de ação referentes à concretização da reforma “Defesa 2020”.
- ww) Portaria MDN n.º 21/2014, de 31JAN**
Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).
Revoga a Portaria n.º 471/86, de 28AGO, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.º 739/87, de 23AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, n.º 655/94, de 19JUL, e n.º 493/2003, de 23MAI.

1. PLANO DE ATIVIDADES	3
a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO.....	3
b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO	5
c. LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST	6
d. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÊMICO	7
2. PLANOS DE ESTUDOS	9
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	9
b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO	18
c. OUTROS CURSOS	27
d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARITIMA.....	28
3. ADMISSÃO	29
a. INTRODUÇÃO	29
b. PLANEAMENTO.....	29
c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS.....	30
d. CONCLUSÕES.....	31
4. CERIMÓNIAS ESCOLARES	33
a. Cerimónia de Passagem de Guião da Escola Naval do curso “ALM Leotte do Rêgo” para o curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”.....	33
b. Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas do Curso “Padre Fernando de Oliveira”.....	33
c. Cerimónia de Alistamento e Compromisso de Honra dos cadetes do Curso “CMG Quirino da Fonseca”.....	42
d. Cerimónia de Abertura Solene do Ano letivo de 2013/2014 da Escola Naval	42
5. EMBARQUES	53
a. INTRODUÇÃO	53
b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO	54
c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA	58
6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS.....	61
7. CORPO DE ALUNOS	62
8. DIREÇÃO DE ENSINO	65
a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	65
9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL	66
a. N.R.P. “POLAR”	66

10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2013/14	68
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	68
b. CURSOS DE LICENCIATURA.....	69

1. PLANO DE ATIVIDADES

a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO



ANEXO - B

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (5º ANO) - ANO LETIVO DE 2013 / 2014

30-04-2014	2013												2014											
	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	januário	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro							
ANO	5º ANO M																							
SEMANA	5º ANO EN-AEL																							
segunda-feira	5º ANO EN-MEC																							
terça-feira	5º ANO AN																							
quarta-feira	5º ANO FZ																							
quinta-feira	5º ANO MN																							
sabado	FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA																							
domingo	FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA																							

b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO

ANEXO - A

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (1º A 4º ANO) - ANO LETIVO DE 2013 / 2014

ANO	MÊS	2013												2014																																																	
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO																																														
1	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31



- INICIATIVA**
 - ANDA**
 - EBDS**
 - ESL**
 - EP**
 - TROCA**
- VIAGEM DE INSTRUÇÃO (VI) / VIAGEM DE ADAPTAÇÃO (VA) / VIAGEM DE INSTRUÇÃO EM AMBIENTE EMULADO (AVS)**
 - ETNOLÓGIA - APERFEIÇOAMENTO LIMITADO PARA PRÁTICAS**
 - ETNOLÓGIA - ESTÁGIO AMBIENTE CIBO E DIVERSO - 2 GRUPOS (ETNOLÓGIA E PRÁTICA)**
 - ETN - ESTÁGIO DE TOPOLOGIA**
 - TREINO DE CEMENOS**
 - DESDOBRADO ZEEV E IMAR 14**
 - EXERCÍCIO TCRP - 14/2014**

Legenda do Planejamento

- Duração de cada atividade: 15 minutos
- Faixa Azul: 2002/2003 - ANA 4
- Faixa Verde: 2003/2004 - ANA 4
- Faixa Amarela: 2004/2005 - ANA 4
- Faixa Vermelha: 2005/2006 - ANA 4
- EX: EX-1501 (EX-1501) - Curso do 1º Semestre (1501); 2º Semestre (2501); Escola de Recreação, Atividades Esportivas e Escolas de Recreação (EP)
- EX-1502 (EX-1502) - Curso do 2º Semestre (1502); 2º Semestre (2502); Escola de Recreação, Atividades Esportivas e Escolas de Recreação (EP)
- Comissão de Acompanhamento de Bandeira e Prática de Esportes: MI - 2º e 4º anos, em 2013/13. Treino em 2013/13
- Comissão de Acompanhamento de Bandeira e Prática de Esportes: MI - 1º e 3º anos, em 2013/13. Treino em 2013/13
- Comissão de Acompanhamento de Bandeira e Prática de Esportes: MI - 1º e 3º anos, Treino em 13/13. D = 1504/14 (Cada 15 dias de treino)
- Comissão de Acompanhamento de Bandeira e Prática de Esportes: MI - 1º e 3º anos, Treino em 13/13. D = 1504/14 (Cada 15 dias de treino)
- Comissão de Acompanhamento de Bandeira e Prática de Esportes: MI - 1º e 3º anos, Treino em 13/13. D = 1504/14 (Cada 15 dias de treino)



ANEXO - C

ESCOLA NAVAL
PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES
ENSINO POLITÉCNICO (CFOST) - ANO LETIVO DE 2013 / 2014

Calendar table for 2013 and 2014 showing months and dates.

Main activity schedule table with columns for subject (e.g., Matemática, Física, Inglês) and dates.

LEGENDA:

Legend table defining course abbreviations and their corresponding departments.

Box titled 'Faltas de Planeamento' containing a list of 11 numbered items detailing administrative and academic matters.

As usual decorrence de Instituto Hidrográfico

d. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO

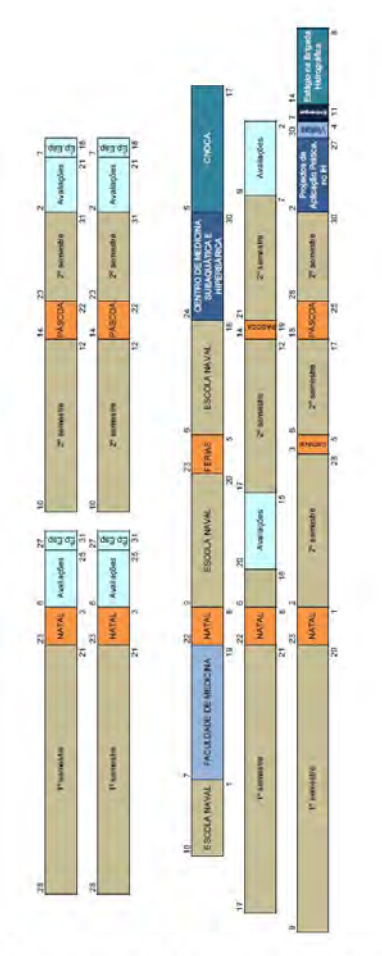
ANEXO - D

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES CURSOS PÓS-GRADUADOS (2013 / 2014)

ANO	2013												2014																																																	
	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	junho	julho	ago.	set.	out.	nov.	dez.																																													
28.10.2013	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

Curso	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
4º ano				
1º ano				
2º ano				
3º ano				
4º ano				



Curso	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1º ano				
2º ano				
3º ano				
4º ano				





ANEXO - E

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÊMICO - ANO LETIVO DE 2013 / 2014

14-01-2014	2013												2014																																						
	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro																																		
segunda-feira	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15	22	29												
terça-feira	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30												
quarta-feira	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29								
quinta-feira	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30								
sexta-feira	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29				
sábado	15	22	29	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30				
domingo	16	23	30	7	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	5	12	19	26	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29



CFCO/CFMCO

CFBO

LEGENDA:

CFCO/CFMCO

CFBO

ETIADIA, ANLIS - APERFEIÇOAMENTO LIMITAÇÃO DE AVARIAS PARA OFICIAIS (10 DIAS)
VISITAS AOS SEGUINTES ORGANISMOS: LAFIM, UTTA, DQAM, IH, COMANDO NAVAL, FLOTTILIAE ENGRA, EMBARQUE (7 DIAS)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO	
DISCIPLINA	DURAÇÃO
VISITA DE ESTUDO A BORDO DE LAMAZO	3 HORAS
PALESTRA SOBRE ORG. SERVIÇO SAUDE MARINHA	3,5 HORAS
PALESTRA SOBRE ORGANIZAÇÃO SERVIÇO LÁ	3,5 HORAS
PALESTRA SOBRE NORMAS PROCESSUAIS	3 HORAS
EMBARQUE DE ETIAD DE SEMANA	1 OU 2 DIAS

CURSO PLANEADO MAS NÃO REALIZADO

A ORDEM DESTAS ATIVIDADES PODE SER ALTERADA

2. PLANOS DE ESTUDOS

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

Devido às especificidades da Escola Naval, para além do grau de mestre e licenciado, os alunos são ainda preparados para comandar em situações de combate armado, recebem formação específica para os preparar para cargos de comando, direção e chefia militares e uma preparação física e de adestramento militar imprescindíveis para o cumprimento das suas missões. As estruturas dos cursos apresentam assim unidades curriculares com ECTS (European Credit Transfer System), essenciais para os graus académicos de mestre e licenciado e unidades com coeficiente, destinados às restantes especificidades da Escola Naval. Para além destes indicadores, para cada unidade curricular é ainda apresentado com a designação TP, os tempos presenciais previstos, entre aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A atribuição de ECTS às unidades curriculares que contam para o grau académico foi efetuada com uma base de 25 horas de dedicação por ECTS, sendo que essa dedicação é obtida pela soma das horas TP com as horas de estudo, projeto e trabalho de campo.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Navegação IV	5	5	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Navegação V	6	6	75
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Planeamento de Navegação	5	5	60
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Armamento e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Demolição e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Fiscalização das Pescas	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Estágio de Tática e Operações Navais	2	2	0
5	1	Estágio no IH	0	0	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Logística Naval	3	3	45
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	2,5	30
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Economia de Empresa II	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Informática de Gestão	2	2	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Análise Económica III	4	4	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Gestão Financeira I	5	5	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Organ. e Planeamento Logístico	5	5	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Gestão Financeira II	5	5	60
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Operações	6	6	75
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Administração Naval	2	9	0
5	1	Estágio SSF	1	1	0
5	1	Estágio DA	1	1	0
5	1	Estágio ETNA - DAL (IGA 25)	1	1	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	2	Estágio Flotilha	1	1	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Projecção de Forças	0	0	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio na Escola de Fuzileiros	10,5	10,5	0
5	2	Tirocinio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais ramo Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Máquinas Marítimas I	3	3	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	5,5	5,5	75
3	2	Teoria de Máquinas	4,5	4,5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Orgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio Avançado de L. de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de formação complementar	11	11	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

**(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Armas e Eletrónica**

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrónica	4	4	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrônica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrônica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tecnologias de Armas e Eletrônica	11	11	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO

(1) Tecnologias Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. À Administração Financeira	2	0	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução À Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Tática De Combate Terrestre I	4	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução À Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Tática de Combate Terrestre II	6	0	75
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. Às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Elem. Telec E Propagação	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Tática de Combate Terrestre III	9	0	90
3	1	Planeamento Operacional	8	0	90
3	1	Oceanografia I	4	0	45
3	1	Logística Operacional	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	0	75
3	2	Comunicações Sistemas Informação Guerra Eletrónica	6	0	60
3	2	Elementos de Sistemas De Informação Geográfica	6	0	60
3	2	Organização do Terreno	2,5	0	45
3	2	Contra Vigilância	2	0	45
3	2	Oceanografia II	4	0	45

(2) Tecnologias Navais, Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Materiais	5,5	0	75
2	1	Sistemas De Máquinas Marítimas I	3,5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Termodinâmica Aplicada	5	0	75
2	2	Sistemas de Máquinas Marítimas II	7	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	Tecnologia Mecânica	4,5	0	75
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês III	2	0	45
3	1	Mecânica dos Fluidos	5	0	75
3	1	Órgãos de Máquinas	5	0	75
3	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	0	60
3	1	Desenho Técnico	4	0	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Tecnologia Mecânica II	5	0	60
3	2	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	4	0	45
3	2	Máquinas Térmicas	5	0	75
3	2	Gestão da Manutenção	5	0	45
3	2	Desenho Técnico II	4	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(3) Tecnologias Navais, Armas e Eletrónica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Tecnologia e Medidas Eléctricas	4	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Electrónica I	5	0	60
3	1	Automatização E Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Sistemas de Armas	4	0	45
3	2	Electrónica II	5,5	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Sist. Radar e Rad. Ajudas	5	0	60
3	2	Sist. Det. e Armamento Submarino	5	0	60
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60
3	2	Com.Dados/Redes Computadores	4,5	0	60
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(4) Tecnologias Navais, Comunicações

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada E Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Comunicações I	3	0	30
2	2	Fund. De Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Eletromagnetismo	6	0	60
2	2	Comunicações II	5,5	0	30
2	2	Comunicação de Dados e Redes de Computadores	4,5	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Introdução à Tática E Operações	6	0	90

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Ótica	3	0	45
3	1	Introdução à Gestão	3	0	30
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Comunicações e Sistemas de Informação e Guerra	6	0	60
3	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45
3	2	Meteorologia	5	0	60
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Regulamentos II	2	0	30
3	2	Marinharia II	2	0	30

(5) Tecnologias Navais, Contabilidade Administração e Secretariado

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Análise Económica I	4	0	45
2	1	Cálculo Financeiro	4	0	45
2	1	Contabilidade Geral I	5	0	60
2	1	Logística Naval	2	0	45
2	2	Direito das Obrigações	3,5	0	60
2	2	Contabilidade Geral II	5	0	60
2	2	Gestão Logística	4,5	0	45
2	2	Economia de Empresas I	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Auditoria	4	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Finanças Públicas	4	0	45
3	1	Econometria	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Análise Económica II	4	0	45
3	1	Abastecimento Naval	3,5	0	45
3	1	Economia de Empresas II	3	0	45
3	1	Direito Comercial	3	0	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	0	30
3	1	Informática de Gestão	2	0	30
3	2	Direito Administrativo	5	0	60
3	2	Administração Financeira III	4	0	45
3	2	Fiscalidade	5	0	60
3	2	Análise Económica III	4	0	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	0	90
3	2	Gestão Financeira I	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(6) Tecnologias Navais, Informática

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Análise Numérica	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio À Decisão	5	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. As Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Redes Informáticas	4	0	60
3	1	Programação em Visual Basic	5	0	120
3	1	Técnicas de Programação Java	5	0	90
3	1	Sistemas Operativos	5	0	60
3	1	Arquitetura de Computadores	5	0	45
3	1	Bases de Dados - Modelo Relacional SQL	4	0	75
3	1	Fundamentos de Programação	2,5	0	15
3	1	Gestão de Projetos Informáticos	2	0	30
3	1	Fundamentos de Programação Java	1,5	0	30
3	2	Projetos de Redes Estruturadas	4	0	45
3	2	Administração de Redes Locais	4	0	45
3	2	Segurança em Redes	4	0	45
3	2	Administração de Bases de Dados	4	0	30
3	2	Análise e Conceção De Sistemas	4	0	90
3	2	Tecnologias Web	4	0	120
3	2	Hardware - Configuração e Resolução de Problemas	2,5	0	30
3	2	Desenvolvimento de Aplicações Web com Java	2	0	30
3	2	Programação Java	1,5	0	30

(7) Tecnologias Navais, Hidrografia

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Matemática e Processamento de Dados	8,5	0	150
3	1	Hidrografia I	8,5	0	135
3	1	Oceanografia III	3	0	60
3	1	Física Geral III	3	0	60
3	1	Meteorologia Operacional	2,5	0	75
3	1	Projeções Cartográficas	2,5	0	45
3	1	Levantamentos Geodésicos I	2	0	30
3	2	Hidrografia II	9,5	0	165
3	2	Dinâmica Marítima e Ambiental	7	0	135
3	2	Cartografia Náutica	7	0	165
3	2	Geodesia	3,5	0	60
3	2	Levantamentos Geodésicos II	2	0	30
3	2	Direito do Mar	1	0	30

(8) Tecnologias Navais, Mergulhador

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45
2	2	Contra-Vigilância	2	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Técnicas de Mergulho	8	0	135
3	1	Engenhos Improvisados	8	0	120
3	1	Gestão de Equipas	7	0	90
3	1	Teoria do Mergulho	4	0	45
3	1	Educação Física Aplicada I	0	1	30
3	1	Salvação Marítima	3	0	45
3	2	Engenhos Convencionais Terrestres	11,5	0	150
3	2	Engenhos Convencionais Submarinos	10	0	150
3	2	Câmaras Hiperbáricas	3,5	0	30
3	2	Tática e Operações	3	0	60
3	2	Ambiente	1	0	15
3	2	Organização	1	0	15
3	2	Educação Física Aplicada II	0	1	30

c. OUTROS CURSOS

Curso de formação complementar de oficiais (CFCO) e Curso de formação militar complementar de oficiais (CFMCO)

Áreas de formação	Disciplinas	1º PERÍODO				2º PERÍODO				Total
		Se ma nas	Tempos semanais			Se ma nas	Tempos semanais			
			T	TP	P		T	TP	P	
Científica de Base	Noções Fundam. Direito	6	2	-	-	-	-	-	-	12
	Noções Dir. Adm/Proced. Adm	-	-	-	-	6	4	-	-	24
Técnico-Naval	Introd. à Admin. Financeira	-	-	-	-	6	4	-	-	24
	Introd. à Logística Naval	6	4	-	-	-	-	-	-	24
	Elementos de Navegação	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	Marinharia	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	História Naval	6	3	-	-	-	-	-	-	18
	Comunicações	-	-	-	-	6	-	3	-	18
Militar-Naval	Organização	6	3	-	-	6	3	-	-	36
	Regulamentos	6	-	4	-	6	-	2	-	36
	Comportamento Organizacional, Liderança	6	2	3	-	6	2	3	-	60
	Educação Física	6	-	-	3	6	-	-	3	36
	Instrução Militar	6	-	-	2	6	-	-	2	24
		30				30				360
2ª Fase – Palestras, Visitas e Estágios								Totais		
Palestras e Visitas								5 Dias		
Estágios								14 Dias		

d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima (séc. XVI - séc. XX)	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	140	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 05 de junho a 27 de setembro de 2013, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

- Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redacção dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de julho, nº439/2003, de 27 de maio e nº970/2005, de 13 de setembro.
- PEESCOLNAV 100 (A) – Plano de Actividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão.
- Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA nº18/07, de 2 de março.
- Edital do concurso, a que respeita o Aviso nº 7781/2013, publicado no Diário da República nº 114 – 2ª série, de 17 de junho de 2013.
- Despacho do Comandante da EN nº 4/2013, de 24 de maio, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.

O número total de 41 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

- Marinha 30
- Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica 5
- Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica 2
- Administração Naval 4

b. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

- 1ª Fase. A entrega de documentos decorreu de 05MAI13 a 19JUL13 e 07AGO13 foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a 09AGO13 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.
- 2ª Fase. A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames médicos) decorreu de 12AGO13 a 29AGO13 e concluiu-se a 30AGO13 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados “APTOS”, passando por isso à 3ª fase.

- 3ª Fase. A VAMN decorreu de 02 a 18SET13. Para avaliação da aptidão para a vida no mar realizou-se de 19SET13 a 26SET12 um embarque no N.R.P. Sagres.
- Apuramento global. O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em 27SET13.

c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2013	Total
Candidatos (19JUL)	605
Excluídos por não entrega de documentos	303
Candidatos aceites	302
Candidatos femininos	61
Candidatos que passaram à 2ª fase (17AGO)	302
Faltaram ou desistiram às provas físicas	42
Inaptos nas provas físicas	47
Aptos nas provas físicas	213
Total de candidatos para inspeções médicas	213
Desistiram das provas médicas	13
Inaptos nos exames médicos	33
Aptos nos exames médicos	167
Situação em 30AGO	167
Fora das vagas	51
Candidatos que passaram à 3ª fase (03SET)	116
Iniciaram a 3ª fase	110
Desistiram durante a VAMN	42
Eliminados VAMN e testes psicotécnicos	5

Ficaram aptos na VAMN e testes psicotécnicos	63
Desistiram antes da viagem de adaptação	0
Foram à viagem de adaptação	56
Desistiram na viagem de adaptação	0
Inaptos na viagem de adaptação	0
Eliminados por excederem as vagas	15
Admitidos	41

Tabela I – Evolução global do concurso

Para as 41 vagas foram admitidos 41 (100%) candidatos de acordo com a seguinte distribuição:

- Marinha 30 (100%)
- Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica 5 (100%)
- Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica 2 (100%)
- Administração Naval 4 (100%)

d. CONCLUSÕES

Dos dados relativos a 2013, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- (1) 605 Indivíduos (dos quais 130 femininos) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 302 (61 femininos), para preenchimento de 41 vagas.
- (2) A proporção global de candidatos admitidos por vaga foi de 14,8 e de candidatos aceites por vaga de 7,4 (15,5 e 8,2 respectivamente, em 2012).
- (3) Foi preenchida a totalidade das 41 vagas a concurso.
- (4) Verificou-se um aumento da média na prova específica da disciplina de Matemática e uma diminuição na prova específica da média da disciplina de Física e Química.
- (5) As médias dos candidatos admitidos foi sempre igual ou superior à média dos candidatos aceites.
- (6) Não foram admitidos candidatos militares, apesar de existirem 10 a concurso.

- (7) A percentagem dos candidatos femininos admitidos aumentou para os 24,4%. Em 2013 existiram 130 candidatos femininos, tendo sido aceites 61 e admitidos 10.
- (8) As fontes de informação mais relevantes foram a família, os amigos e a Internet.
- (9) A origem dos candidatos continua a ser predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (44,1% do total). Qualquer outro distrito contribui sempre com percentagens de candidatos inferiores a 10%.
- (10) Verificou-se um ligeiro aumento dos candidatos oriundos das regiões autónomas, 13, quando em 2012 foram 11.
- (11) Os candidatos têm origem sobretudo nas classes médias assalariadas, sendo que 16,4% dos candidatos e 17,1% dos admitidos são filhos de militares ou de elementos das forças de segurança.
- (12) A proporção de candidatos que já frequentaram o ensino superior aumentou de 10,8% em 2012 para 11,1% em 2013. No entanto, este aumento não se reflectiu ainda na percentagem de candidatos admitidos que se manteve em 24,4%.
- (13) O número de intenções de candidaturas, o preenchimento das vagas disponibilizadas e a inexistência de recursos indicam que os critérios de seleção e o ordenamento dos candidatos foram processos transparentes e adequados.

4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. Cerimónia de Passagem de Guião da Escola Naval do curso “ALM Leotte do Rêgo” para o curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”.

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola naval, Contra-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, a 26 de setembro de 2013 realizou-se a passagem de guião da Escola Naval do “ALM Leotte do Rêgo” para o Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”.

b. Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas do Curso “Padre Fernando de Oliveira”

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, no dia 27 de setembro de 2012, realizou-se o Juramento de Bandeira e a Entrega de Espadas do curso “Padre Fernando de Oliveira”.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os seguintes militares:

Ordem Militar de Avis – Grau Oficial

CFR FZ José Eduardo Pinto Conde

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CFR ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus

CFR M David Augusto de Almeida Pereira

CFR EN-MEC Carlos Alberto Dias Ferreira

CTEN AN Henriques Valente de Brito

Medalha Militar de Mérito Militar – 2.ª Classe

CFR M Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal

Medalha Militar de Mérito Militar – 3.ª Classe

1TEN MN David Joffe de Figueiredo Pereira Botelho

1TEN AN Sílvia de Jesus Martins Seno

Medalha Militar de Mérito Militar – 4.ª Classe

SAJ MQ Vítor Manuel Cartaxo Barrelas

Medalha da Cruz Naval – 1.ª Classe

Professor Associado Fernando Manuel Dias de Almeida e Vasconcelos

Medalha da Cruz Naval – 2.ª Classe

CTEN EN-AEL Hugo António da Rocha Coelho

Medalha da Cruz Naval – 3.ª Classe

1TEN M Dóris Filipa Ribeiro Fonseca

Medalha da Cruz Naval – 4.ª Classe

SAJ ETC Joaquim José Nobre Marreiros da Assunção Mela

Em seguida procedeu-se à entrega do prémio escolar “Aprumo Militar”.

Prémio “Aprumo Militar”

ASPOF M Diana Oliveira Martins Azevedo

Posteriormente procedeu-se à entrega de espadas aos oficiais do Curso de Formação Complementar de Oficiais, Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais 2011/2012 E 2012/2013 e do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico 2009/2012.

Curso de Formação Complementar de Oficiais 2011/2012

2TEN TSN-RH Anabela Lourenço

2TEN TSN-EDU Joana Nogueira

2TEN TSN-RP Ivone Carapeta

2TEN TSN-DSG Ana Rocha

2TEN TSN-CONT Fonseca Malheiro

2TEN TSN-HIS Duarte Dias

2TEN TSN-JUR Lourenço Ferreira

Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais 2011/2012

2TEN ST-EELT Carolino Alves

2TEN ST-EINF Deolinda Pedrosa

2TEN ST-EGEO Xavier Guerreiro

Curso de Formação Complementar de Oficiais 2012/2013

2TEN TSN-EDU Mónica Cardoso

2TEN TSN-JUR Helena Ramos

2TEN TSN-INF Sá de Araújo

2TEN TSN-ECON Márcia Ventura

Curso de Formação Militar Complementar de Oficiais 2012/2013

2TEN ST-EMEC Ó Duarte

2TEN ST-EELT D'Albergaria Rodrigues

Curso de Formação Oficiais do Serviço Técnico

STEN Veiga Mendes

STEN Martins Henriques

STEN Fiúza dos Santos

STEN Silveira Dutra

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas e de exemplar de “Os Lusíadas” aos seguintes aspirantes do curso “Padre Fernando de Oliveira”:

Aspirante da Classe de Fuzileiro Pedro Jorge Pestana Lozano
Aspirante da Classe de Marinha Ana Bastos
Aspirante da Classe de Marinha Laura Sousa
Aspirante da Classe de Administração Naval Vânia Lopes
Aspirante da Classe de Marinha Martins Pereira
Aspirante da Classe de Fuzileiro Torres Côte-Real
Aspirante da Classe de Marinha Diana Azevedo
Aspirante da Classe de Fuzileiro Reis Faria
Aspirante da Classe de Marinha Rita Ramos
Aspirante da Classe de Administração Naval Ana Pires
Aspirante da Classe de Administração Naval Joana Fernandes
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Nobre Antunes
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Carretas Passinhas
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Cruz Simões
Aspirante da Classe de Marinha Reis Guerreiro
Aspirante da Classe de Marinha Pires Bandarra
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Márcia Carmo
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Marcos Ahmad
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Cunha Salgueiro
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Idris Sabali
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Loureiro Augusto
Aspirante da Classe de Marinha David Coronha
Aspirante da Classe de Marinha Gonçalves Freitas
Aspirante da Classe de Marinha Ribeiro de Carvalho
Aspirante da Classe de Marinha Geraldês Rodrigues
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Jorge de Jesus

Em seguida, procedeu-se à entrega de um exemplar de “Os Lusíadas” aos Aspirantes Bolseiros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa:

Aspirante da Classe de Administração Naval Edna Manuel
Aspirante da Classe de Administração Naval Dinis Lourenço
Aspirante da Classe de Administração Naval Hosten Aly
Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica
Maquita António
Aspirante da Classe de Marinha Claver Ladislau

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-fragata Almeida Pereira, proferindo uma exortação.

Exmo. Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada

Exmo. Senhor Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada

Exmo. Senhor Presidente do Conselho do Ensino Superior Militar

Exmo. Senhor Tenente-general Inspetor-geral da Defesa Nacional

Exmo. Senhor Diretor Geral de Política de Defesa Nacional

Exmos. Senhores Almirantes antigos comandantes da Escola Naval

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite

Exmos. Senhores Oficiais Gerais

Exmos. Senhores Oficiais Gerais Comandantes, Diretores e representantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar

Exmos. Senhores Adidos Navais e Militares de Países aliados e amigos

Exmo. Senhor representante do Embaixador da República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Exmos. Senhores Oficiais Convidados

Exmos. Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civis da Escola Naval

Familiares e amigos dos Oficiais que hoje aqui recebem espada e dos Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”

Oficiais Alunos, Aspirantes e Cadetes, Alunos da Escola Naval

Em nome do Contra-almirante Comandante da Escola Naval, permita-me Sr. Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, expressar a V. Exa. a honra e o orgulho que o Corpo de Alunos da Escola Naval e, em especial os Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”, que aqui hoje juram bandeira e recebem espadas, têm ao contar com a ilustre presença do Comandante da Marinha nesta cerimónia, que tão grande significado terá nas suas vidas futuras.

É de facto, um sinal claro de estímulo e apoio aos futuros oficiais da nossa Marinha, o qual interpretamos também, como um sinal da grande consideração que V.Exa. tem para com a Escola Naval, na qualidade de casa mãe de todos os oficiais da Armada.

Aos restantes convidados, ilustres autoridades militares e civis, familiares e amigos dos militares condecorados, dos Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira” e dos Oficiais dos Cursos de Formação Complementar de Oficiais, Cursos de Formação Militar Complementar de Oficiais e Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, dirijo também, em nome do Contra-almirante Comandante da Escola Naval, uma palavra de boas vindas. A vossa ilustre presença, vem não só dar brio e destaque a esta cerimónia, como transmite também a todos os que estão formados perante vós, o apreço que tendes por eles, quer sejam vossos subordinados, familiares ou amigos.

Esta é uma cerimónia que, quer pelos atos aqui já realizados, quer por aqueles que de seguida se realizarão, se reveste da maior importância para todos os que nela participam. Começando pela condecoração dos militares e civil que pela sua dedicação, competência, abnegação e espírito de bem servir a Marinha e o País, constituem um exemplo para todos nós, seguiu-se depois a entrega do Prémio de Aprumo Militar ao aluno do curso finalista que mais se destacou com as suas qualidades militares-navais. Este prémio que serve de exemplo e inspiração a todos os cadetes do Corpo de Alunos, constitui uma justa recompensa pelo trabalho, dedicação e vontade de bem-fazer da sua vencedora.

A entrega das espadas aos Oficiais dos Cursos de Formação Complementar de Oficiais, Cursos de Formação Militar Complementar de Oficiais e Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, bem como aos Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”, é um momento solene que representa o investir de autoridade, nas funções de comando, direção e chefia, àqueles que agora a receberam. Recai sobre eles a responsabilidade pela condução exemplar dos seus subordinados.

Teremos de seguida, o juramento de bandeira dos Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”. A solenidade conferida a este ato, em que os futuros oficiais se vinculam à condição militar, representa por si só, justificação necessária e suficiente para que lhes seja devidamente exortada a sua futura condição. Permita-me assim, senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, que dedique alguns momentos a proferir uma exortação aos Aspirantes que dentro de momentos irão jurar bandeira.

Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”

O momento que hoje estais a viver representa o culminar de um longo percurso por vós iniciado, neste mesmo local há cinco anos atrás. A par de uma rigorosa formação académica que vos conferiu o grau de mestre, tivestes uma não menos rigorosa formação Militar-Naval, que vos preparou para as exigentes funções de oficial da Marinha, às quais estão inerentes elevados níveis de responsabilidade, dedicação, espírito de sacrifício e lealdade para com a vossa Pátria.

A Escola Naval, desde sempre empenhada numa formação dos seus alunos que lhes conferisse ao nível intelectual, físico e Militar-Naval, competências que os habilitasse a desempenharem as funções de oficiais da Marinha nos navios da nossa esquadra, preocupou-se também, em assegurar que a sua formação académica seja de nível igual à dos estabelecimentos civis de

ensino superior universitário, facto que desde há muito se verifica e nos dá garantias que, no que a este assunto diz respeito, estamos no bom caminho.

Desta forma, a Escola Naval teve como objetivos na vossa formação:

- a. O desenvolvimento da vossa capacidade de pensar e de estruturar ideias e o espírito crítico construtivo, de modo a interpretar e lidarem com os constantes desafios que irão enfrentar;*
- b. O desenvolvimento de capacidades e competências técnicas que vos habilitasse ao desempenho de funções de oficial nas unidades navais e de fuzileiros;*
- c. O desenvolvimento de atitudes e valores militares e de cidadania que elevassem as vossas capacidades de liderança e alimentassem uma atitude de entrega incondicional aos valores da Pátria e ao serviço do interesse público;*
- d. O desenvolvimento de capacidades físicas e competências sociais, que vos conferisse uma maior resiliência física e psicológica, de modo a que estejam preparados para responder com eficiência e eficácia às mais variadas situações de elevado stress físico, psicológico e emocional, que caracterizam a atuação das forças navais em ambientes de crise.*

Cada um de vós acabou de receber a sua espada, a qual vos confere o poder e autoridade inerentes à vossa categoria de oficiais e, por isso mesmo, condutores dos vossos subordinados. Exorto-vos assim, a usarem o poder agora investido em vós com justiça, ponderação e dignidade. A este propósito, relembro-vos o patrono do vosso curso, o Padre Fernando Oliveira, que numa passagem de uma das suas obras mais célebres, “ A Arte da Guerra do Mar”, refere as qualidades que um chefe deve ter. Menciona no seu capítulo décimo terceiro, o qual trata dos “capitães do mar e do seu poder”, que o Chefe e passo a citar: “seja entre os outros, como cabeça entre os membros, e assim como em dignidade os precede a todos, também deve preceder em prudência, esforço e muitas qualidades...Deve ser esperto no entender, acautelado no fazer, magnânimo em sofrer, animoso para cometer, destro constante no combater. Deve ser bem instruído e habituado ao exercício das armas, e avisado nos ardis e nas manhas da guerra” fim de citação.

Estou assim convicto, senhoras e senhores Aspirantes, de que se nas decisões que tomarem, tiverem em mente estes ensinamentos, sereis merecedores do respeito, obediência e admiração daqueles que vierdes a comandar.

Tivestes também hoje a grata oportunidade e grande honra de receber em mão “os Lusíadas”, obra literária de profundo significado para todo o povo português. Mas para vós, na qualidade de marinheiros, o significado é ainda maior, ou não fossemos nós os legítimos herdeiros dos descobridores de outrora, que deram a conhecer novos mundos ao mundo. Ao narrar em forma de poema a epopeia dos navegadores portugueses e também outros episódios da história do nosso país, o Poeta lembra-nos a marca indelével que os nossos antepassados deixaram nos cinco continentes e quão grande fizeram o império português.

Aspirantes, quando amanhã, no largo oceano navegarem e as ondas inquietas forem apartando, lembrem-se da responsabilidade que têm em defender a vossa Pátria, usando da

coragem, ousadia, astúcia e humanismo que herdámos daqueles que, por vezes mesmo com o sacrifício da própria vida, levaram a língua portuguesa aos quatro cantos do mundo e defenderam Portugal além-mar. Se tal fizerdes, não existirão Velhos do Restelo que vos vençam, nem Tormentas que vos inquietem. E só assim, voltaremos a mostrar ao Mundo que Portugal não é um país pequeno e periférico, mas sim uma nação atlântica, com mais mar do que terra, em que a Marinha muito tem para contribuir para o seu desenvolvimento.

Ao estarem perante o Estandarte Nacional, prestes a assumirem publicamente aquele que será o compromisso maior com a vossa Pátria, jurando defender a sua liberdade e independência, mesmo com o sacrifício da própria vida, estais a assumir a vossa condição militar, a qual nos distingue dos demais. Não somos melhores, não somos piores, mas somos aqueles com que o País conta em primeiro lugar, no mar, nas dunas de qualquer praia, ou em terra firme, para garantirmos que a alma Lusitana continuará a existir. É isso que Portugal espera de qualquer militar e marinheiro e é também o que a Escola Naval e a Marinha sentirão como a maior paga, pela formação que vos deu.

A Escola Naval, Alma Mater de todos os oficiais da Armada, fazendo jus ao seu lema “Talent de bien faire”, ou seja, à vontade de bem-fazer, proporcionou-vos durante os últimos cinco anos, uma formação baseada nas virtudes, no exemplo, na excelência académica, mas também na cidadania e vontade de bem servir os altos desígnios da nação. Relembro vos novamente o Padre Fernando Oliveira, quando na “Arte da Guerra do Mar”, define os “homens do mar” e a sua formação. Passo a citar: “é necessário que sejam habituados e criados neste exercício, não colhidos de novo de outros ofícios para este, porque não basta que sejam hábeis para aprender, mas releva que sejam destros para fazer...O ofício dos marinheiros é de mais arte e requiere muito uso, se fôr possível, ser criados de meninos entre as cordas e aparelhos...devido ser velhos no saber, mancebos nas forças e moços na ligeireza”, fim de citação.

Perante tudo isto, cabe-vos a vós, Aspirantes do Curso “Padre Fernando Oliveira”, dignificar o vosso patrono e enfrentarem os desafios que têm pela frente, não se desviando dos ensinamentos que desta casa levam.

Devem assim pautar a vossa ação, como oficiais demonstrando estarem sempre prontos e disponíveis, como subordinados, sendo leais, obedientes, mas frontais, como comandantes, diretores ou chefes, sendo corretos, justos, honestos e frontais. Como marinheiros, demonstrando a vossa dedicação à Marinha, o espírito de camaradagem e entreaajuda e, finalmente como Patriotas, demonstrando honra pela Pátria e assegurando a sua defesa quando vos for exigido.

Senhores Aspirantes, quando amanhã chegardes às vossas futuras unidades, já na qualidade de oficiais, ireis encontrar uma realidade que é o reflexo dos momentos difíceis que o país vive. Dificuldades materiais, escassos recursos humanos, plataformas nalguns casos envelhecidas e, perante tudo isto, algum desânimo e desmotivação dos vossos subordinados. Mas sabeis vós que perante tais adversidades, o “talant de bien faire” vos ensinou a traçar o rumo, definir resguardos e seguir o caminho, vencendo dificuldades, enfrentando tormentas e

tendo a paciência suficiente para que a acalmia e os ventos bonançosos apareçam. Estou certo de que se souberem fazer um bom planeamento, estiverem bem organizados e convictos na defesa dos vossos propósitos, conseguirão sempre chegar a bom porto. Pautem a vossa atuação pelo exemplo, firmeza, justiça, honestidade e frontalidade para com os subordinados, e decerto terão uma guarnição que vos seguirá até ao fim do mundo, com a admiração dos vossos superiores.

É tempo agora de dedicar algumas merecidas palavras àqueles que desde sempre vos educaram, apoiaram, estimularam e vos proporcionaram a necessária estabilidade psicológica e emocional que vos permitiram vencer os desafios que ao longo destes cinco anos tiveram que enfrentar.

Familiares e amigos dos Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira”, a família é o esteio de qualquer militar e marinheiro. É o nosso farol nas navegações mais tempestuosas com que às vezes somos surpreendidos e o nosso porto de abrigo no final de cada missão. Também é pela família, que se necessário sacrificamos a nossa vida, pois é nela que nos revemos e ganhamos a coragem necessária para seguir em frente. Nem sempre o tempo que lhe dedicamos é o merecido, pois aquele em que estamos fora, acompanhados pela outra nossa família, a da Marinha, é bem maior. Mas é por isso mesmo, que a partir de agora, também vós, ireis fazer parte da grande família naval, que sempre que necessário se apoia mutuamente e nos recebe no cais de braços abertos no final de cada missão. Permitam-me assim que vos felicite por aquilo que os vossos e nossos aspirantes formados perante vós, aqui conseguiram hoje e acima de tudo, por aquilo que eles representam para o futuro de Portugal.

Aspirantes do Curso “Padre Fernando Oliveira”,

Como vosso Comandante do Corpo de Alunos, sinto-me honrado pela oportunidade de vos dirigir estas palavras neste momento de tão grande simbolismo para todos vós. Mas a honra será ainda maior, quando daqui a alguns anos, um qualquer de vós, neste lugar que agora ocupo, continuar a exortar os futuros marinheiros de Portugal.

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,

Tem perante Vossa Excelência, um Corpo de Alunos formado por cadetes e aspirantes que em cada dia que passam na Escola Naval, se preparam para serem oficiais, desenvolvendo as suas capacidades, perícias e técnicas, no âmbito académico e militar-naval, com a ajuda e apoio de um grupo de professores e instrutores, civis e militares que nesta Escola prestam serviço, com o objetivo de entregar à Marinha o melhor que sabemos formar, os futuros comandantes da Marinha. Estou convicto de que os Aspirantes do curso “Padre Fernando Oliveira” não fogem à regra.

Eles são militares e marinheiros dignos da sua categoria de oficial, dotados de espírito de sacrifício e de missão, coragem e abnegação, que estão ansiosos por fazer Portugal no mar. A Escola Naval tem assim a honra e privilégio de hoje os entregar a V.Exa. para que a Marinha e o País possam dispor deles da melhor forma.

Aspirantes do Curso “Padre Fernando Oliveira”,

Honrem a Pátria, que a Pátria vos contempla.

Disse.

c. Cerimónia de Alistamento e Compromisso de Honra dos cadetes do Curso “CMG Quirino da Fonseca”

No dia 11 de outubro de 2013, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão, presidida pelo Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, Comandante da Escola Naval.



No decurso da cerimónia, usou a palavra o Capitão-de-fragata Almeida Pereira, Comandante do Corpo de Alunos, proferindo uma exortação.

Posteriormente, tomou uso da palavra o Comandante da Escola Naval, CALM Bastos Ribeiro.

d. Cerimónia de Abertura Solene do Ano letivo de 2013/2014 da Escola Naval

Em cerimónia presidida por Sua Excelência a Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional, Dr.^a Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral decorreu a 15 de novembro de 2013 a sessão solene de Abertura do Ano Letivo.

Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio da Escola Naval.



O ato solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Bastos Ribeiro.

Exma Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional

A Escola Naval sente-se muito honrada com a presença de V. Ex.^a, ao aceitar presidir a esta sessão solene de abertura do ano letivo 2013/14, ainda mais porque é a primeira vez que temos o privilégio e a enorme satisfação de recebê-la nesta casa, constituindo uma prova da relevância que V. Ex.^a atribui à missão desta escola, sendo um grande estímulo para todos os que aqui servem.

A Escola Naval é um estabelecimento de ensino superior público universitário militar, integrado no contexto do ensino superior nacional, que forma os oficiais da Marinha, habilitando-os para o exercício das funções que estatutariamente lhes estão cometidas, promovendo o seu desenvolvimento individual para o exercício das funções de comando, direção e chefia, e conferindo-lhes competências adequadas ao cumprimento das missões da Marinha.

*Mas é, sobretudo, uma escola de mar, de valores e de tradições, ancorada no seu legado histórico e cultural e no vasto conhecimento acumulado, com os olhos postos no futuro, aberta à sociedade e acompanhando as suas transformações, procurando a modernidade e a inovação, fomentando a investigação, e praticando um ensino exigente e rigoroso, fazendo jus ao lema que adoptou do Infante, seu patrono - *talant de bien faire*.*

Exmo. Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada

A presença do comandante da Marinha nesta cerimónia é para nós um fator de incentivo e de acrescida motivação, cientes da enorme responsabilidade que V. Ex.^a deposita em nós, para a formação das futuras gerações da nossa Marinha.

Senhor Vice-presidente da Comissão de Defesa Nacional da AR

Senhor Presidente do Conselho do Ensino Superior Militar

Senhores Generais Vice-Chefes dos Estados-Maiores da Força Aérea e do Exército

Senhores Almirantes antigos Chefes do Estado-Maior da Armada e permitam-me que distinga senhores almirantes antigos comandantes desta escola

Senhor Diretor Geral do Pessoal e Recrutamento Militar do MDN

Senhores almirantes e senhores generais

Senhor Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares, Senhores Comandantes da Academia Militar e da Academia da Força Aérea, e senhor diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e de Segurança Interna

Senhores Diretores da Faculdade de Ciências e Tecnologia, do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação, da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, e representantes de instituições de ensino superior.

Senhor vereador António Matos em representação do presidente da Câmara Municipal de Almada

Senhores Administradores da Arsenal do Alfeite, SA

Senhores Adidos de Defesa e Militares e representantes de embaixadas

Ilustres convidados

Senhores comandantes, Senhores oficiais

Senhores Professores, Senhores oficiais, Guardas-marinhas e cadetes da EN

Minhas Senhoras e meus Senhores

A todos expresso o meu reconhecimento pela vossa presença, que interpreto como um sinal de apreço e consideração por esta escola, o que muito nos honra, conferindo a esta cerimónia brilho e relevância.

Neste dia em que celebramos o começo de mais um ciclo de renovação das gerações, com o início no 1º ano de mais um curso de cadetes e a atribuição de diplomas de curso e prémios aos que saem para começarem a sua vida profissional, teremos também a tradicional lição de sapiência inaugural, dedicada ao tema “Tempo e Navegação”, que será ministrada pelo capitão-de-mar-e-guerra Franco Facada, docente de referência desta escola, a quem agradeço a pronta disponibilidade para o fazer.

Não possuindo a Escola Naval uma publicação que ilustrasse as suas singularidades, teremos igualmente hoje o lançamento do livro de prestígio, que procura dar a conhecer esta instituição de ensino bicentenária ao público em geral, de uma forma resumida e com alguma intemporalidade, mas também permitir que os seus ex-alunos, e todos quantos contribuíram ao longo de sucessivas gerações para o seu funcionamento, se revejam no que foi e no que é a Escola Naval. O livro será seguidamente apresentado pelo seu autor, o comandante Alves Salgado, a quem agradeço a disponibilidade e empenho que devotou à sua elaboração. A edição do livro contou com o patrocínio da EDP, que agradeço na pessoa do Sr. Dr. António de Almeida, que desde o primeiro momento abraçou o projeto e apoiou a sua concretização.

Seguindo a tradição académica e militar de fazer nesta ocasião um balanço sucinto das atividades do ano que terminou, começarei por sublinhar que a Escola Naval entregou à Marinha 26 guardas-marinhas do Curso “Padre Fernando de Oliveira” com mestrado integrado e 4 oficiais do Serviço Técnico com o grau de licenciatura. Preparámos ainda 7 oficiais Técnicos Superiores Navais e especialistas para os Quadros Permanentes, acompanhámos a conclusão do internato de 2 segundos-tenentes médicos navais e formámos 56 Oficiais da Classe de Técnicos Superiores Navais para a prestação de serviço em Regime de Contrato.

Terminaram igualmente a sua formação 5 oficiais de Marinhas de países amigos, nomeadamente Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Queremos continuar a contribuir para a formação de futuros oficiais dos países de expressão lusófona, bem como de oficiais de Marinhas de outros países, sendo desejável que houvesse uma regularidade nos ingressos na EN.

Como nota mais relevante relativamente à forma como decorreu o ano letivo que terminou, gostaria de realçar que as restrições orçamentais têm imposto uma redução dos períodos de

navegação para a formação prática dos cadetes. De facto, as viagens de instrução efetuadas tiveram uma duração média da ordem dos 22 dias, muito aquém do passado, em que se situavam frequentemente acima dos 2 meses. Neste âmbito, gostaria de sublinhar que a formação equilibrada dos cadetes impõe que a par das salas de aula tenham uma forte ligação ao mar e aos meios navais, quer veleiros quer navios cinzentos. Ao contrário de muitas marinhas, a EN não tem atribuídos navios cinzentos, uma vez que a esquadra constitui o seu campus, sendo através dela que os cadetes adquirem a experiência prática e cimentam as características marinheiras, que serão vitais para o exercício das suas funções como oficiais e para o desenvolvimento das suas carreiras.

Relativamente ao ano letivo que começa, tivemos 605 candidatos para 41 vagas que preenchemos, tendo as notas oscilado entre 14,4 e 18,2 valores. Começamos o ano letivo com 200 alunos de mestrado integrado universitário distribuídos por 5 anos de formação, 6 alunos de medicina e 12 alunos de oito licenciaturas do Politécnico, a que acresce 19 alunos estrangeiros. A percentagem de cadetes femininos ronda os 17,5%.

No âmbito dos objetivos estratégicos, uma das nossas linhas de ação prioritárias é a abertura ao exterior. Somos uma escola de mar que tem um conhecimento acumulado especializado nos assuntos do mar, que entendemos que deve ser partilhado com a comunidade civil e, como tal, queremos continuar a desenvolver e a aprofundar as relações de cooperação com entidades externas, designadamente, com instituições de ensino superior.

No contexto nacional, a cooperação tem tido evidentes mais-valias para todas as partes. Temos professores nossos convidados no Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação e no Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração e temos professores de convénio do Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Universidade Católica, bem como do British Council.

No último ano letivo, reforçámos a parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa no âmbito da realização de programas de Estudos Pós-Graduados, de mestrado e doutoramento em História Marítima, e concretizámos novas parcerias designadamente com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Instituto Superior Técnico, no âmbito da cooperação Pedagógica, Científica e Técnica entre as nossas Instituições na criação de ciclos de Estudos Pós-Graduados nas áreas da Segurança de Informação e do Direito do Ciberespaço; com os Serviços de Informações da República Portuguesa, tendo em vista o estreitamento das relações entre as nossas Instituições e futura cooperação em áreas de interesse comum; com a Tekever (Aerospace, Defense & Security) tendo em vista a colaboração no estudo, investigação, desenvolvimento e validação científica de soluções na área dos sistemas autónomos; e ainda um protocolo de cooperação com o Santander Totta.

No contexto dos protocolos estabelecidos, continuamos a ministrar com sucesso o Mestrado de História Marítima, que se encontra na sua 4ª edição e estamos a ultimar a criação de um programa doutoral em “História Marítima”, em parceria a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; estamos com os estabelecimentos militares congéneres no mestrado em História Militar, em parceria com 6 universidades; temos em curso a segunda edição da pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, bem como a segunda edição da Pós-Graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, estando também hoje prevista a entrega dos diplomas relativos à sua primeira edição; Conduzimos, igualmente, cursos de liderança e team building para a Universidade Lusófona e ISCTE.

Iniciámos este ano uma pós graduação em Hidrografia, em parceria com o Instituto Hidrográfico, que pretendemos que evolua para um mestrado e temos no horizonte próximo a criação de um mestrado em Navegação. Está igualmente para breve a assinatura de protocolos de cooperação com o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa e com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa,

este último tendo no horizonte muito próximo a criação de um ciclo de estudos em arqueologia subaquática.

Julgo importante realçar que no âmbito das pós graduações em curso, que acabei de referir, temos neste momento 50 alunos.

No contexto internacional somos membros ativos da rede europeia de Escolas Navais, no âmbito da qual organizaremos em 2014 a próxima conferência de superintendentes; participámos desde há 2 anos no projeto linguístico INTERMAR, com mais 18 Universidades Marítimas e Navais, tendo decorrido na EN no passado mês de outubro a conferência final deste projeto para apresentação de resultados e estabelecimento de linhas de ação para o futuro; assinámos um convénio quadro de colaboração académica, científica e cultural com as universidades de Oviedo e do Porto, que vem reforçar e agilizar a colaboração existente entre as três instituições, no âmbito da qual desde há 8 anos que realizamos, com reconhecido sucesso, o projeto “Universidade Itinerante do Mar”, que teve este ano mais duas edições, sendo o terceiro ano consecutivo em que embarcamos cadetes; somos detentores da carta ERAMUS e temos um programa ativo com a Escola Naval francesa, no âmbito do qual temos vindo a trocar dois alunos por um período de um semestre, com resultados muito gratificantes para ambos os lados; temos neste momento connosco 2 cadetes franceses a realizar o atual semestre e enviaremos no próximo semestre novamente dois cadetes para a Escola Naval Francesa; recebemos ainda o 16º Seminário Internacional da Associação da Juventude Portuguesa do Atlântico, em que participaram 40 jovens universitários de 16 países. Colaborámos também com as Academias Navais de Moçambique e Angola com professores na consolidação da sua organização.

Na área Investigação e desenvolvimento o Centro de Investigação Naval tem vindo a consolidar a sua posição como Centro de Investigação multidisciplinar e de referência na área marítima, através da sua participação regular em eventos científicos, da organização de workshops, palestras, e cursos de curta duração, da participação de investigadores seus em provas académicas de outras universidades e, sobretudo, através das parcerias que estabelece com centros de investigação e empresas, quer nacionais, quer internacionais, para a realização dos seus projetos de I&D.

Em 2012 foram publicados pelos nossos investigadores 59 artigos em revistas e outras publicações científicas e foram apresentados 30 artigos em conferências nacionais e internacionais. Estão neste momento em curso 34 projetos de Investigação e Desenvolvimento em áreas tão diversas como a Arqueologia Sub-Aquática, a Robótica, e os Sistemas de Informação para apoio ao Conhecimento Situacional Marítimo, dos quais 9 gozam de substancial financiamento externo à Marinha, nomeadamente através dos programas de I&D do 7º Programa Quadro da União Europeia, da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e do QREN. Temos ainda 20 outras propostas submetidas para aprovação, que esperamos poder iniciar nos próximos tempos. No âmbito destes projetos e de outras atividades, o CINAV coordenou cientificamente a realização de 3 exercícios com navios da Escola Naval e da esquadra e vários alunos finalistas realizaram as suas teses no âmbito dos projetos de I&D em curso.

De realçar que a Escola Naval participa ativamente no projeto internacional SAFEPOR, suportado pela NATO, contribuindo quer na área de investigação, com quatro teses de mestrado dedicadas ao tema, quer na área de coordenação científica do trabalho desenvolvido pelas Universidades do Porto, Lisboa e Évora.

Gostaria ainda de destacar os projetos que desenvolvemos em parceria com os estabelecimentos de ensino congéneres, nomeadamente o projeto SeaGull, financiado pelo QREN, em que colaboramos com o Centro de Investigação da Academia da Força Aérea, e o projeto ICARUS liderado pela Academia Militar Belga.

Complementarmente, a Escola Naval promoveu a realização de um conjunto diversificado de eventos de cariz académico e cultural, de que se destacam o colóquio “Portugal e o Património Cultural Subaquático”, o workshop “Organização da Saúde Naval, Capacidade Hiperbárica e Endemismos nos Países da CPLP”, as conferências sobre “O Ensino dos Direitos do Mar na CPLP” e as “Ciências do Mar” e as “Jornadas de Medicina Hiperbárica”. De sublinhar ainda que recebemos mais uma edição do projeto Semana Tanto Mar, coordenado pelo Fórum Estudante, bem como programas dedicados a jovens do concelho de Almada, designadamente “Ser marinheiro” e “Marinheiro por 5 dias”. Pretendemos continuar nesta linha de ação, a incentivar as atividades de I&D em áreas temáticas de relevante interesse para a Escola Naval e para a Marinha e a promover atividades de natureza cultural, científica, técnico-naval e militar abertas à participação de comunidade universitária e outras áreas da sociedade civil. Temos já planeadas algumas iniciativas de que destaco uma conferência sobre “Engenharia Naval”, em parceria com a Direção de Navios, um seminário sobre “A preservação do meio marinho”, uma segunda edição da conferência sobre “Ciências do Mar” e mais uma edição do seminário da História da Matemática;

No âmbito interno temos tido avanços significativos. Começámos o ano letivo com um novo Sistema Integrado de Gestão Académica, com o qual pretendemos incrementar a eficiência dos processos internos através da integração da informação residente em diferentes áreas. Seguindo os mais recentes ensinamentos da rede universitária europeia, muitos deles já vertidos em legislação nacional, o plano de melhoria contínua do ensino na Escola Naval conta com a colaboração ativa dos alunos, professores, ex-alunos e os seus chefes diretos. Pretende-se assim que, os graduados por este estabelecimento de ensino detenham não só os conhecimentos científicos, mas sejam igualmente capazes de aplicá-los em situações práticas, multidisciplinares e com reconhecida eficiência e eficácia. As ferramentas criadas internamente para garantir a melhoria contínua do ensino são reconhecidas pela sua inovação e qualidade, podendo ser disponibilizadas aos outros estabelecimentos de ensino superior militar, criando uma imagem de homogeneidade no que à qualidade do ensino diz respeito.

Temos também algumas preocupações, estando na primeira linha garantirmos um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de ensino fundamentais de cada ciclo de estudos, o que passa pelo preenchimento do mapa de pessoal docente civil da EN.

A aprovação do Regulamento Interno, que aguardamos a todo o momento, é outra questão fundamental que há quase 2 anos se prolonga, sendo certo que é instrumental para as atividades diárias da escola e para a prossecução de objetivos estratégicos.

Quero ainda afirmar o nosso desejo de reforçar a cooperação com os estabelecimentos militares congéneres, criando sinergias profícuas para todos e, neste sentido, estamos comprometidos com o processo de reestruturação do Ensino Superior Militar em curso, que prevê, a curto prazo, o estabelecimento de um modelo de governação comum dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar, visando promover a cooperação reforçada na oferta formativa e o aumento de eficiência na utilização dos recursos disponíveis, bem como das redes de investigação, desenvolvimento e inovação e da cooperação internacional. No entanto, consideramos fundamental salvaguardar que as atividades do novo órgão de governação, os objetivos e as soluções de racionalização que vierem a ser implementados, bem como a sua calendarização, não ponham em causa o processo de avaliação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar por parte da A3ES.

Julgamos igualmente importante que a estrutura orgânica do Instituto Universitário Militar, que sucederá a este modelo a partir de 2016, integrando os Estabelecimentos de Ensino

Superior Público Universitário Militar como unidades orgánicas autónomas, seja simples, de forma a evitar uma alocação excessiva de recursos humanos adicionais.

Gostaria agora de me dirigir aos cadetes do curso “Comandante Quirino da Fonseca”, que iniciaram o seu primeiro ano. Mais uma vez os meus parabéns pela escolha que fizeram e pelo empenho que revelaram no processo de seleção que vos deu esta oportunidade de embarcarem numa nova viagem da vossa vida. Conforme já tive oportunidade de vos referir o caminho não será fácil. Às dificuldades inerentes à transição do ensino secundário para o ensino universitário, junta-se um contexto militar com regras a que não estão habituados, e onde a subordinação ao interesse coletivo em detrimento da afirmação individual são aspetos fundamentais para a vossa inserção individual na organização. A vossa formação exige de vós sacrifício e dedicação, mas o esforço será recompensado. Ser oficial da Marinha é uma experiência tão exigente quanto desafiante,.. é certo que não está isenta de dificuldades, mas está cheia de realizações pessoais.

Está entre nós a Sr^a. D^a Maria Leonor Xara Brasil Rodrigues Sassetti, a quem agradeço a presença nesta cerimónia, testemunhando o início da vossa viagem, como neta mais velha do vosso patrono de curso.

As minhas últimas palavras são para os 26 guardas-marinhas do Curso Padre Fernando de Oliveira e os 4 subtenentes do CFOST que terminaram o curso. Há poucos dias atrás, seguindo a tradição, prestaram juramento de bandeira, assumindo a vossa condição militar, tendo-vos sido entregue a espada como símbolo da autoridade de que são investidos para exercerem funções de comando, direção e chefia, cumprindo e fazendo cumprir os deveres militares, e a responsabilidade que daí advém de conduzirem de forma exemplar os vossos subordinados, aplicando e cultivando os valores militares, designadamente, a honra, a integridade, a coragem, a disciplina, a lealdade e a justiça.

Hoje, com a entrega dos diplomas de curso, completa-se o cerimonial que vos certifica com os conhecimentos e competências para serem oficiais de pleno direito. Exorto-vos a que enfrentem os desafios que vos esperam com atitude positiva, com perseverança e determinação, não se conformem com o inevitável e procurem em cada momento a superação pessoal, sejam inovadores e proactivos na prossecução de soluções, e vejam nas dificuldades oportunidades para melhorar, para que possam, assim, contribuir ativamente para uma Marinha e um Portugal melhor.

Façam bom uso da vossa espada e do vosso conhecimento. Felicidades.

Aos que se evidenciaram durante a sua formação, expressei também os meus parabéns pelos merecidos prémios.

Sr. Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, com mais este curso de jovens oficiais entregues à Marinha que receberão hoje os diplomas, termino sublinhando que continuaremos, sob o signo da qualidade, na senda do nosso lema, a formar os militares e marinheiros que a Marinha e o país precisa.

Disse

De seguida procedeu-se ao lançamento do livro “Escola Naval Talant de bien Faire”, pelo seu autor CMG M Augusto António Alves Salgado.

A sessão seguiu com a lição inaugural do CMG M João Francisco Franco Facada subordinada ao tema “Tempo e Navegação”.



Posteriormente decorreu a entrega dos diplomas de mestrado, aos Guardas-Marinhas do curso “Padre Fernando de Oliveira” e aos alunos do Ensino Politécnico que terminaram o seu Curso na Escola Naval no Ano Letivo 2012/2013.

Após a entrega de diplomas, procedeu-se à cerimónia de entrega de prémios escolares referentes ao ano letivo de 2012/2013.

Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “João Fiel Stockler”

Este prémio foi atribuído ao *Cadete da classe Marinha Raquel Pinto*.

Prémio Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “Comandante Murinello”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Fuzileiro Pestana Lozano*.

Prémio “Comandante Fontoura da Costa”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “Capitão-de-mar-e-guerra de Administração Naval Silva Júnior”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Administração Naval Vânia Lopes*.

Prémio “Engenheiro Vila Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica Nobre Antunes*.

Prémio “Almirante Armando de Roboredo”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Fuzileiro Pestana Lozano*.

Prémio Doutor Bernardino António Gomes

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Médicos Navais Marisa Reis*.

Prémio “Reserva Naval”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Basílio Valente*.

Prémio “British Council”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Fuzileiro Torres Corte-Real*.

Prémio “Marinha do Brasil”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “Almirante Fluckey”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Joana Fernandes*.

Prémio “Bartolomeu Dias”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Martins Pereira*.

Prémio “U.S. Naval Institute”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Rita Ramos*.

Prémio “Côrte-Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “Armada Espanhola”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Rita Ramos*.

Prémio “Marinha Italiana”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diana Azevedo*.

Prémio “ISCIA – Mestrado Integrado”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Laura Sousa*.

Prémio “Marinha de França”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diana Azevedo*.

Prémio Associação Naval de Lisboa

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe de Marinha Diana Azevedo*.

Prémio “Ministro da Defesa Nacional”

Este prémio foi atribuído ao Aspirante da classe de Marinha Edna Manuel.

Prémio “Vasco da Gama”

Por portaria do CEMA de 14 de novembro de 2012, nos termos do decreto nº 49 052 de 11 de Junho 1969, foi concedida a medalha naval Vasco da Gama ao CFR M Carlos Alberto José Isabel.

A cerimónia terminou com o Hino Nacional executado pela Banda da Armada e entoado pelos alunos.

5. EMBARQUES

a. INTRODUÇÃO

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas. Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano letivo existam atividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas atividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respetivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias lecionadas durante os respetivos anos letivos.

b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Viagem de instrução do curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca” e do 15º CFOST



A Viagem de Instrução do curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca” e do 15º CFOST decorreu a bordo do NRP Sagres, entre os dias 28 de Julho e 08 de Agosto de 2014, tendo praticado os portos de Portimão (01 a 03 de Agosto) e de Troia (07 de Agosto). Durante o período mencionado, estiveram embarcados a bordo do navio quarenta e cinco cadetes do curso CMG HQF e quatro cadetes do 15º CFOST.

Tratando-se da primeira viagem de instrução do curso, é importante o fato de estarem todos juntos. Apesar de ter sido uma viagem de muito curta duração (12 dias), a viagem permitiu ao curso ganhar coesão e fortalecer a camaradagem, essenciais ao futuro desempenho como oficiais da Armada. Foram também alcançados os objetivos relacionados com a prática das atividades náuticas – navegação costeira e marinharia –, tendo para isso em muito contribuído o fato do navio ter navegado, essencialmente, à vela.



Durante os períodos de mar, os cadetes integraram o regime de quartos à ponte, realizaram briefings diários ao comando, e participaram nos diversos serviços de bordo. Os cadetes tiveram também a oportunidade de observar vários exercícios internos e de se integrarem nas diversas condições gerais e especiais do navio a navegar. À passagem por Sagres, foram prestadas as devidas honras.



Durante a estadia no porto de Lagos, foi oferecido um almoço pelo comandante do navio a várias entidades, incluindo a presidente da Câmara de Lagos e o Chefe do Departamento Marítimo do Sul. Foi ainda oferecida uma recepção às entidades locais nesse mesmo dia 01 de Agosto.

O navio, com a colaboração dos cadetes em funções de relações públicas, abriu a visitas no dia 02 de Agosto, tendo-se verificado uma enorme afluência, como é normal em todos os portos visitados pelo NRP Sagres.

No dia 7 de manhã, foi praticado a barra do porto de Setúbal, tendo o navio atracado em Troia, onde se realizou um almoço convívio com a guarnição do navio. Após o almoço, o navio largou, tendo chegado à Base Naval de Lisboa no dia 8, o que marcou o fim da primeira de muitas viagens dos cadetes do curso “CMG H. Quirino da Fonseca”.

(2) Viagem de instrução do curso “Contra-Almirante Almeida Henriques”

No âmbito das atividades escolares previstas para o ano letivo 2013/2014, e no cumprimento dos objetivos estabelecidos através das referências A. e B., os alunos do curso “CALM Almeida Henriques” – 3º Ano da Escola Naval realizaram a sua viagem de instrução a bordo do NRP Jacinto Cândido no período de 13 de Julho a 14 de Agosto de 2014, do NRP Figueira da Foz no período de 30 de Julho a 2 de Setembro e do NRP Viana do Castelo no período de 1 de Agosto a 3 de Setembro.

A apresentação dos alunos e pessoal acompanhante da Escola Naval a bordo do NRP Jacinto Cândido ocorreu no dia 13 de Julho de 2014, com o navio atracado em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel. A viagem para o Arquipélago dos Açores foi realizada num voo da SATA, dia 13 pelas 7 horas da manhã.



Durante toda a viagem de instrução do 3º Ano a corveta encontrou-se em missão no Arquipélago dos Açores. Durante o período de 13 de Julho a 14 de Agosto a corveta realizou um périplo pelas ilhas do arquipélago de acordo com o planeamento apresentado mais à frente neste relatório.

A apresentação dos alunos e do oficial acompanhante da Escola Naval a bordo do NRP Figueira da Foz ocorreu no dia 28 de Julho de 2014.

O embarque dos cadetes da Escola Naval a bordo do NRP Figueira da Foz coincidiu na íntegra com o período da missão Índalo 2014 (FRONTEX), à qual o navio esteve afeto, praticando portos e executando a sua navegação na área do Mediterrâneo.

A apresentação dos alunos e da oficial acompanhante da Escola Naval a bordo do NRP Viana do Castelo ocorreu no dia 30 de Julho de 2014.



Durante a VI do 3º Ano o navio desempenhou simultaneamente a missão NAFO 2014 que consistiu em proporcionar à equipa de inspetores embarcados os meios necessários para a realização de vigilância e inspeção nas áreas de pesca da Northwest Atlantic Fisheries Organization (NAFO).

c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA

Decorrente das atividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo de 2013/2014, os cadetes efetuaram vários embarques de fim de semana em diferentes unidades do dispositivo naval. Estes são efetuados fora do período normal de aulas, tendo uma duração de cerca de 3 dias, com início nas sextas-feiras de tarde e fim no Domingo de manhã.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e atividades:

- Assistir e participar nas atividades de treino realizadas a bordo (alunos de todos os anos);
- Adjunto do Oficial de Quarto (alunos do 4º ano MI);
- Práticas de navegação (alunos do 3º e 2º anos MI);
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia (alunos do 1º ano MI).

Listagem dos embarques realizados no ano letivo 2013/2014:

Data	Tipo de Embarque	Efetivo	Unidade Naval
21-set-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"
19-out-2013	SAR	16	NRP "Batista de Andrade"
19-out-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"
19-out-2013	Veleiro	8	"Blaus VII"
26-out-2013	SAR	16	NRP "Batista de Andrade"
02-nov-2013	SAR	16	NRP "Corte Real"
02-nov-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"

02-nov-2013	Veleiro	8	"Blaus VII"
09-nov-2013	SAR	16	NRP "João Roby"
09-nov-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"
09-nov-2013	Veleiro	8	"Blaus VII"
30-nov-2013	SAR	16	NRP "Francisco de Almeida"
06-dez-2013	SAR	16	NRP "João Roby"
06-dez-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"
06-dez-2013	Veleiro	10	NRP "Polar"
11-jan-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
25-jan-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
25-jan-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
08-fev-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
08-fev-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
08-fev-2014	Veleiro	4	"Deneb"
22-fev-2014	SAR	16	NRP "Jacinto Cândido"
22-fev-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
22-fev-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
07-mar-2014	SAR	16	NRP "João Roby"
14-mar-2014	SAR	16	NRP "Jacinto Cândido"
14-mar-2014	Veleiro	11	NRP "Polar"
14-mar-2014	Veleiro	7	"Blaus VII"
14-mar-2014	Veleiro	4	"Deneb"
21-mar-2014	Veleiro	4	"Deneb"
21-mar-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
21-mar-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
21-mar-2014	SAR	16	NRP "Figueira da Foz"
04-abr-2014	SAR	16	NRP "Jacinto Cândido"
04-abr-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
02-mai-2014	SAR	16	NRP "Figueira da Foz"
09-mai-2014	SAR	16	NRP "Viana dos Castelo"
09-mai-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
09-mai-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
23-mai-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
23-mai-2014	Veleiro	6	"Blaus VII"
30-mai-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"

30-mai-2014	Veleiro	6	“Blaus VII”
20-jun-2014	Veleiro	7	“Blaus VII”

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

No ano letivo de 2013/2014 ocorreram na Escola Naval os seguintes eventos formativos:

- 18 de outubro de 2013 - 1º Encontro do CINAV e Assembleia Geral do CINAV. Neste evento foram apresentados os trabalhos de investigação desenvolvidos pelas diferentes linhas de investigação do CINAV, bem como outras atividades de investigação realizadas na Marinha;
- 20 a 21 de novembro de 2013 - Seminário de Gestão Estratégica. Este seminário teve como público-alvo os oficiais superiores da nossa Marinha de Guerra, e teve como objetivo disponibilizar a estes oficiais, conhecimentos sobre a metodologia *Balanced ScoreCard* a ser utilizada, incluindo componente prática;
- 18 de dezembro de 2013 - palestra "Operação ATALANTA: perspetiva do Comandante da TF465" CMG Novo Palma;
- 12 de fevereiro de 2014 - Palestra "Perspetiva de Género" pela SSP;
- 26 de março de 2014 - Seminário sobre “A Preservação do Meio Marinho“;
- 28 de março de 2014 - Seminário “Engenharia Naval”, dedicado ao tema: "Avaliar o presente e projetar o futuro", organizado pela Escola Naval e Direção de Navios;
- 30 de abril de 2014 - Conferência de Ciências do Mar. Organizada pela Escola Naval, a 2ª Conferência das Ciências do Mar, dedicada ao tema “Segurança Marítima - Busca e Salvamento”, teve a colaboração do Instituto Hidrográfico e do CINAV;
- 6 e 7 de Junho de 2014 – 27º Encontro do Seminário da História da Matemática. Neste ano comemorou-se o 3º centenário do “longitud act” e o 2º centenário de Daniel Augusto da Silva (emérito Oficial da Marinha, patrono da sala 20). Este seminário contou com a participação da conferencista convidada Rebekah Higgitt (University of Kent), que apresentou a comunicação “Chasing longitude: researching the Board of Longitude in the 21st century”;
- 26 de Junho de 2014 – 2.ªs Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica organizadas na Escola Naval em colaboração com o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e o CINAV;
- 2 de Julho de 2014 – Seminário “Cibersegurança: Questões Tecnológicas e Implicações Legais”. Este seminário decorreu no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa contando, conjuntamente, com a organização da Escola Naval, Instituto Superior Técnico e da AFCEA Portugal.

7. CORPO DE ALUNOS

a. Verificação da Aptidão Militar Naval – 3.ª Fase do Concurso de Admissão dos Cadetes da Armada

Durante a Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) - 3ª fase do Concurso de admissão dos Cadetes da Armada (2 a 18 de setembro 2013) -, efetuaram-se vários exercícios de ensinamento/treino das práticas de liderança. A realização destes exercícios ocorreu na Escola Naval, Base Naval do Alfeite e Escola de Fuzileiros.

No período de 16 a 17 de setembro de 2013, realizou-se na Escola de Fuzileiros/Mata da Machada o exercício de aplicação de práticas de liderança, no qual os candidatos colocaram em prática tudo o que foram aprendendo ao longo das duas semanas de treino.

A 3ª fase do Concurso terminou com a “viagem de adaptação” que se realizou de 19 a 26 de setembro de 2013 no NRP “Sagres”.

b. Descida do Rio Zêzere

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, nos dias 28 de fevereiro e 1 de março de 2014 os cadetes do 2.º, 3.º e 4.º ano de Mestrado Integrado e alunos do CFOST, realizaram a descida do rio Zêzere em botes Zebro III a remos.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico. Através desta

atividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, capacidade de organização, sentido de camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objetivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e ação permanente de um Oficial da Marinha.

c. Exercício Troia

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval do Corpo de Alunos, no período de 14 a 18 de abril de 2014 realizou-se o Exercício Troia.

Este exercício de campo seriado envolveu os cadetes do 1º, 2º, 3º e 4º ano e alunos do CFOST, decorrendo na área da Península de Troia (onde se incluem as instalações militares do Porto de Apoio Naval de Troia - PANTROIA), Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz, Serra de Grândola e estuário do Rio Sado.



A realização deste exercício permitiu aos cadetes a prática de conhecimentos adquiridos em Formação Marinheira, Instrução Militar, Operações Navais e a Prática de Educação Física e complementarmente, desenvolver o espírito de corpo, sentido de camaradagem, coragem física, capacidade de liderança, sentido de determinação e capacidade de resistência.

O Troia contou com o apoio de várias entidades, como a Câmara Municipal de Grândola, a GNR da área de Grândola, Comporta e Troia e do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

À semelhança dos anos anteriores, o exercício terminou com uma marcha militar entre a Praia da Comporta e a Praia da Raposa (aproximadamente 15 km), estando os cadetes envolvidos equipados com espingarda automática G3, cinturão, bornal e cantil.

8. DIREÇÃO DE ENSINO

a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

(1) Estágios de MI Universitário e LIC Politécnico

Realizaram-se diversos estágios, em organismos de Marinha, de acordo com o Plano Anual de Atividades Escolares 2013-2014.

(2) Visitas de Estudo de MI Universitário e LIC Politécnico

- Visita de estudo à Central Termoelétrica do Ribatejo (14MAI14) por parte dos alunos do MI 2º ano EN-MEC e CFOST 2º ano, no âmbito das UC's de Máquinas Marítimas e Termodinâmica Aplicada (docente acompanhante: CTEN EN-MEC Pires da Silva)
- Visita de estudo às instalações das OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A. (30ABR14), por parte dos alunos do MI 4º ano EN-MEC no âmbito da UC Máquinas Térmicas (docentes acompanhantes: CTEN EN-MEC Pires da Silva e CTEN EN-MEC Silva Lampreia)
- Visitas de estudos na BNL, a vários navios e submarinos, no âmbito de diversas unidades curriculares do departamento

(3) Atividade dos Departamentos, incluindo o de estudos pós-graduados. Não inclui investigação nem teses de mestrado.

- Organização do Seminário de Engenharia Naval, com o tema “Avaliar o presente e projetar o futuro”, em 28MAR14, na EN (responsável pela organização do evento: CFR EN-MEC Carmo Limpinho).

(4) Outros:

- CFR EN-MEC Pires da Silva: frequência da parte curricular do PhD em Engenharia e Arquitetura Naval, no IST;
- A CTEN EN-MEC Silva Lampreia concluiu em DEZ2013 o programa de Doutoramento em Engenharia Industrial, na Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa (tema: " Manutenção Baseada no Estado de Condição. Uma Abordagem Utilizando Cartas de Controlo Modificadas ").
- O CMG ECN Rodrigues Rentróia, no período de 14 de setembro a 15 de dezembro de 2013, e no quadro da CTM com a República de Angola, exerceu as funções de docente da cadeira de Teoria do Navio na Academia Naval Angolana.

9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

a. N.R.P. “POLAR”

Durante o ano letivo 2013/2014, o NRP “Polar” realizou diversos embarques de cadetes da Escola Naval (EN), bem como em alguns deles teve a oportunidade embarcar alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino (EME), nomeadamente do Colégio Militar, Instituto dos Pupilos do Exército e do Instituto de Odíveiras, tal como no ano transato. Desta forma o navio materializou a sua principal missão, que consiste em complementar a Formação Militar Naval dos cadetes da EN, e complementarmente dar a conhecer a Marinha aos alunos dos EME.

Nestes embarques os cadetes têm a oportunidade colocar em prática os seus conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos nas salas de aulas, ao praticarem navegação em águas restritas e costeira, navegação à vela, efetuando ainda outras manobras do navio, tais como, atracar e largar de um cais, fundear, suspender, amarrar à boia, avaria no leme e homem ao mar.

Os embarques decorridos a bordo do NRP “Polar” proporcionam ainda aos alunos mais antigos, criar hábitos e ferramentas de liderança ao enquadrarem e socializarem os cadetes mais modernos nas diversas tarefas, vivências e tradições de bordo, características da cultura naval.

De setembro de 2013 a agosto de 2014 realizaram-se 14 embarques de fim de semana (EFS), totalizando assim 140 cadetes embarcados, 968 milhas percorridas, 409H 08 M de tempo de missão, e 163H 00M de horas de navegação efetuadas.

Das várias missões efetuadas pelo NRP “Polar”, durante o ano de 2014, importa salientar as seguintes:

No dia 19 de março, o navio embarcou dois jornalistas franceses da revista Viso, para a realização de uma reportagem sobre a Marinha, onde embarcaram 11 cadetes da EN.

No dia 10 de maio, aproveitando o EFS, no âmbito do MBA do ISEG, o navio embarcou 12 alunos e um professor daquela instituição, para a realização de um estágio de liderança a bordo.

No dia 21 de abril, o navio em companhia com o veleiro Blaus VII, iniciou o tradicional Cruzeiro de Instrução da Páscoa, tendo terminado a 26 do mesmo mês. O navio praticou vários portos nacionais, como Sines, Sesimbra, Tróia,

Cascais e Lisboa. Embarcaram neste cruzeiro 10 cadetes da EN, tendo o navio navegado 201 milhas e realizado 40H 24M horas de navegação.

O Cruzeiro de Instrução de Verão realizou-se no período de 14 de julho a 08 de agosto, com 10 cadetes do 4º ano do Mestrado Integrado da EN embarcados. O navio praticou vários portos nacionais, tais como, Tróia, Sines, Lagos, Albufeira, Portimão, Vilamoura e Vila Real de Santo António, e ainda, 2 portos do sul de Espanha – Fuengirola e Puerto Sherry, totalizando 1054 milhas percorridas, e 184H 20M horas de navegação.

No quadro a seguir apresentado ilustra-se de forma resumida a atividade do NRP “Polar”:

Embarque	Tempo de Missão	Horas de Navegação	Milhas percorridas (NM)	Cadetes e alunos Embarcados
EFS (14)	409H 08M	163H 00M	968	140
Cruzeiro da Páscoa	123H 58M	40H 24M	201	10
Cruzeiro de Verão	603H 10M	184H 20M	1054	10
TOTAIS	1136H 16M	387H 44M	2223NM	160

10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2013/14

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

* PALOP'S e Argelinos

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	N.º	%	Repetem	Excluídos
CMG HENRIQUE QUIRINO DA FONSECA (1º Ano)										
Marinha	30	6	36	0	5	5	31		2	5
Eng. Navais - MEC	5	2	7	0	0	0	6		1	0
Administração Naval	4	1	5	0	1	1	4		0	1
Fuzileiros	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Eng. Navais - AEL	2	1	3	0	0	0	2		1	0
Total	41	10	51	0	6	6	47		4	6
D.MARIA II DE PORTUGAL (2º Ano)										
Marinha	18+2*	4+1*	22+3*	0	0	0	22+2*		1	0
Eng. Navais - MEC	3	0	30	0	0	0	3		0	0
Administração Naval	3+2*	0	3+2*	0	0	0	3+2*		0	0
Fuzileiros	2	0	2	0	0	0	2		0	0
Eng. Navais - AEL	2	1	3	0	0	0	3		0	0
Médicos Navais										
Total	28+4*	5+1*	0	34+4*	0	0	33+4*		1	0
CALM ALMEIDA HENRIQUES (3º Ano)										
Marinha	17+1*	0	18	0	0	0	17+1*		0	0
Eng. Navais - MEC	5	0	5	0	0	0	5		0	0
Administração Naval	3+1*	0	4	0	0	0	3+1*		0	0
Fuzileiros	1	0	1	0	0	0	1		0	0
Eng. Navais - AEL	3	0	3	0	0	0	3		0	0
Total	29+2*	0	31	0	0	0	29+2*		0	0
VALM MENDES CABEÇADAS JÚNIOR (4º Ano)										
Marinha	20	0	20	0	0	0	19		0	1
Eng. Navais - MEC	5+2*		7	0	0	0	7		0	0
Administração Naval	3+2*		5	0	0	0	5		0	0
Fuzileiros	4		4	0	0	0	4		0	0
Eng. Navais - AEL	5+2*		7	0	0	0	7		0	0
Médicos Navais										
Total	37+6*	0	43	0	0		42		0	1
ALM LEOTTE DO RÊGO (5º Ano)										
Marinha	15+2*	0	17	0	0	0	17		0	0
Eng. Navais - MEC	3+1*	0	4	0	0	0	4		0	0
Administração	4	0	4	0	0	0	4		0	0
Fuzileiros	1	0	1	0	0	0	1		0	0
Eng. Navais - AEL	2	0	2	0	0	0	2		0	0
Médicos Navais	25+3*	0	28	0	0	0	28		0	0
Total	15+2*	0	17	0	0	0	17		0	0

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	APROVADOS		REPROVADOS	
							N.º	%	Repetem	Excluídos

CALM ALMEIDA HENRIQUES (3ºAno)										
Médicos Navais	2		2				2			
<i>Total</i>	2		2				2			
ALM LEOTTE DO RÊGO (5ºAno)										
Médicos Navais	2		2				2			
<i>Total</i>	2		2				2			
D. RODRIGO DE SOUSA COUTINHO (7ºAno)										
Médicos Navais	2		2				2			
<i>Total</i>	2		2				2			
VALM.PEREIRA CRESPO (9ºAno)										
Médicos Navais	4		4				4			
<i>Total</i>	4		4				4			

b. CURSOS DE LICENCIATURA

RESUMO DO ANO LECTIVO 2013/2014 – CURSOS DE LICENCIATURA

Cursos	Iniciaram o ano			Excluídos durante o ano			Concluíram o ano			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu Pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
ANO ESCOLAR										
1º ANO	0	1	1	0	0	0	1		0	0
2º ANO	4	1	5	0	0	0	5		0	0
3º ANO	9	0	9	0	0	0	8		1	0
TOTAL	13	2	15	0	0	0	14		1	0

Formatada: Normal, Esquerda

Formatada: Normal, Esquerda, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Tipo de letra: 10 pt, Negrito

Formatada: Normal

Formatada: Normal, Esquerda, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Normal, Esquerda, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Normal, Esquerda, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Normal, Esquerda, Espaçamento entre linhas: simples

Formatada: Esquerda, Espaçamento entre linhas: Múltiplo 1,15 lin

Formatada: Esquerda

Formatada: Esquerda

1. ... ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
a. ACTOS FESTIVOS	2
b. ATIVIDADES RELIGIOSAS	2
2. ... ATIVIDADES DESPORTIVAS	4
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	4
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS	10
c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS	12
d. TORNEIO INTER-EMES	14
e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS	18
f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR	20
g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO	23
h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES	25
i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL	26

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. ACTOS FESTIVOS

- (1) 27 de setembro de 2013 realizou-se na Escola Naval o Baile "Goodbye Summer".
- (2) 22 de novembro de 2013 realizou-se o Baile de recepção aos cadetes de 1º ano do curso "CMG Quirino da Fonseca".
- (3) 11 de dezembro de 2013 no âmbito das celebrações Natalícias, realizou-se no Auditório Principal da Escola Naval, o Concerto de Natal com a participação da Banda da Armada.
- (4) 20 de dezembro de 2013 decorreu a Festa de Natal da Escola Naval.
- (5) 17 de março a 21 de Março de 2014 decorreu a Semana Africana na Escola Naval.
- (6) 9 de abril de 2014 ocorreu na Escola Naval a Celebração Pascal.
- (7) 16 de maio de 2014 realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso "VALM Cabeçadas Júnior".

b. ATIVIDADES RELIGIOSAS

- (1) 23 de outubro de 2013 realizou-se Encontro Diocesano de Novos Alunos dos EMES;
- (2) 5 de novembro de 2013 realizou-se a Missa dos Fiéis Defuntos no Mosteiro dos Jerónimos;
- (3) 30 de novembro a 1 de Dezembro de 2013 realizou-se a Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome;
- (4) 20 de dezembro de 2013 realizou-se a Missa de Natal na Escola Naval;
- (5) 9 de abril de 2014 realizou-se a Celebração Pascal na Escola Naval;
- (6) 17 de maio de 2014 realizou-se a Bênção das Fitas na Cidade Universitária.

c. ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

- (1) 6 de novembro de 2013 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo da Academia Militar;
- (2) 20 de novembro de 2013 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo da Academia da Força Aérea;
- (3) 12 de janeiro de 2014 realizou-se a cerimónia do Dia da Academia Militar;
- (4) 30 de maio de 2014 realizou-se o Juramento de Bandeira da Academia Militar;
- (5) 7 de maio de 2014 realizou-se o Juramento de Bandeira da Academia da Força Aérea;
- (6) 30 de maio de 2014 realizou-se o Baile de Finalistas da Academia da Força Aérea;
- (7) 6 de junho 2014 realizou-se o Baile de Finalistas da Academia Militar;

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

(1) Futsal - XXIX Campeonato da Marinha de Futsal 2013

Realizou-se no período de 09 de setembro a 11 de outubro 2013, o Campeonato da Marinha de Futsal nos pavilhões do CEFA, com participação de 180 jogadores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação

Escalão Feminino

3º Lugar – Escola Naval

(2) BTT – IV Torneio Marinha BTT 2013

Realizou-se a 2 de outubro 2013 o IV Torneio Marinha BTT na Mata da BNL, com a participação de 40 atletas. A Escola Naval participou com 11 atletas.

(a) Classificação

I Escalão

3º Lugar – 22511 CAD M Rodrigues Rubina 47'43''

4º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira 48'12''

II Escalão

1º Lugar - 9339796 1SAR HE Baião Carvalho 38'42''



III Escalão

6º Lugar - 707586 1SAR FZ Palma Romero 54'38''

(3) Voleibol - XXIX Campeonato Marinha Voleibol 2013

Realizou-se no período 14 outubro a 08 novembro 2013 o campeonato epigrafe, com a participação de 96 atletas divididos em 2 escalões (masculino e Feminino) representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação por equipas

Escalão masculino

2º Lugar – Escola Naval

20609 ASPOF M Marques de Jesus

22810 CAD M Silva Guerreiro

23310 CAD EN-MEC Narciso Gaiyota

22111 CAD AN Peso Catalão

23411 CAD M Pinto Gonçalves

24311 CAD EN-MEC Freitas Ferraz
 23211 CAD EN-AEL Fernandes Rodrigues
 23012 CAD M Pires Fernandes
 24611 CAD M Oliveira Seixinho
 20113 CAD M Vale Marques
 21413 CAD M Matos Calonda
 23712 CAD M Gonçalves Dias
 23812 CAD M Sá Durão
 24113 CAD AN Vilarinho Filipe
 22011 CAD M Torcato Faustino
 Escalão feminino
 3º Lugar – Escola Naval
 21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
 24211 CAD EN-MEC Costa Martins
 22812 CAD AN Gomes Diogo
 21312 CAD M Rodrigues de Pão
 21713 CAD AN Miranda Lopes
 21913 CAD M Ramires Marabujo
 22413 CAD M Evangelista Paiva
 23113 CAD EN-MEC Novais Peixoto
 23213 CAD M Teles Machado
 23313 CAD M Dias Martins
 24013 CAD M Hipólito Limpinho
 22112 CAD M Pacheco Severino
 20412 CAD M Matos Aresta

(4) Natação – XXIX Campeonato Natação de Marinha 2013

Realizou-se em 17 e 18 de outubro de 2013 na Piscina Nº 1 do CEFA o XXIX Campeonato Natação de Marinha 2013, com a participação de 49 nadadores, representando 5 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

50m Livres

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 27''02



50m Costas

2º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 31''34

50m Mariposa

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 29''39

100m Livres

3º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões 1'01''06

100m Estilos

1º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 1'06''46

400m Livres

3º Lugar – 22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta 4'56''00

II Escalão

50m Livres

2º Lugar – 9310801 CAB A Marques da Silva 29''73

100m Bruços

1º Lugar – 9310801 CAB A Marques da Silva 1'27''91

3º Lugar – 771484 SAR FZ Almeida 1'40''99

100m Estilos

2º Lugar – 9310801 CAB A Marques da Silva 1'18''29

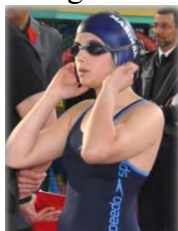
Escalão Feminino

50m Livres

1º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques 36''16

50m Mariposa

1º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas 43''56



100m Estilos

2º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho 1'43''04

400m Livres

1º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas 6'24''00

Estafetas

4x50m Estilos

1º Lugar – Escola Naval 2'06''32

22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta

21411 CAD EN-MEC Varela Simões

22210 CAD EN-AEL Silva Marques

23713 CAD M Nunes da Silva

(5) Jiu Jitsu - Torneio aberto de Jiu Jitsu 2013

Realizou-se a 25 de outubro de 2013 o Torneio aberto de Jiu Jitsu 2013, no Tatami do CEFA com a participação de 22 atletas.

(a) Classificação

Categoria -82,300kg

1º Lugar – 9305302 CAB C Cruz Vicente

(6) BTT – II Campeonato Marinha BTT 2013

Realizou-se a 29 de outubro 2013 o II Campeonato de Marinha BTT na Mata do Afeite/BNL. A prova teve a participação de 28 atletas divididos por 3 escalões. A Escola Naval participou com 8 atletas.

(a) Classificação

I Escalão

2º Lugar – 22511 CAD M Rodrigues Rubina 54'12''

3º Lugar - 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira 54'13''

II Escalão

1º Lugar - 9339796 1SAR HE Baião Carvalho 46'32''

2º Lugar - 23287 CFR EN-AEL Conceição Palma 56'49''

(7) Orientação - III Torneio Fomento Marinha Orientação 2013

Realizou-se a 13 de novembro 2013 o III Torneio de Fomento Marinha na mata da BNL. A prova teve a participação de 68 atletas.

(a) Classificação

Escalão Feminino

1º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques 46'24''

(8) Basquetebol - XXVI Campeonato de Marinha 2013

Realizou-se no período de 25 novembro a 13 dezembro 2013, o XXVI Campeonato da Marinha de Basquetebol, com representação de 06 agrupamentos num total de 36 atletas. O Campeonato disputou-se num escalão único – sem limite de idade.

(a) Classificação

2º Lugar – Escola Naval

(9) Corta Mato – XXVIII Campeonato de Marinha de Corta Mato 2013
Basquetebol - XXVI Campeonato de Marinha 2013

Realizou-se a 27 de novembro de 2013 o XXVIII Campeonato de Marinha de Corta Mato, com a participação de 37 atletas. Basquetebol - XXVI Campeonato de Marinha 2013

(a) Classificação individual

I Escalão

3º Lugar – 26605 Rodrigues 2TEN AL MN 0:29:00

(10) Corta Mato – Prova aberta de Corta Mato ETNA 2014

Realizou-se a 21 de janeiro de 2014 o torneio aberto ETNA de Corta Mato, com a participação de 94 atletas.

(a) Classificação individual

I Escalão

3º Lugar – 26605 Rodrigues 2TEN AL MN 0:29:00

(11) Orientação – Fase Preliminar XXVI Campeonato Marinha Orientação 2014

Realizou-se no dia 12 fevereiro de 2014 a fase preliminar do XXVI Campeonato Marinha de Orientação, na zona do cabo espichel.

Participaram 87 atletas distribuídos por 05 escalões, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

3º Lugar – 22710 CAD Paiva Ferreira 0:40:53

Escalão Feminino

2º Lugar – 21100 1TEN Isabel Bue 0:38:27

3º Lugar – 21811 CAD Nogueira Marques 0:42:35

(12) Orientação - Torneio Aberto De Orientação do CCF 2014

Realizou-se no período 18 e 19 fevereiro 2014 o torneio aberto de orientação na zona do cabo espichel e mata da BNL. A prova teve a participação de 109 atletas. A Escola Naval participou com 28 atletas.

(a) Classificação

Escalão Feminino

1º Lugar – 22310 CAD AN Moraes Magalhães 2:06:35

(13) Torneio Marinha BTT 2014

Realizou-se no dia 20 de março de 2014 o Torneio Marinha BTT. Participaram 47 atletas, divididos em 3 escalões masculinos e escalão único feminino. A Escola Naval participou com 7 atletas.

(a) Classificação

I Escalão

5º Lugar - 22511 CAD Rodrigues Rubina 0:50:22

9º Lugar – 412100 CAB TFH Mourão 0:54:17

10º Lugar – 24510 CAD M ALEIXO 0:54:18

11º Lugar – 21011 CAD M PITEIRA 0:54:43

II Escalão

1º Lugar – 9339796 1SAR HE Baião Carvalho 0:41:42

6º Lugar – 9810398 1SAR FZ José 01:01:18

III Escalão

5º Lugar – 23287 CFR Conceição Palma 0:52:48

(14) Orientação – XXVI Campeonato Marinha Orientação 2014

Realizou-se entre 24 e 28 de março de 2014 o XXVI Campeonato Marinha de Orientação, na zona do açude das bicas e lagoa de albufeira.

Participaram 69 atletas distribuídos por 04 escalões, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual

Escalão Feminino

3º Lugar – 9300203 2 SAR E Gandaia 2:25:59

(b) Classificação Prova Estafetas

Escalão Feminino

1º Lugar – Escola Naval 3:33:55

(15) Tiro - XXX Campeonato Marinha Tiro de Pistola 2014

Realizou-se em 02 a 04 de abril 2014, o XXX Campeonato Marinha de Tiro de Pistola, com a participação de 36 atiradores, representando 05 agrupamentos.

(a) Classificação escalão masculino

6º Lugar – CAD Fernandes 216 pts.

7º Lugar – CAD Magalhães 227 pts.

19º Lugar – CAD Duque 140 pts.

20º Lugar – CAD Bravo 132 pts.

22º Lugar – CAD Macari 92 pts.

(b) Classificação escalão feminino

5º Lugar - 21112 CAD M Afonso Marracho

(16) Natação – XXX Campeonato Natação de Marinha 2014

Realizou-se em 29 e 30 de maio de 2014 na Piscina Nº 1 do CEFA o XXX Campeonato Natação de Marinha 2014, com a participação de 49 nadadores, representando 5 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

50m Livres

3º Lugar – 22513 CAD M Semedo Esteves 28''97

50m Costas

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 33''30

3º Lugar – 22410 CAD M Mauricio 42''77

50m Mariposa

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 30''64

100m Livres

2º Lugar – 22513 CAD M Semedo Esteves 1'07''21

100m Estilos

3º Lugar – 23913 CAD EN-MEC Calado Esteves 1'15''15

100m Braços

1º Lugar – 22213 CAD M Pires 1'23''91

2º Lugar – 22410 CAD M Mauricio 1'38''14
400m Livres
2º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 5'15''30

II Escalão

100m Livres
1º Lugar – 9310801 CAB A Marques da Silva 1'09''38
100m Bruços
2º Lugar – 9310801 CAB A Marques da Silva 1'36''53

Estafetas Escalão unico

4x50m Estilos
1º Lugar – Escola Naval 2'12''45
10x25m Livres
1º Lugar – Escola Naval 2'22''80

(17) III Campeonato Marinha Futebol 7 2014

Realizou-se entre 16 de junho e 04 de julho 2014, o III Campeonato Marinha Futebol 7, com participação de 74 atletas em representação de 06 unidades.

(a) Classificação

5º Lugar – Escola Naval

(18) Águas Abertas – Torneiro Marinha aguas abertas BNL 2014

Realizou-se em 23 de junho 2014 a Travessia a Nado Bacia BNL, com a participação de 22 nadadores.

(a) Classificação individual

Masculinos – I Escalão

1º Lugar – 21011 CAD M Santos Piteira 0:06:40

b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) Marcha Militar do Corpo de Fuzileiros

Realizou-se em 20 de novembro de 2013 a Marcha Militar do CCF, com participação de 25 equipas, num total de 225 atletas. A Escola Naval participou com 05 equipas.

(a) Classificação individual

1º Lugar – Escola Naval (Delta) 2TEN ST ERH Anjos Fragoso 1h41'11''

2TEN Anjos Fragoso

23709 CAD EN.MEC Rodrigues Morais

22710 CAD EN.MEC Paiva Ferreira

24810 CAD M Rodrigues De Carvalho

25510 CAD M Carmo dos Santos

9900810 CAD EN-MEC Moussau Elarbi

9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

21011 CAD M Santos Piteira

21410 CAD M Martins Metelo

3º Lugar – Escola Naval (Bravo) 1TEN FZ Drago Gonçalves 1h44'20''

5º Lugar – Escola Naval (Charlie) 1TEN Romaneiro Pinto 1h45'21''

(b) Classificação colectiva

1º Lugar – Escola Naval 5h10'52''



(2) Prova Remo em Botes CCF 2014 – Prova Aberta

Realizou-se a 27 de maio de 2014 com a participação de 21 equipas totalizando 147 militares, entre 07 unidades.

a) Classificação individual

2º Lugar – Escola Naval Alfa 1h24'12''

5º Lugar - Escola Naval Bravo 1h27'20''

9º Lugar - Escola Naval Charlie 1h29'30''

(b) Classificação colectiva

1º Lugar – Escola Naval 4h21'02''

(3) Travessia a nado Rio Coina CCF 2014

Realizou-se em 06 de junho de 2014 a Travessia a Nado Rio Coina CCF 2014, com a participação de 62 atletas em representação de 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

2º Lugar – 9105213 ASPOF TSN Merca 0:09:49

3º Lugar - 21101 CAD M Piteira 0:10:08

III Escalão

1º Lugar – CMG M Marreiros ESC.NAVAL 0:11:13

(a) Classificação coletiva

1º Lugar – Escola Naval 1:04:07

c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em seis modalidades desportivas coletivas.

Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

(1) Campeonato Universitário de Lisboa da 1ª divisão – Basquetebol

Participaram nesta competição 10 equipas.

(a) Resultados

EN 40 x AEFMH **71**

EN 26 x IPL **76**

EN 17 x AEISTécnico **99**

EN 27 x AEFCT **54**

EN 24 x AEFEconomia **78**

EN 35 x AEISCTE **59**

EN 26 x AAULHT **100**

EN 29 x UNL **52**

EN 42 x AEISEG **53**

(b) Classificação Final

10º Lugar – Escola Naval

(2) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram nesta competição 08 equipas.

(a) Resultados

EN 22 x AEISEG **25**

EN 27 x AEFMH **28**

EN 25 x AAIPS **30**

EN 16 x IPL **23**

EN 23 x AEFCT **32**

EN 21 x AEISTécnico **30**

EN **25** x AEISCTE **20**

(b) Classificação Final

7º Lugar – Escola Naval

(3) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Futsal

Participaram nesta competição 12 equipas.

(a) Resultados

EN 0 x AEISTCE **2**

EN 2 x AEFMH **2**

EN 1 x AEFMedicas **1**

EN 1 x AEFEconomia **2**

EN 2 x AEFMedicina **5**

EN 1 x Aeisel **3**

EN 2 x AFAérea **2**

EN 1 x AEISTécnico **2**

EN 2 x AEFCT 4
EN 0 x AAFDireito 2
EN 0 x AAIPS 9
(b) Classificação Final
11º Lugar – Escola Naval

(4) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Voleibol masculino

Participaram nesta competição 07 equipas.

EN 0 x AEISTécnico 3
EN 0 x AEFMHumana 3
EN 0 x AEFCT 3
EN 1 x AEISCTE 3
EN 0 x UL 3
EN 3 x AEFBArtes 0
(b) Classificação Final
5º Lugar – Escola Naval

(5) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Râguebi

Participaram nesta competição 08 equipas.

(a) Resultados
EN 0 x UNL 17
EN 7 x UNL 34
EN 7 x AEFCT 27
EN 12 x AEFCT 32
EN 5 x AAENIDH 7
EN 24 x AAENIDH 5
EN 33 x AEISEL 7
EN 34 x AEISEL 7
EN 7 x UL 19
EN 19 x UL 12
EN 12 x AEISAgronomia 29
EN 10 x AEISAgronomia 19
EN 14 x AEISTécnico 14
EN 7 x AEISTécnico 22
(b) Classificação Final
6º Lugar – Escola Naval

(6) Campeonato Nacional Universitário de Quaios, Figueira da Foz -
Orientação

Participaram nesta competição 06 alunos.

(a) Classificação
Escalão masculino
8º Lugar – 9345205 CAD FZ Miguel Araújo 02:51:00
16º Lugar – 23312 CAD M Manuel Abrantes 03:49:10

Escalão feminino

6º Lugar – 22310 CAD A N Sara Magalhães 01:24:48

10º Lugar – 21713 CAD M Magda Marabujo 02:12:08

d. TORNEIO INTER-EMES

À semelhança do ano transato, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objetivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, exceto na Prova do *Challenger* (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano a organização à Academia Força Aérea.

A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 28 de Maio de 2014, nas instalações da Academia Força Aérea.



EN



AM



AFA



ISCPSI

(1) 1ª Jornada

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, realizada no dia 12 de março de 2014. Registaram-se os seguintes resultados:

Futsal Masculino

(a) Resultados

ISCPSI 0 x AM 4

EN 1 x AFA 2

Final

AM 1 x AFA 2

(b) Classificação

3º Lugar – EN

Futsal Feminino

(a) Resultados

3º e 4º Lugares

EN 0 x AFA 2

Final

AM 0 x ISCPSI 1

(b) Classificação

4º Lugar – EN

Tiro

(a) Classificação individual

2º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente

4º Lugar – 9900409 CAD M Amarílio da Costa

8º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha

11º Lugar – 9900310 CAD M Delgado Gomes

(b) Classificação

2º Lugar - Escola Naval 453 Pts

(2) 2ª Jornada

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Escola Naval, realizada no dia 26 de março de 2014. Registaram-se os seguintes resultados:

Andebol

(a) Resultados

EN 10 x ISCPSI 7

AM 14 x AFA 13

Final

EN 15 x AM 10

(b) Classificação

1º Lugar - EN

Natação

(a) Resultados Individuais

50 mts Braços Masculinos

4º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

5º Lugar – 22113 CAD M Barbosa Pires

50 mts Braços Femininos

4º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas

5º Lugar – 21112 CAD M Afonso Marracho

100mts Livres Masculinos



1º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

4º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto

100mts Livres Femininos

3º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas
4º Lugar – 21811 CAD M Nogueira Marques

400mts Livres Masculinos

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques

4 x 50mts Estilos

2º Lugar Escola Naval

6 x 25mts Livres

2º Lugar Escola Naval

Judo

(a) Classificação individual

Judo -66Kg

1º Lugar – 22713 CAD M Barradas Mendes

2º Lugar – 21612 CAD AN Silva Torres

Judo -73Kg

4º Lugar – 21010 CAD M Antunes Pires

7º Lugar – 20213 CAD EN-MEC Pinto da Costa

Judo -81Kg

3º Lugar – 23413 CAD M Santos Monteiro

4º Lugar – 20511 CAD M Moreira do Vale

Judo -91Kg

1º Lugar – 22212 CAD AN Ludovico da Costa

2º Lugar – 26609 CAD EN-AEL Maia da Fonseca

Judo +91Kg

1º Lugar – 24508 CAD M Silva Paulo

2º Lugar – 25809 CAD M Gonçalves Gomes

(b) Classificação Final

1º Lugar – Escola Naval 66 pontos

Basquetebol

(a) Resultados

EN 16 x AM 21

AFA 40 x EN 14

(b) Classificação

4º Lugar - EN

(3) 3ª Jornada

A terceira Jornada foi organizada pela Academia Militar no dia 02 de abril de 2014. Verificaram-se os seguintes resultados:

Atletismo

(a) Resultados Individuais

100mts Masculinos

1º Lugar – 23313 CAD EN-MEC Lopes Nunes 11’’29

4º Lugar – 23011 CAD EN-AEL Castanheira Rosa 11’’72

100mts Femininos

4º Lugar – 21312 CAD M Rodrigues de Pão 14’’29

8º Lugar – 9900411 CAD AN Ferreira Ceita Desqualificada

400mts Masculinos

3º Lugar – 20611 CAD EN-MEC Castro Fernandes 54''50

7º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela 55''72

3000mts Masculino

1º Lugar – 21011 CAD M Santos Piteira 9'57

4º Lugar – 9602409 CAD M Gorgulho Arvelos 10'08

Salto em Comprimento Masculino

6º Lugar – 24011 CAD EN-AEL Sampaio Pereira 5,10m

7º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões 5,00m

Salto em Comprimento Feminino

3º Lugar – 21312 CAD M Rodrigues de Pão 3,87m

8º Lugar – 9900411 CAD AN Ferreira Ceita 3,17m

Lançamento do Peso

4º Lugar – 25809 CAD M Gonçalves Gomes 9,40m

5º Lugar – 26609 CAD EN-AEL Maia da Fonseca 9,06m

1500mts Femininos

3º Lugar – 20310 CAD M Mariana Almeida 5'31

7º Lugar - 22310 CAD AN Morais Magalhães 5'50

4 x 100m Masculinos

26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes

21312 CAD M Rodrigues de Pão

9900411 CAD AN Ferreira Ceita

23011 CAD EN-AEL Castanheira Rosa

2º Lugar – Escola Naval

(c) Classificação

3º Lugar – Escola Naval

Voleibol feminino

3/4 Lugar

AM 2 x EN 0

Final

ISCPSI 2 x AFA 0

(b) Classificação

4º Lugar - EN

Futsal Masculino

(a) Resultados

AM 2 x EN 0

AFA 2 x ISCPSI 0

Final

AM 5 x AFA 1

(b) Classificação

3º Lugar – EN

(4) 4ª Jornada

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “*Challenger*”, organizado pela Academia Força Aérea. Esta última prova do Inter-EMES decorreu entre os dias 09 e 10 de Maio de. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos mais dois elementos estrangeiros.

(a) Classificação por Equipas

1º Lugar – Equipa 1º Ano B

2º Lugar – Equipa 1º Ano C

3º Lugar – Equipa 1º Ano A

(b) Classificação Final por Anos

1º Lugar – 1º Ano

2º Lugar – 2º Ano

3º Lugar – 3º Ano

4º Lugar – 4º Ano

e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano lectivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. À semelhança dos anos lectivos anteriores, em 2013/14, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/actividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

(1) Torneios Inter-Cursos

Cross de Natal

Realizou-se a 19 de dezembro de 2013 o tradicional *Cross* de Natal da Escola Naval, com a participação de 192 atletas divididos por 6 escalões, com uma distância total de 3000 metros. A cerimónia de entrega dos prémios foi presidida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Edgar Marcos de Bastos Ribeiro.

Segue-se a classificação por escalões.

(a) Resultados Individuais

I Escalão – 9602409 CAD M Gorgulho Arvelos 09’19’’

II Escalão – 9600497 2TEN STESP Anjos Fragoso 11’00’’

III Escalão – CTEN Nunes Ferreira 13’50’’

IV Escalão – 21184 CMG Ramalho Marreiros 11’15’’

V Escalão – CMG RES Augusta Silveira 13’09’’

Feminino – 20310 CAD M Melo de Almeida 12’36’’

(b) Classificação

1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

Andebol Masculino

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Atletismo

1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Basquetebol Masculino

1º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

Futsal

1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

4º Lugar - Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

Natação

1º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

2º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

3º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

4º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

Orientação

1º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

1º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

1º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

Tiro de Pistola

1º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

- 2º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
- 4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Voleibol

- 1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

(2) Taça Escolar

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Inter-Cursos foi a seguinte:

- 1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR

(1) Rio Zêzere

Realizou-se no período de 28 fevereiro a 1 março de 2014, a descida do rio Zêzere, com recurso a botes ZEBRO tipo III, com a participação de 21 equipas de botes dos 2º, 3º, 4º anos, CFOST e Oficiais da Escola Naval.

Registou-se a seguinte classificação:

- 1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
- 2º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

(2) Troia 2013

Decorreu no dia 17 de abril de 2014, o exercício “Troia 2014”, nas Instalações Navais de Troia, envolvendo os cadetes do 1º, 2º, 3º, 4º Anos e com o CFOST.

O Troféu “Troia 2014” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas desportivas.

(a) Resultados das Provas

Orientação Estafeta

- 1º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

- 2º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
3º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

Score 100

- 1º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
2º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
3º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Natação aguas abertas

- 3º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
1º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
2º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)
4º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

30 minutos a correr

- 1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
2º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
3º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Remo em botes

- 1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
2º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)
3º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
4º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

Tração à corda

- 1º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
2º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)
3º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
4º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

Marcha militar

- 1º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)
2º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)
3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

(b) Classificação Final

1º Lugar – Curso “ CALM Almeida Henriques” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “ Mendes Cabeçadas Júnior” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “D. Maria II” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “CMG Henrique Quirino Da Fonseca” (1º Ano)

(3) Eco Aventura

O circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início em 2000/01, no escalão aventura e elite. Cada equipa participante é constituída por 03 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, actividades *outdoor* e tarefas de liderança.

Desafio Sintra Desnível D+ (21 setembro 2013)

a) Classificação escalão elite:

6º Lugar – Escola Naval I

8º Lugar – Escola Naval II

b) Classificação escalão Aventura:

2º Lugar – Escola Naval III

9º Lugar – Escola Naval IV

Orientação Margem Sul (19 – 20 Outubro 2013)

a) Classificação OPT4 Difícil Longo

2º Lugar – 20110 CAD FZ Sousa Teles

4º Lugar – 9348010 CAD M Teixeira Barreto

VII Campeonato Ibérico de Corridas de Aventura em Oliveira de Azeméis (02 -03nov13)

Participaram um total de 27 equipas, Portuguesas e Espanholas, divididas em 3 escalões, 2 de competição, Elite (5) e Aventura (14) e um escalão de Promoção (8).

a) Classificação

7º Lugar – Escola Naval

Orientação Parque dos Poetas Oeiras (07 dezembro 2013)

a) Classificação Open Longo

1º Lugar - 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

2º Lugar - 9900710 CAD EN-MEC Brahimí Younes

3º Lugar - 24710 CAD EN-MEC Martires Paulino

Atletismo – “56º Grande Prémio Natal 2013”

a) Atletas participantes

21610 CAD AN Jesus Luís

20711 CAD AN Mendes Quina

21011 CAD M Santos Piteira

23210 CAD AN Santos Fernandes

24909 CAD EN-AEL Ramos da Palma

22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

Trail Cabo Espichel (21 dezembro 2013)

a) Classificação geral

1º Lugar - 9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

2º Lugar - 21011 CAD M Santos Piteira

4º Lugar - 24810 CAD M Rodrigues Carvalho

II Troféu de Orientação Pedestre Margem Sul (08 fevereiro 2014)

a) Classificação

2º Lugar – 24910 CAD M Rodrigues Lopes

3º Lugar – 24710 CAD EN-MEC Martires Paulino

4º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

Taça de Portugal corrida aventura (15 março 2014)

a) Classificação estafeta

2º Lugar – 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

2º Lugar – 24810 CAD M Rodrigues Carvalho

2º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela

Alentejo Orienteering Trophy 2014

a) Classificação geral PROM3 Longo Fácil

4º Lugar – 22313 CAD EN-MEC Filipe Gonçalves

24 Horas BTT – Estádio do Algarve (31MAI - 01Jun14)

a) Atletas participantes

24710 CAD EN-MEC MARTIRES PAULINO

22710 CAD EN-MEC PAIVA FERREIRA

9602409 CAD M GORGULHO ARVELOS

22213 CAD EN-MEC FILIPE GONÇALVES

23813 CAD M LOPES DO ROSARIO

23912 CAD M VIEIRA DUQUE

g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO

O embarque e navegação em veleiros proporcionam o desenvolvimento de competências e prática que constitui, do ponto de vista da formação, uma situação desafiante, plena de realismo, isolado de outras interferências, onde o trabalho em equipa é fundamental.

As equipas de Vela e Remo da Escola Naval marcaram presença em várias provas das quais salientamos as seguintes:

Campeonato Nacional de Yole 2013

a) Classificação masculinos yole 4

4º Lugar – Escola Naval

24810 Aspof Rodrigues de Carvalho

23709 Aspof Rodrigues Morais

24012 CAD M Bastos Muller

9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

9335308 CAD M Costa Dias

b) Classificação femininos yole 4

1º Lugar – Escola Naval

22310 Aspof AN Morais Magalhães

25410 CAD M Mourão Bastos

24211 CAD MEC Costa Martins

21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira

21212 CAD M Monteiro Pinto

Prova de Mar em Yole 2013

a) Classificação masculinos yole 4

4º Lugar – Escola Naval

24810 Aspof Rodrigues de Carvalho

23709 Aspof Rodrigues Morais

21410 CAD M Martins Metelo

9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

9335308 CAD M Costa Dias

b) Classificação femininos Yoleta 4

2º Lugar – Escola Naval

22310 Aspof AN Morais Magalhães

24211 CAD MEC Costa Martins

25410 CAD M Mourão Bastos

20313 CAD M Mota Ribeiro

20312 CAD M Santos Ferreira

Aniversário ANL 2014

a) Classificação masculinos yole 8

3º Lugar – Escola Naval

24810 Aspof Rodrigues de Carvalho

23709 Aspof Rodrigues Morais

9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

9335308 CAD M Costa Dias

24012 CAD M Bastos Muller

20713 CAD M Chanoca Ferreira

23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira

20613 CAD M Faria Pinheiro

b) Classificação femininos Yoleta 4

2º Lugar – Escola Naval

22310 Aspof AN Morais Magalhães

24211 CAD MEC Costa Martins

21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira

25410 CAD M Mourão Bastos

21513 CAD M Neves de Sousa

Campeonato Nacional de Yole 2014

a) Classificação masculinos yole 4

3º Lugar – Escola Naval

24810 Aspof Rodrigues de Carvalho

23709 Aspof Rodrigues Morais

21410 CAD M Martins Metelo
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
9335308 CAD M Costa Dias

b) Classificação masculinos yole 8

3º Lugar – Escola Naval

24810 Aspof Rodrigues de Carvalho
23709 Aspof Rodrigues Morais
9335308 CAD M Costa Dias
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
24012 CAD M Bastos Muller
20713 CAD M Chanoca Ferreira
23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira
20613 CAD M Faria Pinheiro

C) Classificação femininos Yoleta 4

5º Lugar – Escola Naval

22310 Aspof AN Morais Magalhães
24211 CAD MEC Costa Martins
25410 CAD M Mourão Bastos
22712 CAD M Bento Baltazar
9900411 CAD AN Ferreira Ceita

h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

(1) Duetlo BTT – IV Campeonato Nacional Militar Duetlo BTT 2013

Realizou-se dias 26 e 27 outubro 2013 no centro militar educação física e desportos (mafra) o Campeonato Nacional Militar de Duetlo, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea e Polícia de Segurança Pública. Participaram 56 atletas, sendo 10 atletas da Marinha. A equipa da Armada obteve as seguintes classificações:

a) Classificações por equipas:

II Escalão

2º Lugar - 707586 1SAR FZ MEF Palma Romero

(2) Futsal - XXIX Campeonato Nacional Militar Futsal 2013

Marinha através do CEFA organizou no período 20 a 22 novembro 2013, o XXIX CNM Futsal 2013. Marinha fez-se representar no I e II escalão masculino e no escalão feminino, na qual participaram também a, FAP e PSP. Participaram 105 atletas, sendo 36 da Marinha.

a) Classificações por equipas:

II Escalão

1º Lugar - 6301292 CAB E Rodrigues Pedro



(3) Corta Mato - XXXVI Campeonato Nacional Militar Corta Mato 2014

Realizou-se dias 30 e 31 janeiro 2014 em Braga, o Campeonato Nacional Militar de Corta Mato, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública. A Marinha fez-se representar nos 05 escalões masculinos e escalão único feminino.

a) Classificações individuais

I escalão masculino

10º Lugar - 26605 2TEN AL MN Rodrigues

19º Lugar - 9602409 CAD M Arvelos

Escalão feminino

12º Lugar - 20310 CAD M Mariana Almeida

(4) Orientação - XXXVII Campeonato Nacional Militar Orientação 2014

Marinha através do CCF organizou na Marateca no período 06 a 09 maio 2014, o XXXVII CNM Orientação 2014. Marinha fez-se representar nos 03 escalões masculinos e no I escalão feminino no campeonato na qual participaram também o Exército, FAP, GNR e PSP.

a) Classificações individuais

I escalão feminino

14º Lugar – 22310 CAD AN Sara Magalhães

18º Lugar – 9300203 2SAR E Inês Gandaia

19º Lugar – 21100 1TEN M Isabel Bué

III escalão masculino

11º Lugar – 73789 CTEN SEG Fernando Mendes

i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias atividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

(1) Andebol

CAD EN-MEC Mártires Paulino

CAD EN-AEL Ventura Viegas

CAD FZ Bonito Courela

CAD EN-MEC Paiva Ferreira

CAD M Costa Dias

CAD EN-AEL Maia da Fonseca

CAD EN-AEL Silva Marques

CAD M Gaspar de Chaves

CAD M Rodrigues Lopes

CAD M Capítulo Aleixo

CAD AN Conceição Monteiro

CAD EN-MEC Brahimí Younes

CAD M Martins Metelo

CAD M Encarnação Carolas

CAD AN Peso Catalão
CAD EN-MEC Castro Fernandes
CAD EN-MEC Varela Simões
CAD M Almeirim Bravo
CAD M Rodrigues Rubina
CAD M Pereira da Silva
CAD M Colaço Cosme
CAD EN-AEL Sampaio Pereira
CAD M Pinto Gonçalves
CAD EN-AEL Castanheira Rosa
CADEN-AEL Valério Rodrigues
CAD M Santos Nascimento
CAD EN-AEL Santos Carapau
CAD EN-MEC Sousa Camarinha
CAD M Lopes Ferreira
CADEN-AEL Fernandes Rodrigues
CAD EN-MEC Vieira da Silva
CAD M Correia Rodrigues
CAD M Oliveira Seixinho
CAD M Teixeira Barreto
CAD M Paredes Bezerra
CAD M Capinha Henriques
CAD M Góis Dionísio
CAD M Rodrigues Sampaio
CAD M Silvestre Rodrigues
CAD M Barradas Mendes
CAD M Soares Gonçalves
CAD M Santos Monteiro
CAD M Nunes da Silva
CAD M Lopes do Rosário
CAD M Gonçalves Dias
CAD M Vieira Duque

(2) Atletismo

24009 CAD M Padua Santos
21210 CAD FZ Bonito Courela
20310 CAD M Mariana Almeida
20811 CAD M Parreirinha Santana
9602409 CAD M Tiago Arvelos
20310 CAD M Melo Almeida
21011 CAD M Santos Piteira
CAD AN Jesus Luis
CAD AN Mendes Quina
CAD AN Santos Fernandes

CAD EN-AEL Ramos da Palma
CAD EN-AEL Paiva Ferreira

(3) Basquetebol

25010 CAD EN-AEL Ventura Viegas
2909 CAD M Viegas Dos Ramos
22511 CAD M Rodrigues Rubina
24411 CAD EN-MEC Sousa Camarinha
23412 CAD M Gameiro Alves
9900111 CAD AN Rodrigues Fortes
25609 ASPOF EN-MEC Freire Fernandes
23412 CAD M Gameiro Alves
21213 CAD M Capinha Henriques
22813 CAD M Soares Gonçalves
23513 CAD M Morgado Baião
25609 ASPOF EN-MEC Freire Fernandes
22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
24810 CAD M Rodrigues Carvalho
20812 CAD M Gaspar Alberto
6800593 2TEN TSN Miranda Marques
9310801 CAB A Silva

(4) Futebol 7

22910 CAD M FARINHA MIRA
9900109 CAD AN CONCEIÇÃO MONTEIRO
CTEN RODRIGUES MENDES
CTEN M CERVAENS COSTA
1TEN M MIGUEL FARIA
2TEN ST-ERH ANJOS FRAGOSO
1SAR FZ ALBINO
1SAR V CARDOSO
24810 M RODRIGUES CARVALHO
9900710 EN-MEC YOUNES
20513 M MIRA PINHÃO
21313 M GOIS DIONÍSIO
22013 M SILVESTRE RODRIGUES
22412 EN-MEC PEREIRA LOPES

(5) Futsal

Escalão Masculino

20509 CAD M Simões Ferreira
25209 CAD M Mateus Fão
21610 CAD AN Jesus Luís
9900309 CAD M Monteiro Dos Reis

22111 CAD AN Peso Catalão
24011 CAD EN-AEL Sampaio Do Rosário
22311 CAD M Cruz Basso
20212 CAD FZ Dias Tomaz
22512 CAD EN-AEL Valério Rodrigues
22912 CAD M Santos Nascimento
23012 CAD M Pires Fernandes
24412 CAD M Calheiros De Brito
9328991 1SAR ETC Mendonça
23712 CAD M Gonçalves Dias
23010 CAD EN-AEL Castanheira Rosa
9900109 CAD AN Conceição Monteiro
20111 CAD MN Silva Gante
9348010 CAD M Vales Rodrigues
20513 CAD M Mira Pinhão
22013 CAD M Silvestre Rodrigues
22213 CAD M Felipe Gonçalves
20509 ASPOF M Simões Ferreira
Escalão Feminino
24410 CAD M Cotrim Dias
20312 CAD M Santos Ferreira
21212 CAD M Monteiro Pinto
21312 CAD M Rodrigues Pão
22712 CAD M Bento Baltazar
22812 CAD AN Gomes Diogo
20602 CAD EN-AEL Azevedo Goulão
20310 CAD M Melo Almeida

(6) Judo

Escalão Masculino
22713 CAD M Barradas Mendes
21612 CAD AN Silva Torres
21010 CAD M Antunes Pires
20213 CAD EN-MEC Pinto da Costa
23413 CAD M Santos Monteiro
20511 CAD M Moreira do Vale
22212 CAD AN Ludovico da Costa
26609 CAD EN-AEL Maia da Fonseca
24508 CAD M Silva Paulo
25809 CAD M Gonçalves Gomes

(7) Natação

22513 CAD M Semedo Esteves
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
22410 CAD M Mauricio
23913 CAD EN-MEC Calado Esteves
22213 CAD M Pires
9310801 CAB A Marques da Silva
21411 CAD EN-MEC Varela Simões
22612 CAD EN-MEC Arrifana Horta
771484 SAR FZ Almeida
23713 CAD M Nunes da Silva
21811 CAD M Nogueira Marques
CAD AN Martins Brigas
21112 CAD M Afonso Marracho

(8) Tiro

Tiro de Pistola
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
21310 CAD FZ Costa Rocha
21210 CAD FZ Bonito Courela
20110 CAD FZ Sousa Teles
9345205 CAD FZ Brito Araújo

(9) Voleibol

I Escalão

20609 ASPOF M Marques de Jesus
22810 CAD M Silva Guerreiro
23310 CAD EN-MEC Narciso Gaivota
22111 CAD AN Peso Catalão
23411 CAD M Pinto Gonçalves
24311 CAD EN-MEC Freitas Ferraz
23211 CAD EN-AEL Fernandes Rodrigues
23012 CAD M Pires Fernandes
24611 CAD M Oliveira Seixinho
20113 CAD M Vale Marques
21413 CAD M Matos Calonda
23712 CAD M Gonçalves Dias
23812 CAD M Sá Durão
24113 CAD AN Vilarinho Filipe
22011 CAD M Torcato Faustino
Escalão feminino
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24211 CAD EN-MEC Costa Martins
22812 CAD AN Gomes Diogo
21312 CAD M Rodrigues de Pão
21713 CAD AN Miranda Lopes
21913 CAD M Ramires Marabujo

22413 CAD M Evangelista Paiva
23113 CAD EN-MEC Novais Peixoto
23213 CAD M Teles Machado
23313 CAD M Dias Martins
24013 CAD M Hipólito Limpinho
22112 CAD M Pacheco Severino
20412 CAD M Matos Aresta

(10) Remo em Botes

Equipas Remo Bote

Equipa Alfa

20109 CAD FZ ESTEVES PACHECO
21310 CAD FZ COSTA ROCHA
21210 CAD FZ BONITO COURELA
20110 CAD FZ SOUSA TELES
9817804 CAD STFZ SANTOS ROQUE
9814105 CAD STFZ TAVARES CARVALHO
9345205 CAD FZ BRITO ARAÚJO

Equipa Bravo

9602001 1TEN M ROMANEIRO PINTO
20613 CAD M FARIA PINHEIRO
20713 CAD M CHANOCA FERREIRA
21013 CAD M PAREDES BEZERRA
22413 CAD M SEMEDO ESTEVES
22412 CAD EN-MEC PEREIRA LOPES
23712 CAD M GONÇALVES DIAS

Equipa Charlie

9600497 2TEN ST-ERH ANJOS FRAGOSO
23709 CAD EN MEC RODRIGUES DE MORAIS
24810 CAD M RODRIGUES DE CARVALHO
21410 CAD M MARTINS METELO
9602409 CAD M GORGULHO ARVELOS
24012 CAD M BASTOS MULLER
9338096 2SAR TF MATIAS FRAZÃO

(11) Travessia Rio Coina

21184 CMG M MARREIROS
9105213 ASPOF TSN MERCA
21101 CAD M SANTOS PITEIRA
9345205 CAD FZ BRITO ARAÚJO
20613 CAD M FARIA PINHEIRO
22513 CAD M SEMEDO ESTEVES
23713 CAD M NUNES DA SILVA

(12) Marcha Militar

73789 CTEN SEG RODRIGUES MENDES
9318496 1TEN FZ DRAGO GONÇALVES
1TEN ROMANEIRO PINTO
2TEN ANJOS FRAGOSO
20109 CAD FZ ESTEVES PACHECO
21210 CAD FZ BONITO COURELA
22710 CAD EN-MEC PAIVA FERREIRA
9335308 CAD M COSTA DIAS
22510 CAD M GASPAR DE CHAVES
23210 CAD AN SANTOS FERNANDES
24810 CAD M RODRIGUES DE CARVALHO
21610 CAD AN JESUS LUÍS
25510 CAD M CARMO DOS SANTOS
9900810 CAD EN-MEC MOUSSAUI ELARBI
21410 CAD M MARTINS METELO
22311 CAD M CRUZ BASSO
22111 CAD AN PESO CATALÃO
9602409 CAD M GORGULHO ARVELOS
9345205 CAD FZ BRITO ARAÚJO
22511 CAD M RODRIGUES RUBINA
21011 CAD M SANTOS PITEIRA
22411 CAD M PEREIRA DA SILVA
20611 CAD EN-MEC CASTRO FERNANDES
24012 CAD M BASTOS MULLER
21012 CAD FZ GONÇALVES RODRIGUES
22111 CAD FZ DIAS TOMAZ
9348010 CAD M TEIXEIRA BARRETO
22012 CAD M OCTAVIAN MACARI
20113 CAD M VALE MARQUES
20613 CAD M FARIA PINHEIRO
21113 CAD M RODRIGUES MARANTE
22013 CAD M SILVESTRE RODRIGUES
22213 CAD M FILIPE GONÇALVES
22413 CAD M SEMEDO ESTEVES
22713 CAD M BARRADAS MENDES
22913 CAD M RIBEIRINHO DA SILVA
22613 CAD M MANUEL DE ALMEIDA
23613 CAD M NUNES DA SILVA
22412 CAD M PEREIRA LOPES
23712 CAD M GONÇALVES DIAS

(13) Remo

24810 ASPOF Rodrigues de Carvalho
23709 ASPOF Rodrigues Morais
22310 ASPOF AN Morais Magalhães
24012 CAD M Bastos Muller
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
9335308 CAD M Costa Dias
25410 CAD M Mourão Bastos
24211 CAD MEC Costa Martins
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
21212 CAD M Monteiro Pinto
21410 CAD M Martins Metelo
20313 CAD M Mota Ribeiro
20312 CAD M Santos Ferreira
20713 CAD M Chanoca Ferreira
23112 CAD EN-MEC Silva Ferreira
20613 CAD M Faria Pinheiro
21513 CAD M Neves de Sousa
22712 CAD M Bento Baltazar
9900411 CAD AN Ferreira Ceita

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)	2
a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS.....	2
b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS.....	7
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	8
d. OUTRAS ATIVIDADES	25

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

Durante o ano de 2014, o CINAV teve um acréscimo de pessoal, tendo sido nomeado para o Cargo de Adjunto do Diretor do CINAV, em 14 de julho, o CFR EN-MEC Mota Duarte, posteriormente rendido, em 12 de setembro, pelo CFR EN-MEC Ribeiro Parreira. Foi nomeada em 25 de março para o Cargo de Secretária do CINAV a ASS OPE AUXLIM Maria Isabel Cruz.

Durante o ano de 2014, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 103 projetos de investigação, dos quais 6 terminaram com sucesso, 26 estavam em curso no início do ano, e assim continuaram, 12 foram iniciados, 49 estão ainda em fase de preparação e 10 não foram aprovados. Dos 44 projetos que estiveram em curso este ano, 27 têm financiamento internacional (mas apenas 7 têm financiamento para o CINAV), 9 têm financiamento externo nacional (mas apenas 2 têm financiamento para o CINAV) e 8 têm apenas financiamento interno do CINAV/Marinha.

O tipo de participação do CINAV em projetos pode assumir formas muito diferenciadas, desde mero observador (como utilizador final) e supervisor (normalmente em representação do MDN), até líder e coordenador do projeto de investigação. Nas tabelas que se seguem, deverão ser consideradas as seguintes NOTAS:

- (1) O CINAV participa como Programme Management Group (PGM).
- (2) O CINAV é subcontratado.
- (3) O CINAV é parceiro associado, sem financiamento.
- (4) O CINAV participa como User Group.

a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

(1) Projetos concluídos:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
BlueEye	SAD	Sistemas informáticos, arquiteturas de referência e técnicas de análise para Conhecimento Situacional Marítimo.	Critical Software; CINAV; IH; FEUP	Internacional. QREN
ERM (1)	NI	" <i>Environmentally Responsible Munitions</i> ". Tecnologia que permita limitar o impacto ambiental das munições em todos os aspetos do seu ciclo de vida.	Vários, liderados pela DSTL	Internacional. EDA/DGAIED
FPNEM (1)	NI	" <i>Formulation and Production of New Energetic Materials</i> ". Formulação de novos materiais energéticos, com vista à sua aplicação em larga escala.	Vários, liderados pela FOI/EURENCO Bofors	Internacional. EDA/DGAIED

SENTINEL (3)	NI	<i>"Chemical and Biological Single Molecule Detection Roaming Robot"</i> . Detetor portátil, baseado em nanoporos, para deteção de agentes químicos e biológicos.	ITQB e Nanoporesolutions; BWB; CINAV	Internacional. EDA/DGAIED
Robonoise (2)	PS; RM	<i>"AcousticRobot13"</i> . Utilização de veículos marinhos robotizados para a operacionalização do serviço de monitorização de ruído submarino, bem como a validação desta monitorização para efeitos de estudo do impacto ambiental desse ruído.	MarSensing Lda; CINAV; Univ. do Algarve; INEC-Porto	Internacional QREN
NETMAR (3)	RM	<i>"Networked Systems for Situational Awareness and Intervention in Maritime Incidents"</i> . Utilização de veículos autónomos não-tripulados e sensores de vigilância marítima, assegurando a segurança ambiental em caso de incidente marítimo.	Vários, liderados pela FEUP	Internacional. EU

(2) Projetos iniciados:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
TURTLE	RM	<i>"Autonomous Support System for SubSea Operations"</i> . Sustainable presence and operations in the sea bottom.	ASMM; INESC Porto; ISEP; CINAV	Internacional. QREN
SCI-271 (Ex SCI-ET-009)	RM	<i>"Command and Reporting Standards and Development Tools for UxS"</i> .	Internacional. NATO	Internacional. NATO
CLIBECO (3)	NI	Estudo do clima marinho ao largo da costa Atlântica da Península Ibérica, com um enfoque particular na costa de Portugal Continental.	IST-ID; CINAV; CENTEC	FCT
Ações do U-35 no Algarve. O mais bem sucedido ás dos Submarinos da História	HM	Investigação rigorosa e profunda da historiografia do episódio e factos históricos associados e colaterais, atendendo que este revela uma imagem muito clara e relevante para a historiografia da I Grande Guerra, quer no plano nacional como internacional.	CINAV	Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial (MDN)
VEEO PLUS	GM	Monitorização e otimização dos consumos de energia a bordo de navios.	TecnoVeritas; CINAV	Internacional. QREN

Universidade Itinerante do Mar	NI	Formação universitária em assuntos do Mar e das suas Costas, com vista a complementar com unidades curriculares (conferentes de ECTS) a formação de diversas escolas universitárias.	Univ. Olviedo, Univ. Porto, Escola Naval	Univ.Olviedo, Univ.Porto, Marinha, Fundação Calouste Gulbenkian
SCI-ET-012	RM	"Affordable Robotics for Military Operations".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
SCI-276 (RLS)	SAD	"Systems of Systems Engineering for NATO Defence Applications"	Internacional. NATO	Internacional. NATO
HFM-245 (RLS)	SN	"Hyperbaric Oxygen Therapy Application in an Operational Military Setting".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
MSG-117 (RTG)	SAD	"Exploiting Modelling and Simulation to support Cyber Defence".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	HM	Compreensão geral e abrangente da conflitualidade e da beligerância portuguesa, salientando o que ela tem de original e desenvolvendo um aparelho conceptual próprio para comparar a ação em vários teatros.	Academia Militar; CINAV	MDN (através da Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial)
TUNES	HM	Elaboração de uma obra de História Marítima comum a Portugal e à Tunísia.	MDN-DGPDN (Cooperação Luso-Tunisina no âmbito da Defesa)	MDN

(3) Projetos em curso durante todo o ano

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
MECPAB (Geral)	GM	Técnicas avançadas de manutenção baseada na condição para equipamentos marítimos.	CINAV; FCT-UNL; ISEGI-UNL	CINAV
SafePort (3)	SAD	Sistema de apoio à decisão para defesa portuária.	Vários, liderados pela EDISOFT	Internacional. NATO
e-Ventos	RM	Veleiros autónomos.	CINAV; FEUP; FCT-UNL; Univ. do Algarve	CINAV
Award	SAD	Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na construção e manobra de navios.	CINAV; ISEGI-UNL	CINAV

SADAP	SAD	"Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha". Sistema de apoio à decisão para missões de patrulha, fiscalização marítima e busca e salvamento.	CINAV	Marinha
ICARUS	RM	<i>"Integrated Components of Assisted Rescue and Unmanned Search Operations"</i> . Utilização de veículos autónomos heterogéneos para busca e salvamento em cenários de catástrofe.	Vários, liderados pela Academia Militar Belga	Internacional. FP7
RSEM (1)	NI	<i>"Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement"</i> . Desenvolvimento e otimização de composições do tipo PBX, de sensibilidade reduzida, com potencial aplicação em munições insensíveis.	Vários, liderados pela ADAI e LEDAP	Internacional. EDA/DGAIED
Mission Planning (1)	RM	Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	INESC-TEC; CINAV	Internacional. EDA/DGAIED
Archimaria	HM	Inventariação do património de arqueologia subaquática nas águas portuguesas e desenvolvimento de um portal para divulgação e apoio a investigadores, baseado num sistema de informação geográfica.	CINAV; FCSH	CINAV
Patacho de Pedro Díaz	HM	Localização e estudo do Patacho de Pedro Dias (embarcação ibérica do século XVII). Investigação em arqueologia náutica, na Enseada da Baleeira, Sagres.	Vários, liderados pelo CHAM	Internacional Vários
NECSAVE (1) (3)	RM	<i>"Network Enabled Cooperation System of Autonomous Vehicles"</i> . Técnicas e metodologias para o planeamento de missões com veículos autónomos.	Vários, liderados pela FEUP	Internacional. EDA/DGAIED
AUTOLAND	RM	Sistema para aterragem de UAV em plataformas móveis e espaços confinados.	TEKEVER; CINAV	Internacional. QREN
SUNNY	RM	<i>"Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry"</i> . Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU).	Vários, liderados pela BMT	Internacional. FP7
REMAR (2)	RM	Redes tolerantes à disrupção (DTN) para comunicações marítimas e utilização em caso de catástrofe.	TEKEVER; CINAV	Internacional. QREN

Archinaves	HM	Construção de uma base de dados num portal para acesso público, com informação de navios que serviram a Marinha.	Vários, liderados pelo CINAV	CINAV
CNO	SAD	Estudo experimental e numérico do comportamento de navios em ondas.	IST-ID; CINAV; CENTEC	FCT
SHARE	NI	Sistema de modelação atmosfera-oceano em alta resolução.	CINAV, UL, IPMA	FCT
SeaCon II	RM	Sistemas de veículos autónomos marítimos.	FEUP; CINAV	Marinha e FEUP
Seagull	SAD; RM	ID e integração de sistemas inteligentes em veículos aéreos não tripulados para suporte às operações marítimas de salvaguarda da vida humana, segurança marítima e proteção ambiental.	Vários, liderados pela Critical Software	Internacional. QREN
MaSSGP (3)	SAD	<i>“Maritime Safety and Security Semantic Genetic Programming”</i> Programação Genética Semântica para a Segurança Marítima, a Salvaguarda da Vida Humana e a Proteção Ambiental.	ISEGI; participação do CINAV	FCT
Océanides (3)	HM	Pesquisa em História Marítima e Naval.	CINAV; CESM (FR)	Internacional. CESM
Dicionário de História Marítima	HM	Software Wikimedia para implementar um Dicionário de História Marítima.	CINAV; FLUL	CINAV
MIDNET (1)	PS	<i>“Military Disruption Tolerant Networks”</i> . Rede de comunicações MANET.	Vários, liderados pela TEKEVER	Internacional. EDA/DGAIED
PERSEUS	SAD	<i>“Protection of European borders and Seas through the intelligent Use of Surveillance”</i> . Monitorização das fronteiras externas da União Europeia	Vários, liderados pela INDRA	Internacional FP7
SoSMSA (SCI-280/ Ex SCI-ET-005)	SAD	<i>“System-of-systems approach to task driven sensor resource management for maritime situational awareness”</i> . Gestão de redes de sensores como um sistema de sistemas para conhecimento situacional marítimo.	Internacional. NATO	Internacional. NATO
AISINTEL	SAD	INTEL com base em relatos AIS	CINAV	Marinha

b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS

O CINAV apoiou financeiramente várias teses de mestrado da Escola Naval, enquadradas ou não nas áreas de investigação, nomeadamente na área de Arquitetura Naval, Engenharia Mecânica, Sistemas de Apoio à Decisão e Processamento de Sinal. Ao todo, 16 das 28 teses de Aspirantes (57%) foram desenvolvidas em áreas das Linhas de Investigação, e 5 (17%) foram realizadas em apoio direto de projetos de investigação em curso. A relação destas teses encontra-se no Anexo D.

ALUNO (CADETE)	CLASSE	TÍTULO DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR	CO-ORIENTADOR	LI/PROJETO
Ana Rita Oliveira	EN-MEC	Exploração de Dados de Sensores com Aplicação de Cartas de Controlo Univariadas	CTEN EN-MEC Suzana Lampreia	-	GM/MECPAB
Maio Neves	M	O Submarino Fontes: um projeto esquecido	CFR Costa Canas	-	HM
Marques de Jesus	M	Liga Naval Portuguesa. A Liga Naval Portuguesa como espaço de reflexão estratégica	CFR Costa Canas	-	HM
Martins Sobral	M	Gestão da Informação na condução das Operações Navais da Marinha Portuguesa	CTEN Santos Rocha	CTEN Nunes Ferreira	SAD
António Delgado	M	Ataques, Batalhas Navais e Naufrágios em Cabo Verde	Prof. Dra. Maria Manuel Torrão	CFR FZ Semedo de Matos	HM
Coelho Barata	M	Quadros Especiais da Marinha: Uma abordagem para um desenho sustentável	CMG Mendes Saraiva	1TEN TSN-EIO Gonçalves Deus	SAD
Caroço Fernandes	M	Módulo de alertas com base em dados AIS para apoio à vigilância marítima	CFR Cavaleiro Ângelo	1TEN TSN-EIO Gonçalves Deus	SAD/AISINTEL
Simões Monteiro	M	Táticas de combate dos navios à vela	CFR FZ Semedo de Matos	-	HM
Borges Rodrigues	FZ	Implementação de um Sistema de Informação Geográfica no Corpo de Fuzileiros	CTEN FZ Pereira da Silva	CFR Santos de Campos	SAD
Simões Ferreira	M	A Problemática da análise e investigação dos sinistros marítimos e a ação da Marinha e da AMN neste contexto	CMG Augusta Silveira	CFR Velho Gouveia	SAD
Basílio Valente	M	Património cultural marítimo Português	CMG Alves Salgado	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	HM/ARCHINAVES e ARCHIMARIA
Andrade da Cunha	M	História do Clube Militar Naval, Desde a Fundação até 1974	CFR Costa Canas	-	HM
Lopes Pires	M	Armadas Reais e a Carreira da Índia. Uma Utilização da ferramenta Archinaves	CMG Alves Salgado	-	HM/ARCHINAVES
Sassetti da Mota	M	Otimização de derrotas à previsão meteo-oceanográfica. O caso prático do NRP "Sagres"	1TEN TSN-AMB Quaresma dos Santos	-	SAD
Mendes Moço	EN-AEL	Redes Adhoc com capacidade DTN - Emprego em operações navais	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	-	RM/REMAR
Ferreira Guerra	EN-AEL	Redes Adhoc com capacidade DTN - Emprego em operações terrestres	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	-	RM/REMAR

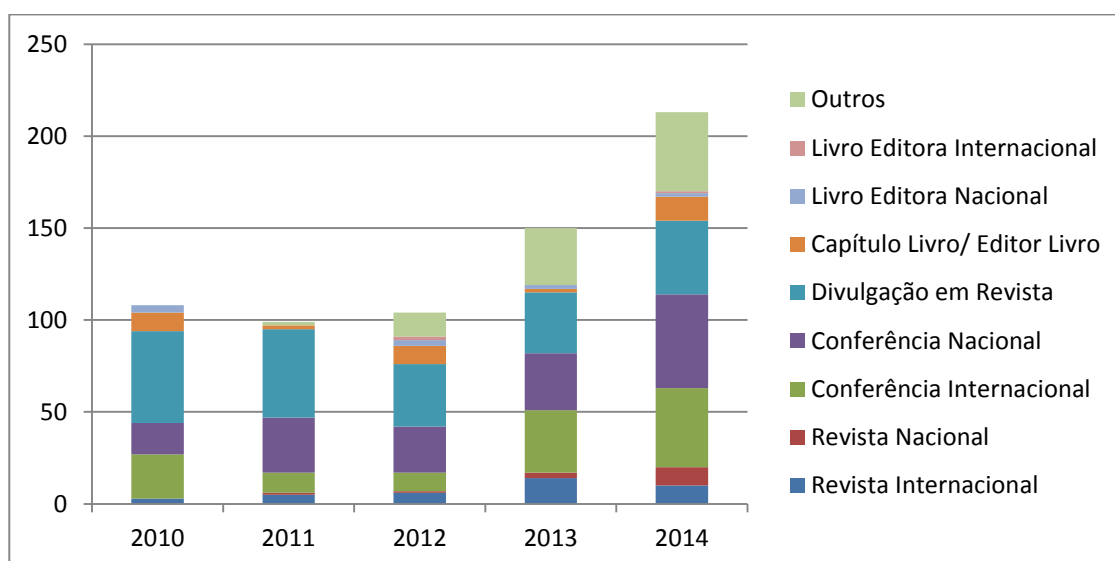
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No que respeita à produção científica, em 2014 foram elaborados 213 artigos científicos, sendo:

- 10 publicações em revistas científicas internacionais,
- 10 em revistas científicas nacionais,
- 43 em conferências internacionais,
- 51 em conferências nacionais,
- 40 de divulgação em revista,
- 13 capítulos de livro ou editor de livro,
- 2 livros em editora nacional,
- 1 livro em editora internacional,
- 43 outros artigos e palestras.

Segue-se tabela e gráfico estatístico da Produção Científica de 2010 a 2014:

Ano	Rev. Int.	Rev. Nac.	Conf. Int.	Conf. Nac.	Div. Rev.	Cap./ Ed. Livro	Livro Ed. Nac.	Livro Ed. Int.	Outros	TOTAL
2010	3		24	17	50	10	4			108
2011	5	1	11	30	48	2			2	99
2012	6	1	10	25	34	10	3	2	13	104
2013	14	3	34	31	33	2	2		31	150
2014	10	10	43	51	40	13	2	1	43	213



(1) Artigos em Revistas Científicas Internacionais (10 artigos)

- Carrasco, A., Semedo, Á. M., Isachsen, P. E., Christensen, K. H., & Saetra, Ø. (2014). Global Surface Wave Drift Climate from ERA-40: The Contributions from Wind-Sea and Swell. *Ocean Dynamics*, 64(12), 1815 - 1829.
- Lampreia S., J., D., Requeijo J., M., V. V., & Barbosa, P. (2014). Condition Monitoring Based on Modified Cusum and Ewma Control Charts. *Journal of Quality in Maintenance Engineering*.
- Lopes, L., Pires, S., Alves, A., Filipe, P., & Guerreiro, F. G. (2014). Nicolau Syndrome after benzathine penicillin treated with hyperbaric oxygen therapy. *International Journal of Dermatology*.
- Marques, P. H., Jesus, V., A.Olea, S., Vairinhos, V., & Jacinto, C. (2014). The effect of alcohol and drug testing at the workplace on individual's occupational accident risk. *Safety Science*.
- Matos, F., Vairinhos, V. M., & Cabrita, M. d. R. (2014). The Intellectual Capital of the Countries: A New Perspective using Biplots. *Safety Science*.
- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Pose Estimation. *International Journal of Mechatronics and Robotics (IJMR) – UNSYSdigital International Journals*, 1(4): 7.
- Rockafellar, R. T., Royset, J. O., & Miranda, S. I. (2014). Superquantile Regression with Applications to Buffered Reliability, Uncertainty Quantification, and Conditional Value-at-Risk. *European Journal of Operational Research*, Vol. 234(1), 140-154.
- Russo, J. (2014). From Wreck to Ship: the case of British merchantman SS Dago (1902). *International Journal of Nautical Archaeology*, 43, 192-195.
- Vicente, M., Gama, N., & Silva, M. M. d. (2014). A Business Motivation Model for IT Service Management. *International Journal of Information System Modelling and Design (IJISMD)*.
- Westerberg, I., L. Gong, et al. (2014). "Regional water-balance modelling using flow-duration curves with observational uncertainties." *Hydrol. Earth Syst. Sci.* 18(2993 – 3013).

(2) Artigos em Revistas Científicas Nacionais (10 artigos)

- Cordeiro, M. C., Palas, J., Matos, A., Sousa, M., Herédia, V., Camacho, R., et al. (2014, 19 - 27 maio - agosto). Colangiopancreatografia por Ressonância Magnética. *Acta Radiológica Portuguesa*, XXVI.
- Cunha, A., Bettencourt, F., & Henriques, M. (2014). Repercussões Cardiovasculares do Treino na Criança e no Adolescente: frequência

cardíaca, pressão arterial, electrocardiograma e ecocardiograma. Boletim nº 38 da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva, 4-12.

- Dias, F. (2014). O Projecto de Extensão da Plataforma Continental. Estudos Regionais, 8, 131-140.
- Henriques, M. (2014). Conflito femoro-acetabular: diagnóstico clínico. Rev Medicina Desportiva informa, 5(3):8-13.
- Henriques, M. (2014). Desporto na Lesão Medular: parte do problema, parte da solução. Rev Medicina Desportiva informa, 5(1):22-25.
- Pereira, C. V., Franco, M., Filipe, H. P., Cavalheiro, D., & Guerreiro, F. G. (2014, janeiro - março). Oclusão arteriolar retiniana e a Oxigenoterapia Hiperbárica. Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, 38, 44 - 47.
- Santos, H. M. (2014). Exercício físico supervisionado na doença arterial periférica. Revista Medicina Desportiva informa 5(6):23-7.
- Santos, H. M., Beça, G., & Mirco, T. (2014). Effect of botulinum toxin type A on spasticity and quality of life: a Leigh syndrome case report. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, 25(1):33-7.
- Santos, H. M., & R., H. (2014). Acetic acid iontophoresis in the treatment of calcifying tendinitis of the shoulder. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, 25(1):38-43.

Semedo, C., Silva, L., Foreid, S., Gomes, B., Pratas, A. C., & Coelho, P. (2014). Odontoameloblastoma: A Propósito de Um Caso Clínico. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 55 (2014), 2121–2027.

(3) Artigos em Conferências Internacionais (43 artigos)

- Anão, A., Guerreiro, F. G., Parente, N., & Jacinto, A. (2014, 24 - 27 September 2014). Influence of water temperature on diving reflex - Heart Rate variability evaluation. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Barbosa, T. M., Costa, M. J., Garrido, N., Morais, J., Louro, H., Conceição, A., et al. (2014). Genetic predisposition and the breaststroke biomechanics in swimmers of a youth national team. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming Australian Institute of Sport, Canberra.
- Barbosa, T. M., Ramos, F. R. J., Silva, A. J., & Marinho, D. A. (2014). Numerical simulations and analytical procedures to assess passive drag in humans. Paper presented at the 1st International Conference in Sports Science & Technology, Institute of Sports Research, Singapore.

- Canas, A. C. (2014, 02 a 04 de outubro). Charts of winds and currents from the Gulf of Guinea by João Capelo. Paper presented at the XVII International Reunion for the History of Nautical Science, Moore Institute, National University of Ireland, Galway.
- Canas, A. C. (2014, 04 a 06 de setembro). Lavanha, a Portuguese scholar at the Spanish Court. Paper presented at the 6th International Conference of European Society for the History of Science, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Chollet, D., Puel, F., Marinho, D. A., Ramos, F. R. J., Lepretre, P. M., Louvet, B., et al. (2014). Evaluation of competitive jammers in expert male crawl swimmers. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Conceição, A. C. M. d., & Major, M. J. (2014, 17 - 20 de novembro). Institutional Entrepreneurship and Power: Responsibility Centres in Portuguese Hospitals. Paper presented at the 4th Global Accounting and Organizational Change Conference Sharjah, Emirados Árabes Unidos.
- Cordeiro, M. C. (2014, 22-09-2014 - 17-10-2014). Carcinossarcoma. Paper presented at the Four-Week Radiologic Pathology Correlation Course - American Institute for Radiologic Pathology, Silver Spring, Maryland District, United States of America.
- Costa, E. J., Alves, P. M., Domingues, S., & Henriques, M. (2014, 26 - 28 maio 2014). Femoral neuropathy following endometriosis: a case report. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Costa, M. J., Marques, M., Louro, H., Ramos, F. R. J., Morais, J., Conceição, A., et al. (2014). Strength power and start performance in a national swimming squad. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Dias, F., Gomes, P. J., & Tojeira, I. (2014, 07 - 10 abril). Estimation of seabed surface areas from deep sea oblique still images Poster. Paper presented at the Marine Imaging Workshop, National Oceanographic Centre, Southampton, UK.
- Dias, F., Pereira, J. G., Tojeira, I., Ribeiro, L. P., Conceição, P., Calado, A., et al. (2014, 21 - 28 de setembro). Estimation of seabed surface areas from ROV oblique still images. Paper presented at the UMI 2014 - 43rd Conference of the Underwater Mining Institute, University of Lisbon, Lisboa, Portugal.
- Fernandes, L., Henriques, R., & Lobo, V. (2014, 04 - 05 setembro). Selection of instances in Condition Based Monitoring: the case of aircraft engines. Paper presented at the Maintenance Performance Measurement and Management Conference 2014 (MPMM'14), Coimbra.

- Ferreira, C., Ribeiro, J. B., Freire, F., & Almada, S. (2014, 16 - 17 de outubro). REACH Supported with Life-Cycle Assessment. Paper presented at the AVT-243 Specialists Meeting on "Next Generation Greener Energetics and their Management", Bruxelas, Bélgica.
- Ferreira, C., Ribeiro, J. B., Freire, F., Almada, S., & Rotariu, T. (2014, 16 – 17 de outubro). Life-Cycle Assessment Perspective Applied to Ammunition. Paper presented at the AVT-243 Specialists Meeting on "Next Generation Greener Energetics and their Management", Bruxelas, Bélgica.
- Guerreiro, F. G. (2014, 11 de outubro). Médecine Hyperbare - État de L'Art; Indications et Contre-indications dans la Pneumologie. Paper presented at the Reunion de L'APIF (Association des Pneumologues de l'Ile de France), Lisboa.
- Guerreiro, F. G., Ganilha, R., & Anão, A. (2014, 24 - 27 de setembro). Carbon Monoxide Poisoning treatment in a Clinical Hyperbaric Center - a case series analysis. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Guerreiro, F. G., Vera-Cruz, P., Conde, S. V., & Guarino, M. P. (2014, 24 - 27 de setembro). Hyperbaric Oxygen Therapy ameliorates glucose homeostasis in type 2 diabetes patients. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Henriques, M., Costa, J., Domingues, S., & Margarida, A. (2014, 26 maio 2014). Botulinum toxin type A in palmar hyperhidrosis: the role of iontophoresis. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Henriques, M., Domingues, S., Martín, M., & Condeça, B. (2014, 28 maio 2014). Driving fitness assessment in Portugal. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Henriques, M., Henriques, J., & Jorge, J. (2014, 28 mai 2014). Stroke in young adults: portuguese rehabilitation perspective. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Lobo, V., Marques, M. M., & Rodrigues, R. (2014, 04 - 07 maio 2014). SeaCon Project – Undersea Robotics supporting Navy Operations. Paper presented at the International Conference on Telecommunications – ICT 2014, ISCTE-IUL, Lisbon.
- Madureira, P., Conceição, P., Ribeiro, L. P., Marques, A. F., Calado, A., Afonso, A., et al. (2014, 21 - 28 de setembro). Mineral resources in the Portuguese continental shelf. Paper presented at the UMI 2014 - 43rd Conference of the Underwater Mining Institute, Lisboa, Portugal.

- Marinho, D. A., Ramos, F. R. J., Novais, L., Mantha, V., Barbosa, T. M., Rouboa, A. I., et al. (2014). CFD analysis of the drag coefficient during the gliding in swimming. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Marques, M. M. (2014, 30 de maio). Intelligent Systems to support maritime awareness based on Unmanned Aerial Vehicles. Paper presented at the 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto.
- Matos, F., Vairinhos, V. M., & Cabrita, M. d. R. (2014, 10 - 11 abril 2014). The Intellectual Capital of the Countries: A New Perspective using Biplots. Paper presented at the 6th European Conference on Intellectual Capital ECIC 2014, Slovak University of Technology (STU), Trnava, Slovak Republic.
- Meira, T., Magro, C., Anão, A., & Guerreiro, F. G. (2014, 24 - 27 de setembro). Hyperbaric Oxygen Treatment in Radiation Induced Proctitis: review of a single center experience. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Miranda, S. N. d. (2014, 11 de setembro). Superquantile Regression with applications to buffered reliability, uncertainty quantification, and Conditional Value-at-risk. Paper presented at the 4th International Conference on Engineering Optimization, Instituto Superior Técnico, Lisboa.
- Monteiro, L. S. (2014, 29 abril 2014). Tall Ship Sagres - The World's most beautiful ship. Paper presented at the Palestra na Old Dominion University, Norfolk, Virginia, EUA.
- Mori, N., Erikson, L., Hemer, M. A., Lionello, P., Mendez, F., Semedo, Á. M., et al. (2014, 28 - 30 de julho). Projection of future wave climate for marine renewable energy. Paper presented at the 2nd Asian Wave and Tidal Energy Conference, Tokyo.
- Oliveira, P. M. d. (2014, setembro). TEC4SEA - A Modular Platform for Research, Test and Validation of Technologies Supporting a Sustainable Blue Economy. Paper presented at the IEEE OCEANS'14, St. John's, Canada.
- Oliveira, P. M. d. (2014, maio). TEC4SEA – A Modular Platform for Research, Test and Validation of Technologies Supporting a Sustainable Blue Economy. Paper presented at the UMS 2014 – 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto.
- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Autonomous Landing. Paper presented at the 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto, Portugal.

- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Pose Estimation. Paper presented at the 10th International Conference on Intelligent Unmanned Systems, Montreal, Quebec, Canada.
- Reis, C., Correia, A., Souto, N., & Marques da Silva, M. (2014, 25 - 28 agosto). Coordinated Multi-Point MIMO Processing for 4G. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014), Guangzhou, China.
- Reis, C., Correia, A., Souto, N., & Silva, M. M. d. (2014, 04 - 07 maio 2014). On Enhanced Multimedia Broadcast Multicast Service for 4G. Paper presented at the International Conference on Telecommunications, Lisbon, Portugal.
- Rockafellar, R. T., Royset, J. O., & Miranda, S. I. (2014, 29 - 31 maio 2014). Superquantile Regression with Applications to Buffered Reliability, Uncertainty Quantification, and Conditional Value-at-Risk. Paper presented at the CMS2014 - 11th International Conference on Computational Management Science, Faculdade de Ciências de Lisboa, Portugal.
- Rodrigues, R. R., Galocha, J., Lobo, V., Sousa, J. B., Caldas, R., & Martins, R. (2014, 27 março 2014). Experiments in multi-UMS operations: the REP13 exercise. Paper presented at the UMS SARUMS workshop, EDA Brussels.
- Salgado, A. A. (2014, outubro). Kinsale (1601). The last chapter of a Spanish Offensive Atlantic Strategy? Paper presented at the XVII Reunion for the History of Nautical Science, National University of Ireland, Galway, Ireland.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, novembro). CINAV and the Underwater Cultural Heritage. Paper presented at the IKUMA V - Un patrimonio para la humanidad, Cartagena.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, junho). History and archaeology of World War I: the case of the survey of the remains of the U-35 operations off the Algarve coast. Paper presented at the Safeguarding the World's Underwater Cultural Heritage Commemoration Event on the Occasion of the Centenary Of World War I, Bruges.
- Santos, J., Barata, H., Cordeiro, H., Mendonça, C., & Sobral, J. (2014, 04 - 05 de setembro). Life Cycle Cost Optimization through an Asset Management based on Risk Principles Paper presented at the Maintenance Performance Measurement and Management, Conference 2014, Coimbra.
- Tojeira, I., Gomes-Pereira, J., & Dias, F. (2014, 07 - 10 abril). Identifying deep-sea habitats in the Northeast Atlantic: Josephine Seamount case study (comunicação oral). Paper presented at the Marine Imaging Workshop, National Oceanographic Centre, Southampton, UK.

(4) Artigos em Conferências Nacionais (51 artigos)

- Alves, M., Costa, E. J., Domingues, S., & Henriques, M. (2014). Paralisia facial periférica. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Bettencourt, F., Ladeira, A., & Santos, H. M. (2014). Femoroacetabular impingement in athletes: clinical examination. Paper presented at the 1st World Conference on Groin Pain in Athletes.
- Canas, A. C. (2014). Assistência Religiosa em Portugal na Grande Guerra. Paper presented at the Colóquio Internacional - A Grande Guerra: Um Século Depois
- Canas, A. C. (2014). Astrolábios - desde Luciano Pereira da Silva aos nossos dias. Paper presented at the VII Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática.
- Canas, A. C. (2014). Matemática e Navegação Astronómica. Paper presented at the 3.º Encontro de História da Matemática e das Ciências
- Canas, A. C. (2014). Museu de Marinha, museu marítimo ou museu naval. Paper presented at the I Congresso Internacional Museologia Militar
- Canas, A. C. (2014). Quinto Centenário do Tratado da Agulha de Marear Paper presented at the 7º Encontro do Seminário Nacional da História da Matemática.
- Capela, G., Rodrigues, A., Sanguino, J., & Bolas, E. (2014). Cognitive Radio Implementation for Broadband Maritime Communications. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Capela, G., Rodrigues, A., Sanguino, J., & Bolas, E. (2014). Implementação de um Rádio Definido por Software para Comunicações Marítimas Cognitivas. Paper presented at the 8.º Congresso do Comité Português da URSI.
- Carvalho, P., Marques da Silva, M., & Dinis, R. (2014). Multiple Input Multiple Output System with Multi User Support Based on Directive Information Transmission. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014).
- Costa, C. L. (2014). Análise e previsão de marés com recurso a Excel, 3. Paper presented at the 3as Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Dias, F., Bercibar, E., Albuquerque, M., Tojeira, I., Rodrigues, N. V., Castanheira, A., et al. (2014). Campanha EMEPC/M@rBis/Arrábida2014. Paper presented at the Seminário participativo Parque Natural da Arrábida.
- Dias, F., Bercibar, E., Souto, M., Tojeira, I., Albuquerque, M., Rodrigues, N. V., et al. (2014). The M@rBis Project – Know to Protect. Martech 2014 Paper presented at the Maritime Technology and Engineering Conference.

- Domingues, S., Alves, M., Costa, E. J., Henriques, M., Mirco, T., & Sampaio, F. (2014). Será a assimetria craniana nas crianças uma urgência. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Fernandes, L., Henriques, R., & Lobo, V. (2014). Selecção de Instâncias para algoritmos de aprendizagem não supervisionada: aplicação a dados de motores de aeronaves. Paper presented at the JOCLAD 2014.
- Fernandes, L., Martins, R. F., & Silva, P. d. (2014). Projeto de reservatórios sob pressão fabricados em materiais compósitos. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Guerreiro, F. G. (2014). Mesa Redonda – Controvérsias Atuais em Medicina Hiperbárica. Paper presented at the 2as Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica.
- Guerreiro, F. G. (2014). Riscos Hiperbáricos – Segurança em Ambiente Hiperbárico. Paper presented at the Reunião Luso segur 2014 - "Do Ensino ao Mercado de Trabalho".
- Guerreiro, F. G. (2014). Riscos Hiperbáricos – Segurança em Ambiente Hiperbárico. Paper presented at the 2^{as} Jornadas Açores Seguramente
- Guerreiro, F. G., Ganilha, R., & Anão, A. (2014). A importância da OHB no tratamento da Intoxicação por CO. Paper presented at the XXX Congresso da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.
- Henriques, M. (2014). Hiponatremia Crónica: um novo fator de risco para a fratura osteoporótica. Paper presented at the IX Congresso Português de Osteoporose.
- Henriques, M. (2014). Programa de Apoio à Prescrição Médica de Osteodensitometria. Paper presented at the IX Congresso Português de Osteoporose.
- Henriques, M. (2014). Urgência [miccional] em reabilitação: toxina botulínica tipo A na bexiga neurogénica hiperativa_Poster. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Bettencourt, M., Cardoso, D., Batista, G., Cary, C. M., Carvalho, P. M., et al. (2014). Urgências num Centro de Reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., & Costa, E. J. (2014). Toxina botulínica tipo A na hiperhidrose palmar: o papel da iontoforese na qualidade de vida_Poster. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Domingues, S., Costa, E. J., & Alves, M. (2014). Checklist pós-AVC. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.

- Henriques, M., Domingues, S., Costa, E. J., & Alves, M. (2014). A importância da Medicina Física e de Reabilitação nos desastres naturais. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Domingues, S., Martín, M., & Condeça, B. (2014). VMER - Viatura Médica da Estimação e Reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Henriques, J., & Jacinto, J. (2014). AVC no Adulto Jovem: vantagem da urgência em reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., & Pinto, N. (2014). Termas de Portugal e suas Indicações Terapêuticas. Paper presented at the VII Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.
- João, P., & Lobo, V. (2014). Visual Fraud Detection with Self-Organizing Maps. Paper presented at the JOCLAD 2014
- João, P. A., & Lobo, V. (2014). How to Detect Small Cluster in Big Data Paper presented at the 14^a Conferência CAPSI–Associação Portuguesa de Sistemas de Informação.
- Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Soares, P. M. M., Bernardino, R., C., & Soares, P. (2014). The Impact of a Warmer Climate on the Global Coastal Low-Level Wind Jets. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014). The impact of Climate Change on the Iberian Low-Level Wind Jet: EURO-CORDEX regional climate simulation. Paper presented at the 3^a Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Lopes, L., & Guerreiro, F. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica - Quais as aplicações em dermatologia. Paper presented at the Reunião Primavera - Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia
- Machaieie, S., & Silva, P. d. (2014). Aparato para medição de forças e momentos de navios soçobrados. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M. (2014). Performance analysis of an alternative to trellis coded modulation for waveforms transmitted over a channel with pulse noise interference. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M. (2014). Sistemas inteligentes de suporte ao conhecimento situacional marítimo baseado em veículos aéreos não tripulados Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M., & Lobo, V. (2014). Drones e veículos autónomos: desafios do presente e do futuro. Paper presented at the 8.º Congresso do Comité Português da URSI

- Miranda, S. N. d. (2014). Portuguese Navy Submariners Index Analysis using Superquantile Regression. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Pessanha Santos, N. (2014). Sistema de Visão para Aterragem Automática de UAV. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Pinto, N., & Henriques, M. (2014). Turismo de Saúde e Bem-Estar. Paper presented at the VII Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.
- Pratas, A. C. (2014). Tumores benignos do tecido adiposo Paper presented at the VI Encontro Nacional de Cirurgia Maxilofacial – Cirurgia do Pescoço.
- Rijo, N., Lima, D., Semedo, A., Miranda, P., Cardoso, R., & Soares, P. (2014). The Iberian Coastal Low-Level Jet Structure and Dynamics. Paper presented at the 3as Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Rijo, N., Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Miranda, P. M. A., Cardoso, R., & Soares, P. M. M. (2014). The Iberian Peninsula Low-Level Coastal Jet: Climatology and Case Study Analysis. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Santos, H. M. (2014). Dor Muscular Tardia e Oxigenoterapia Hiperbárica. Paper presented at the 2as Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica
- Santos, H. M. (2014). Imagens Enganadoras. Paper presented at the XXII Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia.
- Santos, H. M. (2014). Injeção intra-articular de toxina botulínica do tipo A. Paper presented at the Jornadas Internacionais do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão.
- Santos, H. M. (2014). Osteólise Distal da Clavícula Atraumática. Paper presented at the XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva.
- Silva, M. M. d., Correia, A., Dinis, R., & Montezuma, P. (2014). On Coordinated Multi-Point Transmission for Cellular Environments. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014).

Tacanho, S., & Silva, P. d. (2014). Aparato para medição do espectro de ondulação do Tanque do Laboratório de Arquitetura Naval. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.

(5) Artigos de Divulgação em Revista (40 artigos)

- Arsénio, L. A. (2014, março 2014). O Uso da Força ao abrigo do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas. Revista da Armada, pp. 17-19.
- Arsénio, L. A. (2014, fevereiro 2014). A Segurança no Golfo da Guiné: Desafios e Opções Estratégicas. Revista da Armada, pp. 31-33.

- Canas, A. C. (2014, janeiro - junho). Crónica Cultural – Quarto centenário da Peregrinação. Anais do Clube Militar Naval, pp. 293 - 306.
- Canas, A. C. (2014, janeiro - junho). Crónica de Navegação – Terceiro Centenário do Longitude Act. Anais do Clube Militar Naval, pp. 313 - 331.
- Canas, A. C. (2014, julho). Longitude – Os instrumentos. Gazeta de Matemática, pp. 18 - 25.
- Canas, A. C. (2014, julho). Peregrinação. Aventuras de um marinheiro em terras do Oriente. Revista da Armada, pp. 17 - 20.
- Dias, F., & Campos, A. (2014). O projeto de extensão da plataforma continental – (mais) oportunidades para a biotecnologia azul. . Boletim de Biotecnologia - Serie 2, p. 3 a 5.
- Gonçalves, A. M. (2014, janeiro - junho 2014). NRP Sagres e NTM Creoula – Privilégios do País de Marinheiros. Clube do Colecionador, ano XXIX, n.º 1, pp. 12-15.
- Marques, F. D. (2014). Vigilância Marítima Integrada - Desafios tecnológicos e de governança. Revista da Armada.
- Matos, J. S. d. (2014, abril). O encontro com os Chins no século XVI. Revista da Armada, pp. 17 - 20.
- Monteiro, L. S. (2014, maio 2014). Estratégia 1 – A2/AD. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, junho). Estratégia 2 – A2/AD – Raízes marítimas. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, julho). Estratégia 3 – Air-Sea Battle. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, agosto). Estratégia 4 – Estratégia Nacional para o Mar. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, setembro - outubro). Estratégia 5 – A Somália e a utilidade das marinhas. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, novembro). Estratégia 6 – Tell me how this ends. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, dezembro). Estratégia 7 – Mahan – Tangentes a Portugal. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, novembro). Segurança Marítima – Um novo rumo. Jornal da Economia do Mar.
- Pratas, A. C. (2014, abril 2014). Cancro oral. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, dezembro). Catarata. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, maio 2014). Herpes labial Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, julho). Insónia. Revista da Armada, p. 30.
- Pratas, A. C. (2014, novembro). Jogo Patológico Revista da Armada, p. 30 e 31.
- Pratas, A. C. (2014, Agosto). Oxigenoterapia Hiperbárica Revista da Armada, p. 30.

- Pratas, A. C. (2014, janeiro 2014). Rabdomiólise. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, junho 2014). Varizes. Revista da Armada, p. 30.
- Pratas, A. C. (2014, março 2014). VIH e SIDA Revista da Armada p. 31.
- Pratas, A. C. (2014). Zona. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C., & Santos, H. M. (2014). Ergonomia: na senda das boas posturas. Revista da Armada.
- Salgado, A. A. (2014, setembro - outubro). Maritime Wargraves – A memória dos que perderam a vida no mar. Revista da Marinha, pp. 62 - 63.
- Salgado, A. A. (2014, janeiro - fevereiro 2014). O naufrágio da Armada de 1596. Revista da Armada, p. 59.
- Salgado, A. A. (2014, março - abril 2014). O Património Cultural Marítimo – Pessoas. Revista da Armada, pp. 58-59.
- Salgado, A. A. (2014, julho - agosto). O projecto do galeão português São Marcos Revista de Marinha, pp. 52 - 53.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, novembro - dezembro). As operações do U-35 na costa de Sagres (1917). Revista da Armada, pp. 62-63.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, agosto). Os usos do Luso. National Geographic Magazine.
- Santos, H. M. (2014). Actividade Física no Idoso. Patient Care, pp. 49-56.
- Santos, H. M. (2014). O poder curativo da água: a propósito das águas curativas do Arsenal Real da Marinha. Revista da Armada.
- Silva, J. (2014, janeiro - fevereiro 2014). A Génese da Marinha Portuguesa Revista da Armada.
- Silva, J. M. M. (2014, agosto). Guerras Liberais – Acção da Marinha. Revista da Armada.

Silva, J. M. M. (2014, setembro - outubro). A Primeira União Comercial da Europa: a Liga Hanseática. Revista de Marinha.

(6) Capítulos de Livro ou Editor de Livro (13 artigos)

- Arsénio, L. A. (2014). A Relação Estratégica do Brasil com o Espaço Lusófono Atlântico. In P. Graça (Ed.), O Mar no Futuro de Portugal: Ciência e Visão Estratégica (pp. 241 - 249). Lisboa - ISCSP.
- Canas, A. C. (2014). Apropriação de Pedro Nunes por João Baptista Lavanha. In S. Nobre, F. Bertato & L. E. Saraiva (Eds.), Anais do 6º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática - Actas do 6º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática [recurso eletrónico] (pp. 45-70). Natal, RN Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat).
- Canas, A. C. (2014). Barcos no Tejo. Embarcações tradicionais do Estuário do Tejo Catálogo da exposição Maresias: Lisboa e o Tejo 1850 -

2014 (pp. 55 - 61). Torreão Poente do Terreiro do Paço, Lisboa: Museu de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa

- Canas, A. C. (2014). The introduction of the Nautical Almanac in Portugal: the contribution of Monteiro da Rocha. In L. Saraiva (Ed.), History of Astronomy in Portugal. Institutions, Theories, Practices (pp. 103 - 122). Porto Sociedade Portuguesa de Astronomia.
- Canas, A. C. (2014). A navegação astronómica. Os instrumentos náuticos identificados em São Julião da Barra. In C. d. e. p. n. M. N. d. Arqueologia (Ed.), O Tempo Resgatado ao Mar (pp. 133-136). Museu Nacional de Arqueologia e Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.
- Correia, A., & Silva, M. M. (2014). Link and System Level simulations for MIMO. In M. M. Silva & F. A. Monteiro (Eds.), MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution. FL,USA: CRC Press Auerbach Publications.
- Dias, F. (2014). Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental – EMEPC ATLAS do Projeto de Extensão da Plataforma Continental (pp. 95). Paço de Arcos.
- Marques, M. S., & Nunes, I. L. (2014). Application of a User-Centered Design Approach to the Definition of a Knowledge Base Development Tool. In F. Rebelo & M. E Soares (Eds.), Advances in Ergonomics In Design, Usability & Special Populations: Part II (pp. 443 - 454): AHFE Conference.
- Marques, M. S., & Nunes, I. L. (2014). Contributions to the design of Emergency Management Intelligent Systems. In P. Arezes, J. S. Baptista, M. P. Barroso, P. Carneiro, P. Cordeiro, N. Costa, R. B. Melo, S. A. Miguel & G. Perestrelo (Eds.), Occupational Safety and Hygiene II (pp. 781 -786): CRC Press, Taylor & Francis.
- P. Montezuma, Silva, M. M., & Dinis, R. (2014). Frequency-Domain Packet Combining Techniques for UWB. In S. M. Marques & F. A. Monteiro (Eds.), MIMO Processing for 4G and Beyond. FL, USA: CRC Press Auerbach Publications.
- Russo, J. (2014). O vapor Britânico SS Dago (1942). In C. d. exposição (Ed.), O Tempo Resgatado ao Mar (pp. 137-140, 215). Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Centros interpretativos e divulgação: os casos do L’Ocean e o NE Pedro Nunes. In C. d. e. p. n. M. N. d. Arqueologia (Ed.), O tempo resgatado ao mar (pp. 140-144). Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia e Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Silva, M. M., & Correia, A. (2014). MIMO Techniques and Applications. In M. M. Silva & F. A. Monteiro (Eds.), MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution. FL, USA: CRC Press Auerbach Publications.

(7) Livros em Editora Nacional (2 Livros)

- Gonçalves, A. M. (2014). Creoula – Tradição e Juventude / Tradition and Youth. Lisboa: CTT - Correios de Portugal.
- Gonçalves, A. M. (2014). Sagres – Símbolo de Portugal / A Symbol of Portugal. Lisboa: CTT - Correios de Portugal.

(8) Livros em Editora Internacional (1 Livro)

- Silva, M. M., & Monteiro, F. A. (Eds.). (2014). MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution: CRC Press Auerbach Publications.

(9) Outros Artigos e Palestras (43 artigos)

- Canas, A. C. (2014). Apresentação da conferência inaugural, Museus Marítimos - Adiversidade do Espólio. Unpublished manuscript, Museu da Marinha - Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). Astrolábios - desde Luciano Pereira da Silva aos nossos dias. Unpublished manuscript, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Canas, A. C. (2014). Fernão Mendes Pinto – Marinheiro. Unpublished manuscript, Convento dos Capuchos, Almada
- Canas, A. C. (2014). A Grande Guerra no espólio do Museu de Marinha. Unpublished manuscript, Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). História da cartografia. Unpublished manuscript, Escola Secundária Nun'Álvares, Seixal.
- Canas, A. C. (2014). História da longitude. Unpublished manuscript, Lion's Club, Lisboa Tejo.
- Canas, A. C. (2014). Instrumentos e Técnicas de Navegação. Unpublished manuscript, Escola Secundária de Caldas das Taipas
- Canas, A. C. (2014). Longitude – Uma revolução na ciência náutica. Unpublished manuscript, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). Peregrinação. Aventuras de um marinheiro em terras do Oriente. Unpublished manuscript, Biblioteca Central da Marinha.
- Canas, A. C. (2014). The Portuguese Cartography from the Age of Discoveries to the Present. Unpublished manuscript, Sociedade de Geografia de Lisboa.
- Capela, G. (2014). Development of a Software Defined Radio (SDR) for Cognitive Radio (CR) Communication Systems. Unpublished manuscript, Lisboa - Portugal.
- Correia, F. R. (2014). Construção de um semáforo para a carreira de tiro da Escola Naval. Unpublished manuscript, ETNA, Alfeite.

- Guerreiro, F. G. (2014). Investigação em Medicina Hiperbárica.Unpublished manuscript, Escola Naval, Alfeite.
- Guerreiro, F. G. (2014). Practical application of Hyperbaric Oxygen Therapy.Unpublished manuscript.
- Guerreiro, F. G., & Cavalheiro, D. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica – Perspetiva evolutiva da sua utilização Terapêutica - suas indicações na área da oftalmologia Unpublished manuscript, Hospital Beatriz Ângelo, Loures.
- Guerreiro, F. G., & Cavalheiro, D. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica – Perspetiva evolutiva da sua utilização Terapêutica - suas indicações na área da oftalmologia.Unpublished manuscript, Hospital Fernando da Fonseca, Amadora.
- Henriques, M. (2014). Avaliação do sistema nervoso autónomo após lesão medular.Unpublished manuscript, Hotel Cascais Miragem, Cascais.
- Inês Tojeira, Joana R. Xavier, José Gomes-Pereira, & Dias, F. (2014). Deep-sea sponge habitats in Madeira-Tore Rise_Poster.Unpublished manuscript, University of Bergen, Noruega.
- Lobo, V. (2014). CINAV – PRT NAVY Research Center.Unpublished manuscript, Lisbon, Portugal.
- Lobo, V. (2014). Envolvimento da Marinha em Projetos de I&D.Unpublished manuscript, Escola Naval, Alfeite.
- Lobo, V. (2014). Projecto AUTOLAND – Um UAV Português para Operações Navais.Unpublished manuscript, Alfeite.
- Marques, S., & Russo, J. (2014). Arqueologia Subaquática Industrial: O caso do Carcavelos 5.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Miranda, S. N. d. (2014). Superquantile Regression: Theory, Algorithms, and Applications.Unpublished manuscript.
- Monteiro, L. S. (2014). Father Fernando Oliveira: a pioneer of naval strategy.Unpublished manuscript, USA.
- Monteiro, L. S. (2014). GPS: There are new star in the sky.Unpublished manuscript, Norfolk, Virginia, EUA.
- Pratas, A. C. (2014). Especialidade de Cirurgia Maxilofacial.Unpublished manuscript, Auditório da Ordem dos Médicos, Lisboa
- Russo, J. (2014). O Projeto aeroheritage: Inventário do Património Aeronáutico Português e em Portugal.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Russo, J. (2014). Relação altura do motor-curso do êmbolo do pistão, enquanto metodologia de correlação destroço-navio, para a navegação a vapor.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Russo, J. (2014). A tecnologia do vapor naval, entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX, como contributo para a Arqueologia Náutica Subaquática.Unpublished manuscript, Lisboa.

- Russo, J., Claudino, F., Caleja, P., & Costa, P. (2014). O Novo Património Arqueológico. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Ensino e Formação. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Lisboa. Uma porta para o Atlântico durante o período Filipino (1580-1640). Unpublished manuscript, Cascais.
- Salgado, A. A. (2014). Os museus e o Património Cultural Subaquático da 1ª Guerra Mundial. Unpublished manuscript, Lisboa, Museu de Marinha.
- Salgado, A. A. (2014). Património Cultural Marítimo. Unpublished manuscript, CITAN, BNL, Alfeite.
- Salgado, A. A. (2014). Património Subaquático. Unpublished manuscript, Anfiteatro da Casa das Histórias Paula Rego, Cascais.
- Salgado, A. A. (2014). Planeamento e condições de realização dos trabalhos arqueológicos. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Recursos Ibéricos na construção naval (1580-1640), A gestão dos recursos florestais portugueses na construção naval da Idade Moderna. Unpublished manuscript, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014). Submarinos alemães na Costa Portuguesa – O caso do U-35. Unpublished manuscript, Academia Militar, Lisboa.
- Semedo, Á. M., Bermejo, H. C., Martinho, P., & Bernardino, M. (2014). Recent Trends of the North Atlantic Wave Heights from the ERA-Interim Reanalysis. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.
- Semedo, Á. M., & Martinho, P. (2014). The Effect of the South Asia Monsoon on the Wind Sea and Swell Patterns in the Arabian Sea. Unpublished manuscript, Paris, França.
- Semedo, Á. M., N. Rijo, Lima, D. C. A., Miranda, P. M. A., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014). The Iberian Peninsula Coastal Low-Level Jet Climatology and Dynamics. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.
- Semedo, Á. M., Vettor, R., Breivik, O., Sterl, A., Reistad, M., & Lima, D. C. (2014). Wind Sea and Swell Waves in the Baltic Sea. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.

Semedo, Á. M., N. Rijo, Lima, D. C. A., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014, 06 - 10 de outubro). The Impact of Climate Change on the Iberian Coastal Low-Level Jet: EURO-CORDEX Projections. Paper presented at the EMS Annual meeting, Prague, Czech Republic.

d. OUTRAS ATIVIDADES

Durante o ano de 2014, o CINAV organizou ou participou em mais de 100 atividades, tais como palestras, seminários, reuniões de trabalho, workshops, conferências, congressos, teses e exercícios navais sendo de destacar:

- (1) A organização dos seguintes eventos, que decorreram na EN:
 - 2º “Encontro do CINAV”;
 - 2ªs Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica;
 - Reunião do grupo de trabalho Systems Concepts and Integration (SCI) – Exploratory Team (ET) – 012, Affordable Robotics for Military Operations;

- (2) A participação na organização dos seguintes eventos, que se realizaram no Porto:
 - UMS System Integration (SI) Project Management Group (PMG) meeting;
 - 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems

- (3) A coordenação de 1 exercício naval:
 - “Robotics Exercise 2014” (REX14);

- (4) A participação noutro exercício naval:
 - “Recognized Enviromental Picture 2014” (REP14).

1. GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS.....	2
a. INTRODUÇÃO	2
b. ATIVIDADE	2
c. DISCENTES	2
d. PLANO DE ESTUDOS	4
2. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO	7
e. PESSOAL ATRIBUÍDO	7
f. FUNÇÕES ATRIBUIDAS	7
g. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO	7
h. AVALIAÇÃO	7
i. QUALIDADE.....	11
3. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO	13
a. INTRODUÇÃO	13
b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
c. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO.....	13
4. GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	15

1. GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

a. INTRODUÇÃO

No início de 2014 foi criado na Escola Naval o Departamento de Estudos Pós-Graduados em 31 de janeiro com a publicação da Portaria n.º 21/2014, que passou a funcionar na direta dependência do Diretor de Ensino. Ao Departamento de Estudos Pós-Graduações passou a competir a coordenação e a orientação do ensino das matérias científicas e técnico-navais dos cursos conferentes do grau académicos de mestre e doutor este em associação, que não sejam condição para o ingresso nos quadros permanentes.

O coordenador do departamento de estudos pós-graduados é o CFR M Milho Semedo, habilitado com o Doutoramento em Meteorologia pela Universidade de Uppsala.

b. ATIVIDADE

(1) Iniciou-se em setembro de 2013 a 4ª edição do Mestrado em História Marítima, sendo a primeira edição em que na parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a Escola Naval aparece como universidade conferente do grau. Em virtude dos termos da nova parceria foi necessário re-submeter para aprovação o ciclo de estudos à Agência para a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo-se aquela agência pronunciado favoravelmente e sem objeções sobre o novo formato do mestrado. Inscreveram-se no mestrado 11 alunos;

(2) Iniciou-se em setembro de 2013 o Mestrado em História Militar, que resulta de uma parceria entre a Universidade de Lisboa (que coordena), Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade da Madeira, Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea, e Instituto de Estudos Superiores Militares, com 8 alunos inscritos;

(3) Iniciou-se em setembro de 2013 a 2ª edição da Pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, com 10 alunos inscritos;

(4) Foi submetido para acreditação em Outubro de 2013, aguardando parecer da A3ES, o mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, resultante da parceria, protocolada em finais de 2012, entre a Escola Naval, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Instituto Superior Técnico. Iniciou-se em Setembro de 2013 a Pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, que se realizará uma única vez, correspondendo a sua estrutura curricular à da parte curricular do mestrado referido, que aguarda aprovação. Inscreveram-se nesta pós-graduação 12 alunos;

(5) Teve início em Setembro de 2013 a Pós-graduação em Engenharia Hidrográfica, em parceria com o Instituto Hidrográfico. Este curso faz parte do processo de edificação do Mestrado em Engenharia Hidrográfica, que se prevê seja submetido para apreciação à A3ES em Outubro de 2014. Estão inscritos nesta pós-graduação 8 alunos;

(6) No âmbito das pós-graduações em curso temos neste momento 50 alunos.

c. DISCENTES

(1) Mestrado em História Marítima

João Meneses Cordeiro*

Luís Bessa Pacheco*

Vítor Vasconcelos Capelo*
Paulo Miguel Faria*
Elsa Andrade dos Santos
Jorge Monteiro Andrew
Maria de Fátima Morgado
Nuno Alexandre Fortio Saldanha
Pedro de Sousa Sottomayor
Ricardo da Graça Matias
Torsten Arnold

Notas: * Alunos militares da Marinha. Beneficiam de isenção de propinas os alunos ordenados com os n.ºs 2, 3 e 4

(2) Pós-graduação em Medicina Hipérbarica

Carlos Miguel Henriqueto Soares*
Joana Maria Moreira dos Reis Ferreira
João Paulo Gomes Carapeto*
José António Pinto Pereira*
Maria Inês Sousa dos Reis
Micaela Mestre Pereira da Silva Lopes
Nuno Ricardo Pinheiro Martins Guerra*
Paula Fernanda da Cunha Costa
Sérgio Rodrigo Tavares de Sousa
Susana Rodrigues Sá Pinto
Vânia Pereira Machado*

Notas: * Alunos militares da Marinha. Beneficiaram de isenção de propinas os alunos ordenados com os n.ºs 1 e 3. Beneficia de isenção de propinas o aluno ordenado com o n.º7 pela Direcção de Serviço de Formação.

(3) Pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço

Paulo Jorge Baptista das Neves*
Ana Sofia Nunes Rodrigues da Silva Vaz Galdes
Agostinho Amaral Valente
Rogério Gil Raposo
João Manuel Marques Maia
Maria Madalena Cordeiro São Marcos dos Anjos Sá
António José Almeida Rebelo Marques
João Paulo Gomes Ferreira
André Nuno Carvalho Souto
Alexandre Miguel Fazendas Borges Leite
Manuel Lourenço Pires Medina de Sousa
Sabrina Cerqueira

Notas: * Alunos militares da Marinha. Beneficia de isenção de propinas o aluno ordenado com o n.º 1.

(4) Pós-graduação em Engenharia Hidrográfica

Rita Sofia Duarte Cavalinho
 Ana Patricia Coelho Costa Moura
 Joana Laura Pacheco Queirós Cardoso*
 Telmo Gerales Dias*
 João Miguel Rosado Gaspar*
 Iago Pose Garcia

Notas: * Alunos militares da Marinha.

d. PLANO DE ESTUDOS

(1) Mestrado mm História Marítima

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima (séc. XVI - séc. XX)	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	140	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

(2) Mestrado em História Militar

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Militar: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Batalhas na História: casos de estudo e modelos de análise	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	336	TP-28; OT-14	12	Obrigatório S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório S3 + S4

Unidades curriculares de opção	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Armas e Sociedades: Mundo Pré-Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Armas e Sociedades: Mundo Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XII a XV	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XVI a XVIII	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XIX a XX	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

História Militar Medieval	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Moderna	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Cercos e Assédios	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História da Tecnologia Militar	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
As Guerras da Revolução e do Império	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
A Arte da Guerra no Império Português	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Guerra, Saúde e Hospitais Militares (séculos XVII a XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História do Ensino Militar em Portugal: séculos XVI a XXI	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Marinhas de Guerra e Pensamento Naval Estratégico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Poder Aéreo e Estratégia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Os Arquipélagos Atlânticos Portugueses: Defesa e Política Externa (séculos XIX-XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar do Século XX: da Grande Guerra aos Conflitos do Golfo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Conflitos e Ameaças no Mundo Contemporâneo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Representações da Guerra: Arte e Iconografia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Arqueologia do Campo de Batalha	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

(3) Pós-graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Oceanografia	OG	Semestral	1º	252	TP 28	9	-
Bioquímica	FIS	Semestral	1º	56	TP 10	2	-
Fisiologia Geral	FIS	Semestral	1º	84	TP 11	3	-
Fisiologia do Exercício	FIS	Semestral	1º	56	TP 9	2	-
Fisiologia Ambiental	FIS	Semestral	1º	56	TP 9	2	-
Fisiologia Cardio -Vascular	FIS	Semestral	1º	56	TP 9	2	-
Medicina Subaquática 1	MS	Semestral	1º	168	TP 20	6	-
Medicina Subaquática 2	MS	Semestral	1º	112	TP 12	4	-
Aparelhos e Sistemas de Mergulho	MS	Semestral	2º	140	TP 20	5	-
Tecnologia Hiperbárica	MH	Semestral	2º	84	TP 12	3	-
Medicina Hiperbárica 1	MH	Semestral	2º	140	TP 16	5	-
Medicina Hiperbárica 2	MH	Semestral	2º	182	TP 24	6,5	-
Prática de Medicina Subaquática	PSH	Semestral	2º	182	P 80	6,5	-
Prática de Medicina Hiperbárica	PSH	Semestral	2º	112	TP 40	4	-

(4) Pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Segurança da Informação nas Organizações	GINF	Semestral	1º	190	T-30	7.5	
Direito da Cibersegurança	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	
Introdução à Computabilidade, Complexidade e Criptografia	MAT	Semestral	1º	210	T-42	7.5	
Data Mining para Auditoria de Segurança	MAT	Semestral	1º	190	T-30	7.5	optativa/option
Direito Constitucional	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	optativa/option
Segurança Informática de Sistemas e Redes	ENG	Semestral	1º	210	T-63	7.5	optativa/option
Computabilidade e Complexidade	MAT	Semestral	1º	210	T-56	7.5	optativa/option

Procedimentos de Segurança e Manuseamento de Informação Classificada	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	
Cibercrime	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	
Cibersegurança Forense	ENG	Semestral	2º	210	T-42	7.5	
Cibersegurança e Conhecimento Situacional Marítimo	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	optativa/option
Responsabilidade Civil e Informática	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	optativa/option
Criptografia e Protocolos de Segurança	MAT	Semestral	2º	210	T-56	7.5	optativa/option
Aplicações e Implementação de Sistemas de Segurança	ENG	Semestral	2º	210	T-63	7.5	optativa/option

2. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

e. PESSOAL ATRIBUÍDO

Chefe do Gabinete: CMG M Maia Martins

Adjunto para a Avaliação, Qualidade e Anuário: STEN TSN Gaspar Merca

Assessora para a Qualidade: 1TEN TSN Sandra Campaniço

f. FUNÇÕES ATRIBUIDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Coordenação científica do projeto SafePort, desenvolvimento no âmbito da liderança nacional da iniciativa DAT-PoW #2 (*Defense Against Terrorism, harbour protection*) do CNAD (*Conference of National Armaments Directors*), NATO (*North Atlantic Treaty Organization*);

Leccionamento das aulas de Eletrotécnica.

g. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em Escola Naval, Anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de redação. Atividade desenvolvida no ano civil 2015:

Anuário 2011/2012: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

Anuário 2012/2013: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

Anuário 2013/2014: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

h. AVALIAÇÃO

(1) Metodologia de Autoavaliação da Escola Naval (MAAEN)

Em Fevereiro de 2012, foi submetida à aprovação do conselho científico da Escola Naval, uma proposta de metodologia de autoavaliação para a EN, designada por MAAEN. Mercê de parecer favorável, foi dado início à sua implementação, em Março de 2012. A MAAEN encontra-se disponível no portal da Escola Naval, em comando, gabinetes de apoio ao comando, gabinete da qualidade e avaliação. Apesar de orientada para a avaliação do ensino, tem capacidade de expansão para abranger um sistema de gestão da qualidade de todas as vertentes de um estabelecimento de ensino superior universitário militar.

Os dados utilizados para medir a qualidade são obtidos através de questionários de satisfação e registos gravados em diversas bases de dados já existentes.

(2) Suporte da MAAEN

O MAAEN é suportado por um *Data Warehouse* (armazém de dados, figura 1), composto por três camadas: camada de entrada ou OLTP (*OnLine Transaction Processing*); camada intermédia ou conjunto de bases de dados em estrela; camada de saída ou OLAP (*OnLine Analytical Processing*). O Gabinete da Qualidade e Avaliação desenvolveu integralmente as seguintes ferramentas (o que dota a Escola Naval de um sistema único, permitindo a sua exploração e desenvolvimento a coberto de teses de mestrado, utilizando conhecimento adquiridos nas área científicas de matemática aplicada, informática e gestão).

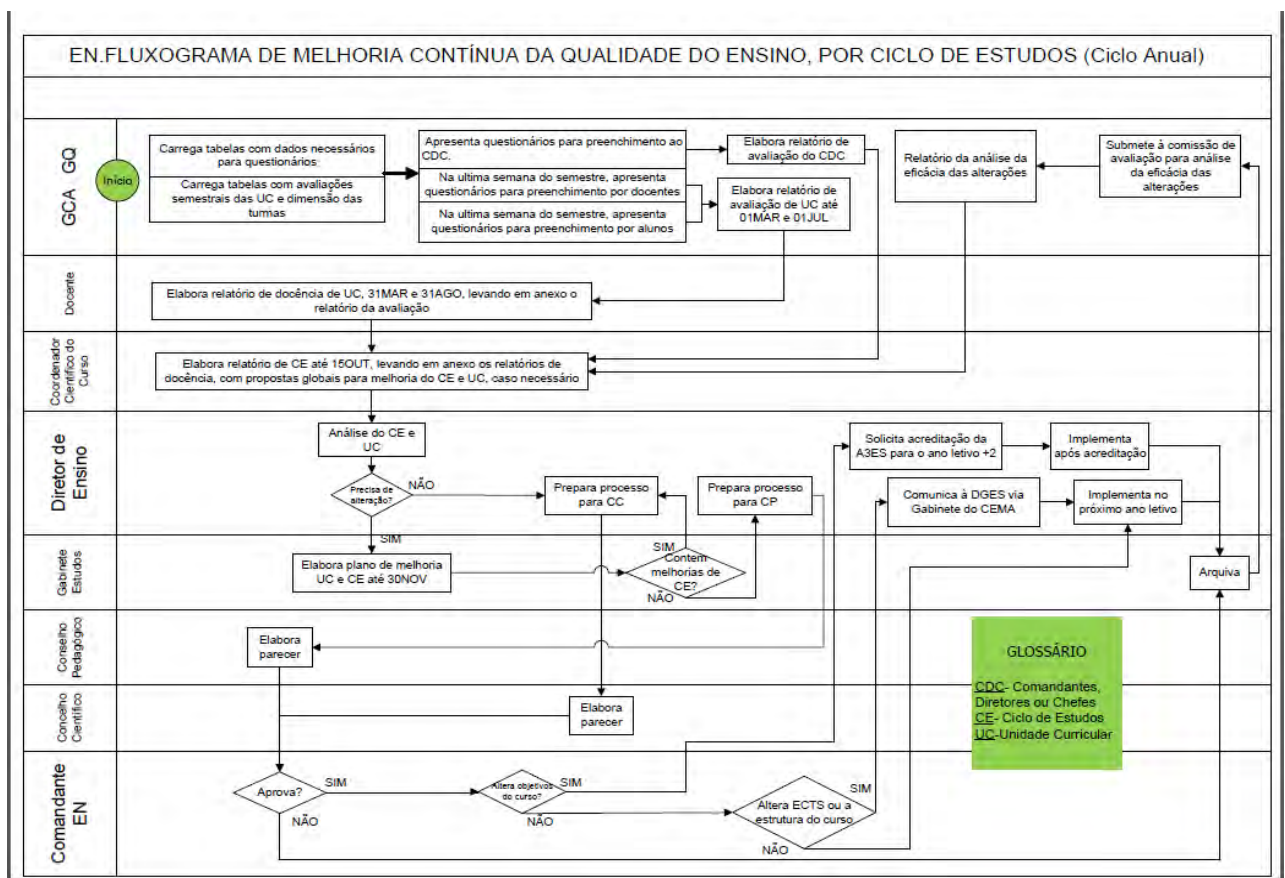


Ilustração 1
Fluxograma do processo de melhoria contínua da qualidade do ensino

(3) Resultados da autoavaliação relativos ao ano escolar 2013-2014.

No final do ano escolar 2013-2014, foi entregue ao Comandante da Escola Naval o segundo relatório de autoavaliação da MAAEN, cobrindo o todos os ciclos de estudo de grau de mestre e licenciatura do ano escolar em questão. No anterior foi obtida a aprovação do Processo de Melhoria Contínua da Qualidade do Ensino (**PMCQE**).

(4) Relatórios de avaliação por docente e unidade curricular

Foram entregues individualmente relatórios de avaliação a cada docente dos ciclos de estudo universitários, por cada unidade curricular lecionada, independentemente do seu vínculo à Escola Naval, num total de 182 relatórios. Esses relatórios estão já contemplados no **PMCQE**, servindo de apoio à elaboração do relatório de docência, cuja máscara foi igualmente proposta do relatório de autoavaliação. Estes relatórios de avaliação por docente e unidade curricular detalham a seguinte informação:

- Número de alunos inscrito na UC, carga horária, departamento, alunos dispensado, a exame e reprovados, média final da UC;
- Histograma das avaliações periódicas, com indicação da média final na UC;
- Histograma das avaliações finais de todas as unidades curriculares do mesmo ano do ciclo de estudos, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- Histograma das avaliações finais do departamento, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- Histograma das avaliações em épocas de exame, com indicação da média final dos exames através de barra amarela;
- Satisfação dos alunos perante cada questão, representada por barra amarela. A autoavaliação do docente, em relação à mesma questão, representada por barra verde; Histograma com a satisfação de todos os alunos da Escola Naval em relação a todo o corpo docente;
- Conjunto de opiniões negativas e positivas dos alunos inscritos na UC;
- Posicionamento do docente em relação ao restante corpo docente da Escola Naval, na dimensão de eficiência do processo de ensino-aprendizagem, por unidade curricular lecionada;
- Evolução temporal da qualidade do docente, por unidade curricular lecionada;
- Justificação dos ECTS atribuídos à unidade curricular, face à opinião da turma e do docente.

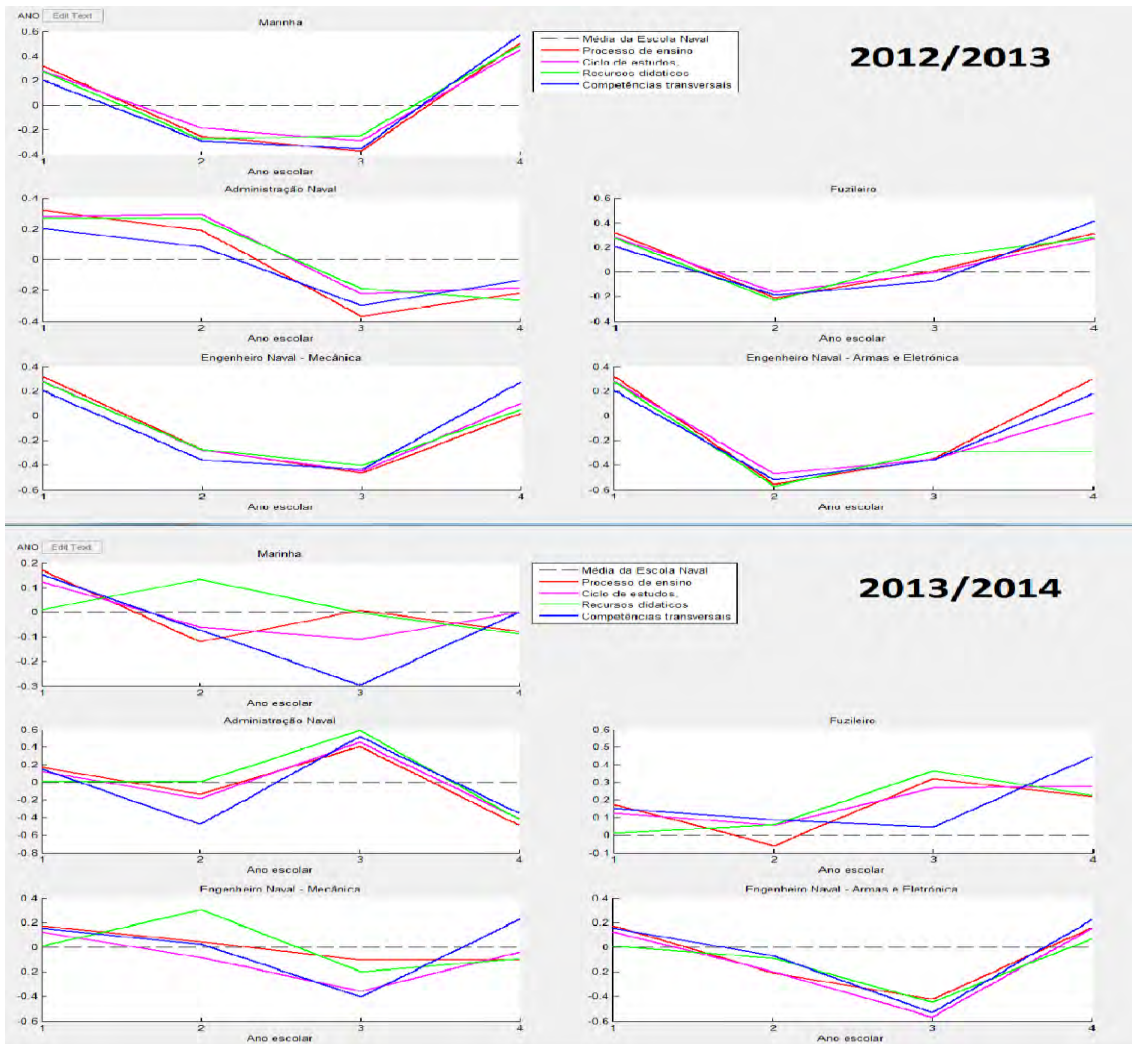


Ilustração 2
Evolução da satisfação com a qualidade do ensino, por ciclo de estudos, ano de formação e ano letivo.

(5) Relatório de satisfação com o apoio e vida escolar

Anualmente, os alunos são inquiridos sobre diversos aspetos relacionados com o apoio e a vida escolar, possibilitando-lhes ainda expressarem a sua opinião sobre pontos negativos e positivos.

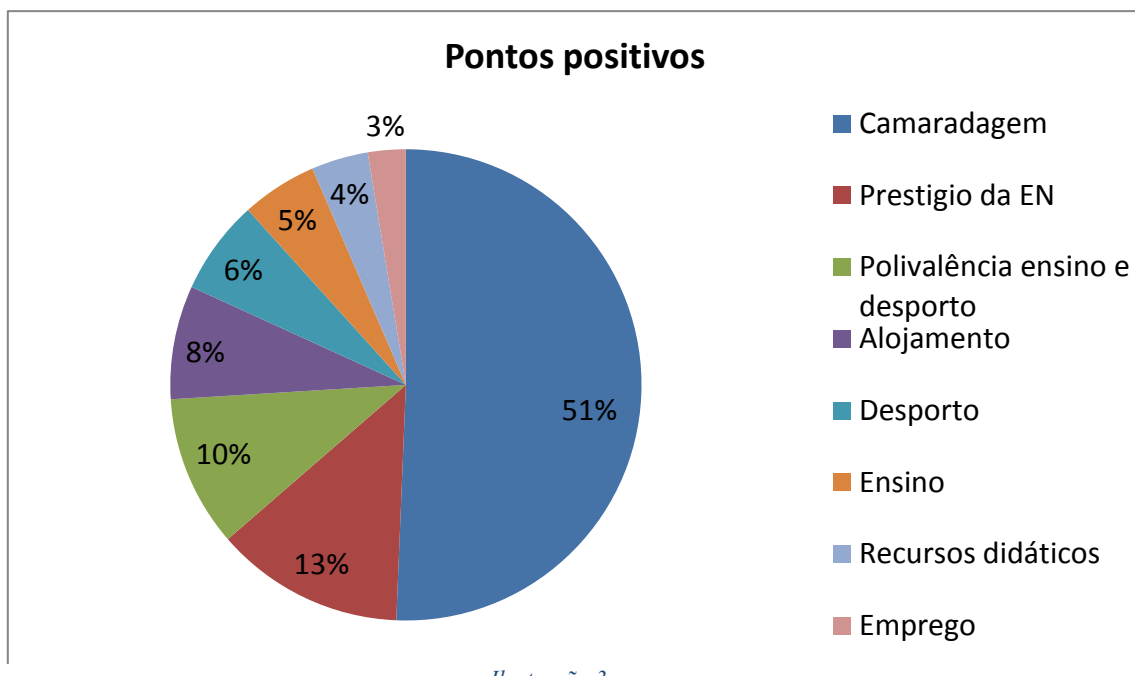


Ilustração 3
Resultado do tratamento da opinião em texto livre, relativamente a pontos positivos

(6) Relatório de satisfação dos docentes

No final de cada semestre, os docentes preenchem questionários sobre a qualidade do apoio escolar e a preparação dos alunos.

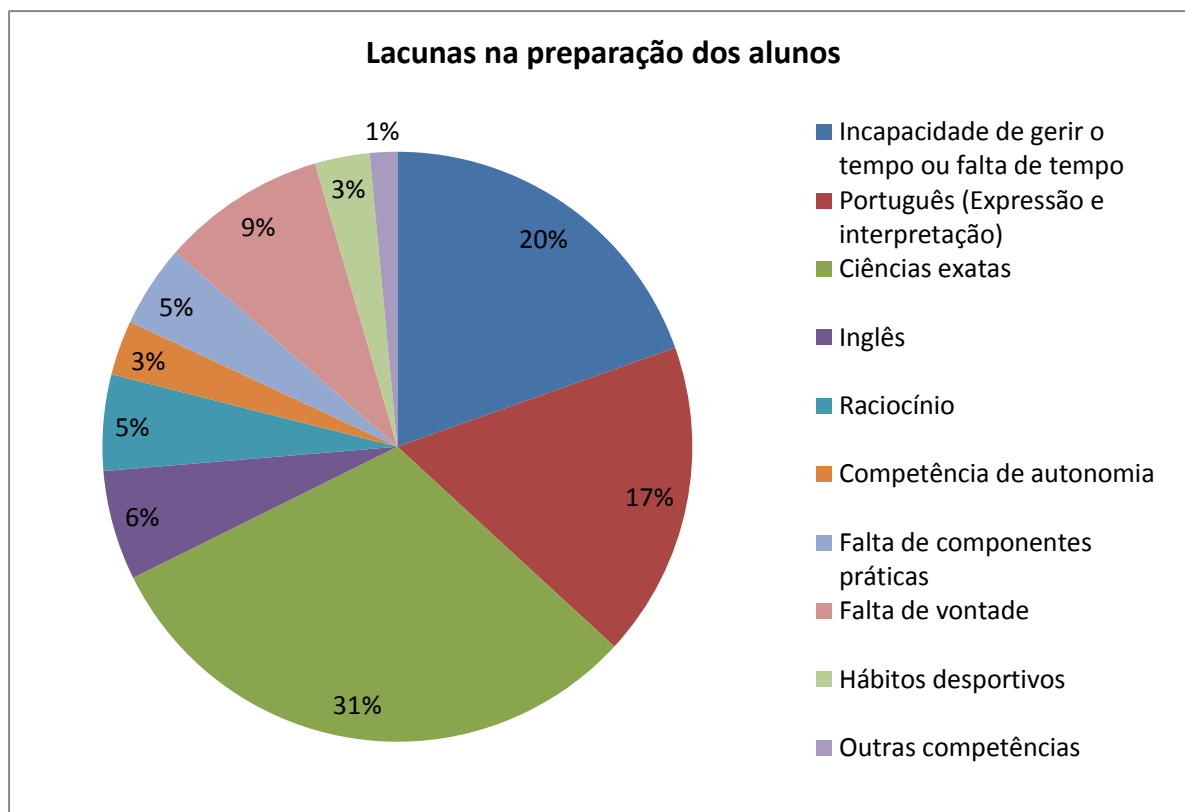


Ilustração 4
Opinião livre dos docentes sobre a preparação prévia dos alunos

(7) Divulgação dos resultados

Os relatórios de autoavaliação são publicados no Portal da Escola Naval, distribuídos via eletrónica aos coordenadores de ciclo e alunos da Comissão de Avaliação Interna. Anualmente, é ainda efetuada uma apresentação ao Corpo de Alunos e Corpo Docente com os resultados obtidos.

i. QUALIDADE

(1) Áreas de interesse

A partir do Manual para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, publicado pela A3ES, foram definidas as seguintes áreas de interesse para o Gabinete:

- (a) Ensino e aprendizagem;
- (b) Investigação e desenvolvimento;
- (c) Colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- (d) Políticas de gestão do pessoal;
- (e) Serviços de apoio;
- (f) Internacionalização.

(2) Manual de Qualidade

Seguindo os referenciais propostos pela A3ES e os padrões europeus para a qualidade do ensino superior, foi preparado um Manual de Qualidade, publicação MAESCOLNAV 1002 - MANUAL DA QUALIDADE, e enviado para promulgação.

(3) Levantamento de processos

(a) Melhoria contínua do ensino

Terminada a fase de levantamento, foi proposto e aceite o processo cujo fluxograma consta da ilustração 1.

(b) Funcionamento do ano letivo

Sendo O processo chave, o seu levantamento é fundamental para qualquer ação de acreditação da Escola naval enquanto Estabelecimento de Ensino Superior Militar. Encontra-se atualmente em fase de aprovação, estando prevista a sua divulgação no ano letivo 2014/2015.

3. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia delineada no Plano de Comunicação.

b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante este período decorreram diversas atividades de representação, comunicação e divulgação da Escola Naval e da Marinha, em território nacional. O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da EN (GRPDEN), e em estreita colaboração com o SIRP do Gabinete do CEMA, projetou e executou a estratégia de divulgação e admissão de candidatos à Escola Naval, que passou pela identificação do público-alvo e otimização dos recursos colocados à sua disposição.

A sua relevância pronunciou-se através da experiência e envolvimento dos divulgadores da EN e da proximidade com o público, conforme está exposto nas atividades indicadas abaixo.

O GRPDEN tem focado a projeção de uma imagem favorável da EN na sociedade e no meio académico e científico, através da manutenção do seu site na internet, em português e em inglês, divulgando as suas atividades via redes sociais de Marinha, e ainda através da publicação de artigos de relevo na Revista da Armada.

Merece também uma referência à atividade de divulgação, efetuada pelos navios escola, o N.R.P. “Polar” e “Blaus VII”, que no cumprimento das suas missões, em portos nacionais e estrangeiros, dão a conhecer a Escola Naval, a Marinha e Portugal.

c. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

No que concerne à participação da Escola Naval em exposições e feiras, pretendeu-se atingir de um modo global o público-alvo. Assim, foram utilizados: o stand de exposição, o filme institucional e merchandising adquirido para o efeito.

A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

- (1) Mostra do Ensino Superior de Almada - Câmara Municipal de Almada
- (2) Futurália - Feira Internacional de Lisboa
- (3) Qualifica - EXPONOR no Porto
- (4) Dia da Marinha 2014 - realizado em Cascais
- (5) Comemorações do Dia de Portugal - realizado na Guarda
- (6) Feira das universidades na Escola Secundária dos Maristas - Lisboa
- (7) Mostra na Escola Secundária da Amora
- (8) Palestra no Colégio Militar - Lisboa

As entidades que se seguem visitaram a Escola Naval e tiveram a possibilidade de conhecer, entre outros o simulador de navegação, o museu e o pavilhão gimno-desportivo:

- (1) Escola Secundária de Alcanena
- (2) Escola Alemã
- (3) Centro de Estudos do Seixal
- (4) Externato S. Vicente de Paulo Lisboa

Ainda em apoio à política de abertura ao exterior da Marinha, a Escola Naval proporcionou a diversos jovens o conhecimento das missões e atividades realizadas por este, no âmbito dos seguintes projetos:

- (1) "Marinheiro Por 5 dias!", com colaboração da Junta de Freguesia de Almada

O GABCEMA-SIRP tratou da Campanha de Meios (Rádio):

- (1) TSF
- (2) RFM
- (3) Mega Hits

4. GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Durante este período decorreram diversas atividades de representação e participação da Escola Naval e da Marinha:

- (1) A EN é membro ativo da rede europeia de Escolas Navais, a que se associou a US Naval Academy de Annapolis, tendo acolhido a 19.^a Conferência de Superintendentes dessas Escolas Navais no período de 5 a 7 de maio;
- (2) Concretizou-se mais uma edição da Universidade Itinerante do Mar (UIM), em associação com a Universidade de Oviedo e a Universidade do Porto, sendo o terceiro ano consecutivo que o projeto contou com um professor e quatro cadetes embarcados no N.T.M. "Creoula"; foi assinado um convênio quadro de colaboração acadêmica, científica e cultural com os parceiros desta iniciativa, o qual vem reforçar e agilizar a colaboração existente;
- (3) Pelo terceiro ano consecutivo efetuou-se o intercâmbio de alunos com a Escola Naval Francesa (ENF), com recurso ao financiamento proporcionado pelo Programa Erasmus da Comissão Europeia. Este intercâmbio permitiu que 2 cadetes portugueses frequentassem a ENF por um período de um semestre, assim como, 2 cadetes franceses frequentaram um semestre na EN;
- (4) Deu-se seguimento à estreita colaboração com a Academia Naval de Angola na consolidação da sua organização académica, bem como, na participação de um professor nas atividades de docência daquela Academia;
- (5) Recebeu-se a reunião de 2014 do Working-Group Amphibious Operations (AMPHIBOPS WG) da NATO STANDARDIZATION AGENCY;
- (6) O Plano Anual de Ação Externa foi executado em conformidade e nos montantes superiormente autorizados. Das diversas atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:
 - Embarque de cadetes em viagens de instrução de Marinhas Estrangeiras
 - Participação de cadetes em regatas realizadas por outras Escolas Navais:
 - "Trofeo Accademia Navale e città di Livorno " da Accademia Navale, em Itália
 - "Almirante Rodríguez-Toubes Trophy " da Escola Naval Militar, em Espanha
 - "69.^a Regata Escola Naval" da Escola Naval da Marinha do Brasil.

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO	2
a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA	2
b. NÚCLEO MUSEOLÓGICO	4
c. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS	6
2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA	9
a. PORTAIS	9
b. SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR	9
c. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS E REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO	9
d. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES	9
e. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO	10
f. DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL	10
g. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ACADÉMICA (SIGA).....	10
3. SERVIÇO DE ARMAMENTO	11
a. INSTALAÇÕES	11
b. FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL	12
c. ACTIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO	13
2. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS	17
a. SERVIÇO DE MÁQUINAS	17
b. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS	17
c. PESSOAL	18
3. SERVIÇO DE TRANSPORTES	19
b. COMPETENCIAS E ORGANIZAÇÃO	19
c. VIATURAS ATRIBUIDAS	19
d. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
e. OBJECTIVOS 2015	22
f. CONCLUSÕES	22

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO

a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

Durante o ano letivo 2013/2014 a Biblioteca manteve o seu principal objectivo, servir cadetes e professores, tendo sido procurada como sala de estudo, leitura de periódicos e empréstimos de livros. Apesar da obsolescência do programa informático atual (PORBASE), situação que se espera ultrapassar em 2015 numa solução integrada no universo do MDN, prosseguiu a incorporação no catálogo de bibliografia constante do antigo catálogo em suporte papel.

Neste âmbito, foram criados cerca de 702 novos registos, incluindo as novas incorporações.

Apesar de ter havido, por norma, uma menor utilização da biblioteca, possivelmente justificada pela redução do número total de alunos, é de salientar a maior aproximação que se sentiu de parte dos professores com a biblioteca, o que se traduziu num maior número de pedidos de novas incorporações.

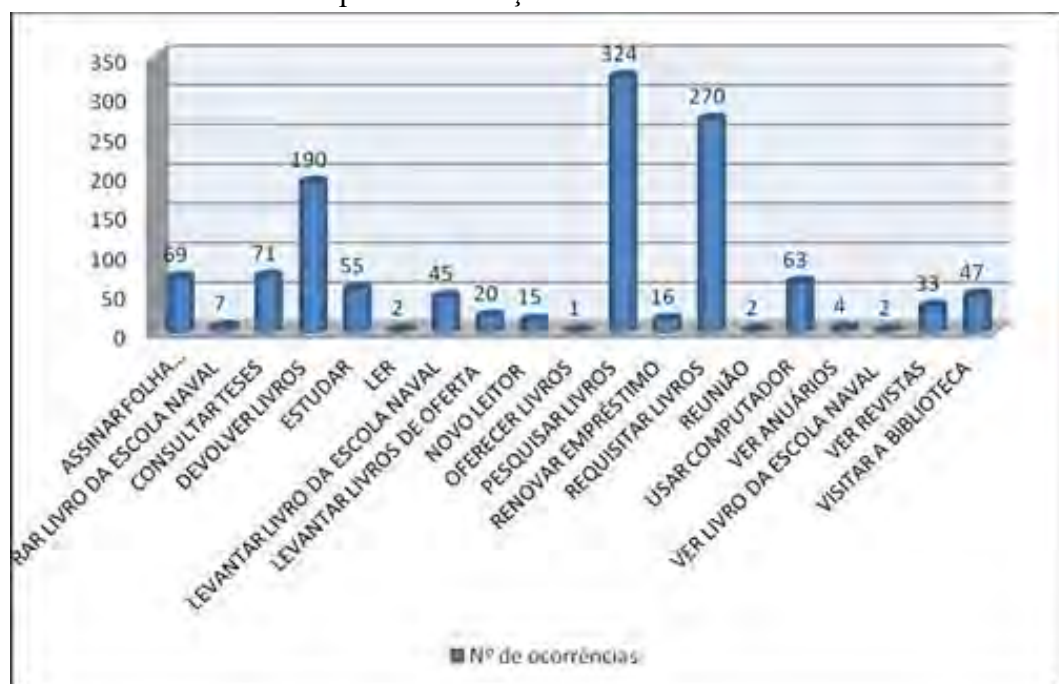
(1) Aquisições

Foram adquiridos **40** novos títulos, e foram incorporados por oferta cerca de **151**.

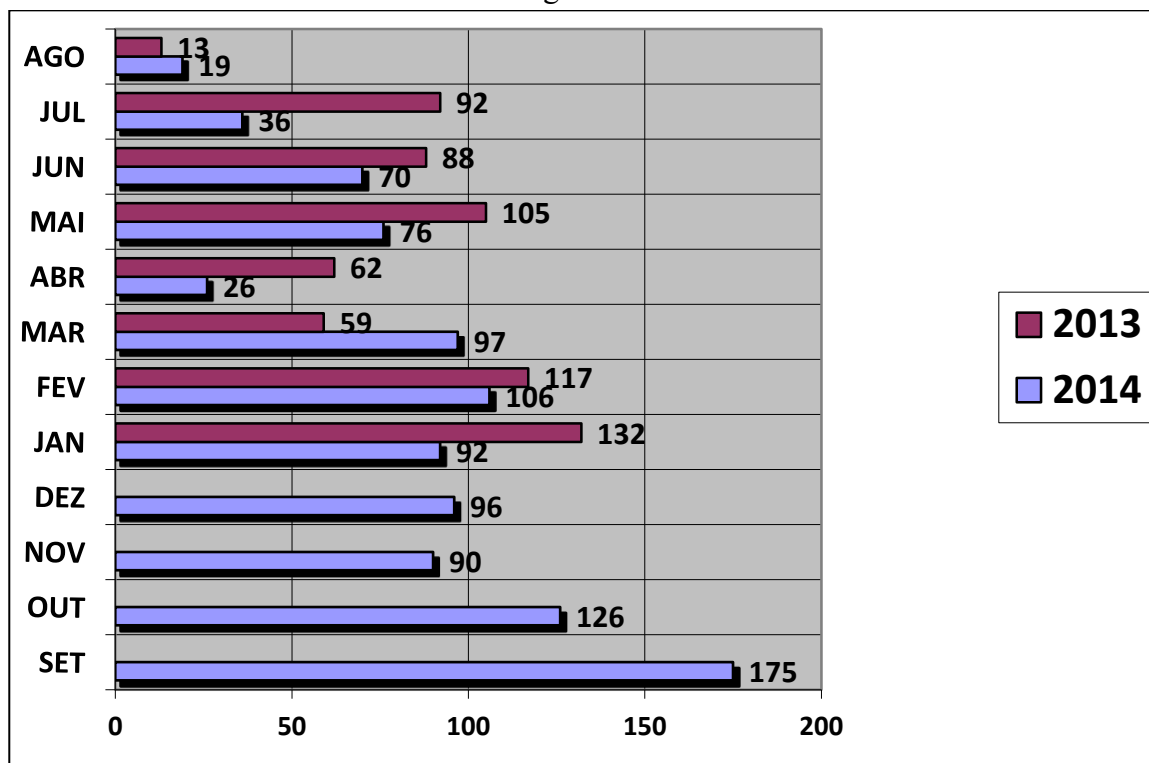
(2) Estatística

Com o objetivo de compreender qual o apoio prestado aos **1236** leitores que se dirigiram à Biblioteca:

a. Em termos do tipo de solicitações:



b. Em termos de afliência ao longo do ano letivo:



c. Em termos de horários:



b. NÚCLEO MUSEOLÓGICO

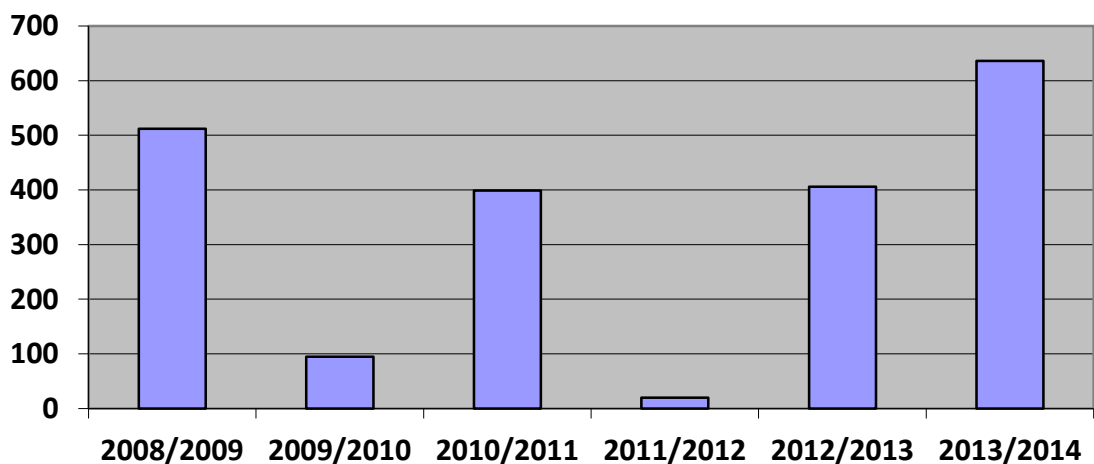
No total, o Museu da Escola Naval teve 516 visitantes, em visitas organizadas e cerca de 120 em visitas inopinadas, vindas através de militares de todas as classes. Das visitas à Biblioteca e ao Museu, salientando-se as seguintes:

- Visita do 25º Aniversário do Curso “Comandante Baldaque da Silva”, constituído por 33 elementos. 31OUT13.
- Visita do Staff-Talks Angola 2013, constituído por 5 elementos. 19NOV13.
- Visita de uma comitiva Italiana do Navio “C. Duilio”, constituída por 7 elementos, 05DEZ13.
- Visita do Sr. D. Duarte Pio, Duque de Bragança, constituído por 5 elementos. 16DEZ13.
- Visita do 1º CPOS Timor-Leste constituída por 18 elementos. 29JAN14.
- Visita Agrupamento de Escolas de Alcanena constituído por 45 elementos. 31JAN14.
- Visita do S.Exª Almirante CEMA constituído por 6 elementos. 17MAR14.
- Visita de S.Exª a Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional e do S.Exª Almirante CEMA constituído por 12 elementos. 18MAR14.
- Visita do Agrupamento de Escolas de S. António, constituído por 21 elementos. 19MAR14.
- Visita no âmbito dos Itinerários Culturais 60 elementos. 12ABR14.

- Visita do Arsenal do Alfeite constituído por 2 elementos. 14MAI14.
- Visita no âmbito das Comemorações do 45º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval, constituído por 30 elementos. 08JUN14
- Visita no âmbito das Comemorações 31.º Aniversário 41.º Curso de Formação de Oficiais da Reserva Nava, constituído por 30 elementos. 28JUN14
- Visita da Escola Alemã de Lisboa, constituído por 20 elementos. 30JUN14
- Visita do Centro Estudos Atividades Seixal, constituído por 30 elementos. 30JUN14.
- Visita de Oficiais da CPLP à Escola Naval constituído por 13 elementos. 04JUL14.
- Visita Seleção de Rabi sub. 20 à Escola Naval, constituído por 37 elementos. 04JUL14.
- Visita do Município Pampilhosa da Serra, constituído por 80 elementos. 09JUL14.
- Visita do AMPHBOPSW14, constituído por 07 elementos. 09JUL14.
- Visita Centro de Apoio Social Lisboa, constituído por 15 elementos. 18JUL14.
- Visita dos cadetes do ITS "DURAND DE LA PENNE", constituído por 40 elementos. 30JUL14.

(1) Estatística

Com o objetivo de compreender qual a utilização do apoio do Museu às atividades de representação da Escola Naval, o gráfico abaixo mostra o número de visitantes (visitas organizadas e não organizadas) ao Museu Escolar (No ano letivo 2011/2012 o Museu esteve encerrado):



c. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS

- Agenda Cultural (Marinha)
- Anais do Club Militar naval
- AORN (Associação dos Oficiais da Reserva Naval)
- Armada Internacional
- Associação Naval de Lisboa
- Boletim da Associação 25 de Abril (REFERENCIAL)
- Boletim da Associação dos Pupilos do Exército
- Boletim Informativo Sociedade Histórica da Independência de Portugal
- Brotéria
- Cadernos Navais
- Cadernos do IESM
- Campismo & Montanhismo
- Cidadania e Defesa
- Cluster do Mar
- Combatente
- Comunicações
- Coração da Moraria
- Croix-Rouge Croissant-Rouge
- Courrier Internacional
- Dalkia
- Defense Nationale ou REVUE
- Direto PHC
- D & F (Dirigir Formar)
- El Djeich
- Ensino Magazine
- Ensino Superior
- Estudos Estratégicos (IESM / Instituto de Estudos Superiores Militares)
- European Security and Defence
- FDS (Fuerzas de Defensa y Seguridad)
- Forum Estudante
- Freguesia Laranjeiro
- Grupo Pinto & Cruz
- Ingenium
- Instituto de Estudos Superiores Militares / Revista de Ciências Militares
- Jane's Defence Weekly
- Jane's International Defense Review
- Jane's Navy International
- Joint Air Power Competence Centre
- Jornal da Economia do Mar
- Jornal do Exército

- JP Sa Couto
- Junta de Freguesia de Almada
- Logística & Transportes Hoje
- Mais Alto
- Manutenção
- MS&T (the international defence training journal)
- Nação e Defesa
- National Geographic
- NAU XXI
- Newsletter Fundação Caloust Gulbenkian
- Notícias Magazine
- O Centurião
- O Colégio Militar
- O Desembarque
- O Propulsor
- O Referencial
- Paralelo
- PC Guia
- Politecnia (revista do Instituto Politécnico de Lisboa)
- Proelium (Revista Científica da academia Militar)
- Revista da Armada
- Revista da ASMIR ; Antigo Boletim ASMIR (Ass. Dos Militares na Reserva e Reforma)
- Revista Científica (Academia da Força Aérea)
- Revista da Ordem dos revisores Oficiais de Contas (Revisores Auditores)
- Revista da Universidade de Coimbra " Rua Larga "
- Revista da Universidade de Aveiro
- Revista de Ciência Sociais e Políticas
- Revista de Marinha
- Revista dos Alunos do Instituto dos Pupilos do Exército (Querer é Poder)
- Revista dos Artigos Estudantes da Universidade do Porto
- Revista Militar
- Revista oficial da ordem dos Psicólogos Portugueses (PSIS 21)
- Revista Profissional Logística & Transportes Hoje
- Robótica "Revista Técnico - Científica"
- Roteiros (Boletim do Instituto D. João de Castro)
- Scientific American
- Sulzer Technical Review
- Signal
- Tecnologia Militar
- The Journal of the JAPCC
- The Superyacht

- Time
- Visão
- Vision Systems Design
- ZACATRAZ

2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA

a. PORTAIS

(1) Escolaval.Marinha.pt

O Site na Internet reforçou a importância na visibilidade da Escola Naval perante o exterior. Foi, novamente, o recurso mais utilizado para as candidaturas e divulgação dos resultados do Concurso de Admissão de Cadetes da Marinha de 2014.

(2) Portal Interno da Escola Naval (PIEN)

O PIEN mantém a sua utilidade como ferramenta de colaboração, divulgação e comunicação interna. Para além da introdução de novos conteúdos, gestão e manutenção do portal, continua-se a investir na formação dos utilizadores. Esta formação permite aos diversos serviços atualizarem os conteúdos produzidos de forma autónoma.

b. SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR

Além de permitir um maior controlo, eficácia e eficiência na gestão e efetivação dos pedidos dos utilizadores, já é considerado por estes como um recurso indispensável para a resolução dos problemas.

Durante o período em apreço foram registados e resolvidos 807 pedidos de assistência.

A plataforma de Helpdesk foi estendida aos outros serviços em funcionamento na Escola naval.

c. ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS E REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO

Atividade desenvolvida:

- (1) Administração, gestão e manutenção das já poucas Bases de Dados existentes, bem como de outras fontes identificadas como repositórios de informação;
- (2) Implementação de diversas funcionalidades e melhoria de outras já existentes, nos diferentes sistemas, aplicações e Bases de Dados;
- (3) Criação dos diferentes serviços de HelpDesk;
- (4) Preparação do software de Gestão Documental.

d. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES

Atividade desenvolvida:

- (1) Elaboração de cópias de segurança de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos diversos serviços e departamentos da Escola Naval;
- (2) Gestão de contas de utilizadores da Escola Naval no domínio marinha.pt;
- (3) Manutenção e atualização do diferente software existente nos servidores;
- (4) Afetação, Gestão e Manutenção do espaço e acesso ao servidor pelos utilizadores;
- (5) Automatização diária de tarefas de backup;
- (6) Preparação da virtualização do servidor da Intranet.

e. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

Atividade desenvolvida:

- (1) Substituição de computadores e monitores que se encontravam no final da sua vida útil;
- (2) Melhoramento a nível de memória RAM, com o conseqüente aumento da performance das máquinas;
- (3) Instalação de Impressoras de grande porte com possibilidade de impressões através do sistema Pull-Print.

f. DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL

- (1) Sistema de Controlo de Presenças de Alunos (SCPA):

Manutenção e Gestão do sistema.

- (2) Sistema de Controlo de Impressões da EN:

Manutenção e Gestão do sistema.

Aquisição de mais uma impressora.

Atualização do software de gestão.

- (3) Sistema de Comunicação e Divulgação Interna:

Aquisição de novos equipamentos e constante atualização dos conteúdos que passam na ENTV.

g. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO ACADÉMICA (SIGA)

O SIGA é, neste momento, o sistema de referência na Escola Naval.

3. SERVIÇO DE ARMAMENTO

a. INSTALAÇÕES

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do Serviço de Armamento (Escotaria) e a Carreira de Tiro.

(1) Edifício do Serviço de Armamento

Este edifício está dividido nas seguintes áreas de serviço:

- (a) Secretaria do Serviço de Armamento;
- (b) Escotaria;
- (c) Paiol de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- (d) Oficina de Armamento e Equipamento;
- (e) Paiol de fardamento e Equipamento;
- (f) Sala Museu/Exposição de Armamento.



Fig. 1 - Serviço de Armamento

(2) Carreira de tiro da Escola Naval

É uma infra-estrutura onde se ministram as sessões de formação práticas e as Instruções Preliminares de Tiro com a Espingarda Automática G3 (EA G3), Pistola Walther 9 mm (PW P38) e Pistola-Metralhadora Walther (PMW).



Fig. 2 e 3 - Carreira de tiro da Escola Naval

b. FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL

No decorrer do período do ano letivo 2013/14, o Serviço de Armamento ministrou sessões de formação teóricas e práticas com armamento portátil (EA G3 e PW P 38) aos Cadetes do Mestrado Integrado e ao Ensino Politécnico (figs. 02 e 03), assim como o adestramento à Guarnição, das quais se destacam os seguintes objetivos específicos:

- Características;
- Desmontagem e montagem das armas portáteis;
- Emprego tático
- Teoria da pontaria e fatores de precisão;
- Tipos de munições das armas portáteis;
- Regras de segurança gerais e procedimentos de segurança na carreira de tiro;
- Vozes de comando;
- Instrução preliminar de tiro;
- Tipos de munições;
- Faxina de armamento.



Fig. 4



Fig.5

(1) Cursos tradicionais

Ainda no decorrer deste ano de 2014 os Cadetes do curso do Mestrado Integrado e do Ensino Politécnico participaram nas sessões de formação prática de tiro de EA G3 (fig. 07) e de PW P38 (fig. 06) durante as sessões de formação de armamento portátil no âmbito da Formação Militar Naval da Escola Naval. A formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a EA G3 utilizando munição de plástico 7,62 mm e com a PW utilizando munição de combate 9 mm.

Recorrendo a diversas tabelas de tiro da publicação ITTIRO 08, foi possível classificar os Cadetes relativamente à sua classe de atirador.



Fig. 6



Fig. 7

(2) Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) em 2014, o Serviço de Armamento distribuiu aos candidatos fardamento (Fig. 09) (camisa de exercício, calça de exercício, camisola de meia manga verde, cinto verde, fivela, quico de exercício, meias de enchimento e botas de lona) e o equipamento (Fig. 08) (cinturões coreanos B-83, bornais ECN-A66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis) necessário para o exercício de aplicação de técnicas práticas de liderança.



Fig. 8



Fig. 9

c. ACTIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO

Neste período realizaram-se as seguintes atividades circum-escolares:

(1) Exercício de aplicação de técnicas práticas de liderança “Mata da Machada, Escola de Fuzileiros -2014”

Nesta atividade, que decorreu no período de 14 a 15 de Setembro de 2013, o Serviço de Armamento apoiou os Cadetes do curso de Mestrado Integrado, Candidatos e os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento individual e fardamento especial (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis) e outro material de apoio e fardamento.



Fig. 10



Fig. 11

(2) Descida do rio "Zêzere" 2014

Para esta atividade, que decorreu no período de 28 de fevereiro a 01 de março de 2014, o Serviço de Armamento apoiou os Cadetes do curso do Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento individual e fardamento especial (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento.



Fig.12



Fig.13

(3) Exercício "Troia 2014"

Este exercício decorreu no período de 14 a 17 de abril de 2014 na Península de Troia, mais propriamente no Campo de Tiro em Pinheiro da Cruz e no Ponto de Apoio Naval de Tróia.



Fig. 14



Fig. 15



Fig. 16



Fig. 17

O Serviço de Armamento participou e apoiou os Cadetes do curso de Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício com equipamento individual e fardamento especial (fig. 08) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento. Durante o exercício, coordenou a atividade de tiro na série “TIREX”, no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta atividade constou essencialmente no tiro com a EA G3 (fig. 14) e com a Metralhadora Ligeira MG 42 (fig. 16), usando munição de combate 7,62 mm. Além do tiro foi efetuado o lançamento de granadas de mão ofensivas (granada de mão ofensiva PRB 446) (fig. 15), pelos Cadetes do 4º ano e todos os Cadetes da classe de Fuzileiros.

d. OUTRO TIPO DE ATIVIDADES DE APOIO

O Serviço de Armamento participou e deu apoio a outro tipo de atividades, como por exemplo, formação e treino da Equipa de Tiro da Escola Naval, bailes, cross de Natal (figs. 24 e 25), cerimónias dentro e fora da Escola Naval (figs. 21, 22 e 23), Torneio Inter-Estabelecimentos Militares de Ensino (INTER EMES), visita de escolas e universidades (ISEG-MBO, fig. 18) e Seleção Nacional de Rugby Sub17 (fig.19), reconhecimento, participação e apoio as atividades dos Cadetes Fuzileiros, viagens de instrução e preparação e entrega de espadas e respetivo equipamento a vários cursos.



Fig. 18



Fig. 19



Fig. 20



Fig. 21



Fig. 22



Fig. 23



Fig. 24



Fig. 25

O Chefe do Serviço de Armamento
- Assinado no Original -
Luis Henrique Gomes Goulart
1TEN FZ

2. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS

a. SERVIÇO DE MÁQUINAS

As principais ações desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o período de 1 de Setembro de 2013 e 31 de Agosto de 2014 centraram-se no apoio à formação dos alunos dos cursos de Engenheiros Navais – Ramo de Mecânica, nas áreas de Tecnologia Mecânica e de Máquinas Marítimas, na reparação e manutenção dos sistemas e equipamentos mecânicos da Unidade, no apoio às embarcações da Escola Naval e do CNOCA, e ainda nos diversos trabalhos solicitados por outros serviços.

Relativamente ao apoio prestado às disciplinas de Tecnologia Mecânica e Máquinas Marítimas salienta-se o apoio da secção da oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura e na montagem e desmontagem de modelos didáticos de motores. Foi dado apoio à criação de modelos de apoio às teses de mestrado dos aspirantes.

Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizaram cerca de 165 intervenções, que se traduz de um aumento em cerca de 65% de intervenções em relação ao ano transato. Assinalou-se um aumento significativo nas intervenções para eliminação de fugas nos circuitos de água de aquecimento e de água de uso sanitário, que foram corrigidos pelo pessoal da secção de Caldeiras.

Estes trabalhos foram efetuados pelo pessoal militar e civil do serviço.

Em 2013 e 2014 continuaram-se com os trabalhos de beneficiação e renovação da Oficina de Máquinas através do abate de material obsoleto, e reorganização do espaço oficial. Foi dada continuidade à requalificação das janelas da oficina.

b. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais de maior risco da Escola Naval, tendo sido efectuado um simulacro em Junho de 2014, com a participação da Guarnição e dos Alunos.

Durante o período relativo a este anuário, este serviço procedeu à beneficiação, limpeza e pintura, de vários equipamentos de apoio à Limitação de Avarias (LA).

Foram efectuadas inspecções trimestrais aos extintores por parte dos elementos do serviço e inspecção anual por uma empresa externa e certificada.

No corrente ano continuou-se a verificar a necessidade de correção de alguns níveis de segurança LA na Escola Naval, como é o caso da necessidade de montagem de portas com barra de pânico para saídas de emergência nos vários edifícios, e de detetores de incêndio para as caldeiras do aquartelamento.

A manutenção preventiva sistemática das embarcações da classe “Mindelo”, e veleiros “Canopus”, “Bellatrix” e “Deneb” foram efectuadas por este serviço, tendo inclusive as embarcações da classe “Mindelo” sido sujeitas a várias intervenções de manutenção correctiva.

c. PESSOAL

SARGENTOS – Falta um sargento-chefe MQ,

PRAÇAS – Faltam um cabo CM e um 2MAR/GR – ACT, o 1MAR CM na lotação encontra-se insuficientemente apto e só pode realizar tarefas que não incluam esforços nem permanências prolongadas de pé.

CIVIL - O quadro Civil encontra-se completo.

3. SERVIÇO DE TRANSPORTES

a. INTRODUÇÃO

Este serviço é organicamente composto por o Chefe do Serviço de Transportes, que chefia as secções de movimentos e de reparações, coadjuvado por um primeiro-sargento da classe de condutor de automóveis (V) e por cinco praças, nomeadamente, três cabos, um marinheiro QP's da classe (V), um grumete RC da classe de manobra e serviços (MS), e um mecânico do Quadro de Pessoal Civil da Marinha (QPCM).

A satisfação dos diversos serviços de transporte inerentes ao funcionamento da unidade, sejam eles programados ou inopinados, compete ao Serviço de Transportes assim como a condução das diversas viaturas militares atribuídas e ainda a manutenção preventiva e corretiva das mesmas.

b. COMPETENCIAS E ORGANIZAÇÃO

(1) SECÇÃO DE MOVIMENTOS

A esta secção compete:

- Coordenação e planeamento do movimento das viaturas e respetivos condutores;
- A condução das viaturas atribuídas;
- Limpeza das viaturas
- Assento nos livros de registo diário das viaturas os combustíveis e revisões;
- Inserir todos os dados inerentes das viaturas no Sistema Integrado de Gestão;

(2) SECÇÃO DE REPARAÇÕES

A esta secção compete:

- O planeamento das ações de manutenção preventiva das viaturas atribuídas;
- A execução de ações de manutenção preventiva e corretivas das viaturas;
- A execução de reparações diversas e inopinadas desde que compatíveis com a disponibilidade e capacidade técnica do serviço;
- A proteção e manutenção em estado de eficiência, limpeza de todos os materiais e equipamento.

c. VIATURAS ATRIBUIDAS

(1) TRANSPORTE PESADOS DE PASSAGEIROS

- Mercedes-Benz - TP50 /AP-37-27
- Volkswagen – TP19 /AP-38-36

(2) TRANSPORTE LIGEIROS DE PASSAGEIROS

- Nissan Almera /AP – 37-39
- Volkswagen Vento /AP-31-78

- Nissan Primastar/AP-39-51
- Citroen Berlingo/AP-38-31

(3) TRANSPORTES PESADOS DE CARGA

- Nissan Cabstar /AP-27-34

(4) TRANSPORTES LIGEIROS DE CARGA

- Citroën Berlingo /AP-39-01

(5) TRANSPORTES LIGEIROS DE CARGA

- Nissan Patrol /AP-33-14
- Nissan Patrol /AP-34-19

d. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano transato, permaneceu o objetivo de manter a operacionalidade da frota atribuída de forma a garantir a máxima prontidão de todos os serviços necessários decorrentes do normal funcionamento da unidade.

(1) INFRA-ESTRUTURAS

No âmbito da construção civil, as infraestruturas afetas a este serviço foram alvo de algumas intervenções, nomeadamente:

- Aquisição de retentor de óleos usados;
- Foi necessário substituir várias lâmpadas na garagem e no gabinete.
- Montagem de calhas técnicas para passagem de cabos de rede no gabinete do serviço de transportes.
- Foi substituído computador e monitores e efectuado upgrade nas respectivas máquinas.

(2) SECÇÃO DE MOVIMENTOS

Ainda que as dificuldades com que esta secção se debateu em gerir os escassos recursos humanos atribuídos para acudir a todas as solicitações, conseguiu-se no entanto manter a operacionalidade do serviço, nomeadamente:

- Execução de cerca de 3312 requisições DT 1, dos quais 1443 solicitados, dentro da BNL e 1869 no exterior;
- Embarque e desembarques de fins-de-semana, em Setúbal, Tróia, Sines, Sesimbra, Peniche, Portimão, Figueira da Foz e BNL.
- Cumprimento do plano anual de divulgações desenvolvidas em diversas escolas e eventos.
- Foram percorridos 114542 Quilómetros com viaturas da Escola Naval, não sendo contabilizados os Quilómetros percorridos pelas viaturas cedidas pela Direcção de Transportes.

(3) SECÇÃO DE REPARAÇÕES

Esta secção conseguiu manter a operacionalidade das viaturas tendo por base, uma boa manutenção programada e ainda a execução das inúmeras reparações inopinadas que ao longo do ano não pararam de surgir, exemplo dos casos seguintes e outros inseridos no SIG (Sistema Integrado Gestão).

Inspeções periódicas e revisões.

- Substituição dos diversos componentes consumíveis, como pastilhas de travões, óleo, filtros de óleo e de combustível, bateria, lâmpadas e pneus, etc;
- Na viatura **AP-31-78**, substituiu: motor de arranque; escova limpa para brisas; apoio do motor; óleo do motor e filtros de ar e óleo e gasóleo; lâmpadas mínimos; médios/ máximos; correias do alternador e direcção assistida; pastilhas dos travões da frente; IPO
- Na viatura **AP-27-34**, reparação de bomba de embraiagem; substituiu: óleo do motor e filtros de ar e óleo; escovas limpa para brisas.
- Na viatura **AP-33-14**, substituiu: pneus; alinhou direcção e equilibrou rodas; escovas limpa para – brisas; lâmpadas mínimos, médios/máximos; IPO.
- Na viatura **AP-34-19**, substituiu: motor de arranque; óleo do motor; filtros de óleo de ar e gasóleo; pastilhas dos travões da frente; escovas limpa para brisas; lâmpadas mínimos, médios/máximos; IPO.
- Na viatura **AP-38-31**, substituiu: cabo de embraiagem e suporte do pedal; fecho da porta lateral; válvula do stop; motor esguicho limpa para brisas; escovas limpa para brisas; comutador das luzes; bateria; óleo do motor e filtros de ar e óleo e gasóleo; escovas limpa vidros; alternador; embraiagem; pneus e alinhou direcção; IPO.
- Na viatura **AP-38-36**, substituiu: óleo do motor e filtros de ar e óleo e gasóleo; placas reflectoras; enroladores cinto de segurança; escovas limpa para brisas; bateria; tubo radiador; chicote do cinto de segurança; lâmpadas mínimos, médios/máximos; IPO.
- Na viatura **AP-39-51**, substituiu: óleo do motor e filtros de ar e óleo, gasóleo e habitáculo; pneus ; alinhou direcção e equilibrou rodas; pastilhas dos travões frente; escovas limpa para brisas; lâmpadas mínimos, médios/máximos; painel do guarda lamas, IPO.
- Na viatura **AP-37-39**, substituiu: escovas limpa para brisas; pastilhas travão trás; óleo do motor; filtros de ar, habitáculo, óleo e gasóleo; pneus; alinhou direcção e equilibrou rodas; amortecedores; caixa de direcção; terminais de direcção; bateria; lâmpada médio/máximo; IPO.
- Na viatura **AP-37-27**, substituiu: óleo do motor e filtros de ar gasóleo e óleo e secagem de ar dos travões; lâmpadas H1; escovas limpa – vidros; reparação de fuga no circuito de ar condicionado; carregar circuito de ar condicionado; bateria; reparação de polies das correias e substituição correias do motor; IPO.
- Na viatura **AP-39-01** substituiu: discos e pastilhas travões da frente; válvula de marcha atrás; escovas limpa para brisas; lâmpadas mínimos,

médios/máximos; cabo de embraiagem; reparação caixa isotérmica; quadrante; tampa do motor; sistema de alimentação/injecção; elevador do vidro; fixou apoios da caixa do filtro de ar; óleo do motor e filtros de ar e óleo e gasóleo; IPO.

e. OBJECTIVOS 2015

A par das constantes necessidades de modernização e atualização, seja das instalações, infraestruturas, das viaturas e até do pessoal, importa também referir no âmbito da gestão, operacionalidade e motivação do pessoal, também se poderá melhorar uma situação ou outra que se encontra menos bem, assim:

Conforme inspeção feita, o departamento técnico da Direção de Transportes concluiu:

- a) O sistema de iluminação da garagem não é o recomendado.
- b) Reposição de lona do parque de viaturas exterior.
- c) De forma constante, surgem pedidos de transporte, que não chegam a esta secção com a antecedência mínima necessária (é de lembrar que os (DT1`s), não sendo para serviços inopinados mas sim, para efeitos de planeamento com a devida antecedência, chegam após a hora de encerramento deste serviço para serem satisfeitos no dia seguinte e por vezes no próprio momento o que implica uma alteração ao planeamento já existente, prejudicando desta forma a eficácia e rentabilidade do serviço, mas também a motivação dos condutores, recorde que por vezes os transportes nem sempre dependem desta secção mas também da disponibilidade e compreensão da Direção de Transportes).
- d) Tem-se verificado que devido à plataforma HELPDESK deste serviço estar por vezes INOP ao utilizador requisitante, os pedidos de requisição de transporte têm vindo por Outlook, que tem efeitos para a contabilidade de requisições satisfeitas na plataforma.
- e) De forma a gerir com mais precisão os serviços agendados sem as constantes alterações que se verificam, torna-se indispensável que os requisitantes, salvo exceções de força maior, entreguem atempadamente as requisições de transporte (via HELPDESK), com a antecedência mínima estipulada, ou seja 48 horas.

f. CONCLUSÕES

Na secção de movimentos, verifica-se um aumento de pedidos de requisição de transporte ao longo dos anos, no entanto a lotação deste serviço está em défice neste momento;

Importa referir que o rígido e exigente funcionamento deste serviço implica que os condutores da garagem exerçam a sua função fora dos horários normais de

funcionamento, dos fins de semanas, noites e até da sua vida particular e familiar;

Importa ter em consideração as observações apresentadas e assim dotar o Serviço de Transportes de uma maior rentabilidade, eficiência e ainda elevar a motivação do pessoal atribuído.

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	2
2. VISITAS.....	6
3. PROTOCOLOS.....	10

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

- a. 18 de Outubro de 2013: 1º Encontro do CINAV e Assembleia Geral do CINAV. Neste evento foram apresentados os trabalhos de investigação que têm sido desenvolvidos pelas diferentes linhas de investigação do CINAV, bem como outras actividades de investigação realizadas na Marinha.



- b. 19 de Março de 2014: Evento Global Management Challenge na EN. Este evento teve como objetivos: - apresentar o Global Management Challenge aos cadetes de administração naval e a potenciais participantes da Marinha na competição de 2014; - Proporcionar um exercício de liderança à equipa da EDP, vencedora da competição nacional de 2013.



- c. 28 de Março de 2014: Seminário de Engenharia Naval – “Avaliar o presente e projetar o futuro”. Este seminário foi organizado pela Escola Naval e Direção de Navios.



- d. 30 de Abril de 2014: Conferência Ciências do Mar subordinada ao tema “Segurança Marítima – Busca e Salvamento”. Esta conferência destinou-se a proporcionar aos alunos da Escola Naval e à comunidade académica em geral, conhecimento e informação sobre segurança marítima, nomeadamente a busca e salvamento marítimo, complementando o ensino de unidades curriculares, motivando-os para posteriores formações ou especializações nos assuntos das ciências do mar.



- e. 6 e 7 de Junho de 2014: 27º Encontro do Seminário Nacional da História da Matemática. Neste ano comemorou-se o 3º centenário do “*longitud act*” e o 2º centenário de Daniel Augusto da Silva (emérito Oficial da Marinha, patrono da sala 20). Este seminário contou com a participação da conferencista convidada Rebekah Higgitt (University of Kent), que apresentou a comunicação “*Chasing longitude: researching the Board of Longitude in the 21st century*”.



- f. 26 de Junho de 2014: 2^{as} Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica. A Escola Naval, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica e com o CINAV, realizou neste dia as “2^{as} Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica” com o objetivo de proporcionar uma oportunidade de discussão sobre temas atuais e controversos, nesta área do conhecimento.



- g. 7 a 11 de Julho de 2014: Reunião AMPHIBOPS WG 2014. A Escola Naval recebeu esta reunião organizada pela “*NATO Standardization Agency – NSA*” em coordenação com o CITAN, o qual foi a entidade primariamente responsável pela condução deste evento.



- h. 8 a 9 de Julho de 2014: 1º Encontro do “*Systems Concepts and Integration (SCI) – Exploratory Team(ET)–012, Affordable Robotics for Military Operations*”. A Escola Naval recebeu este NATO SCI-ET-012 exclusivo para membros do painel e entidades convidadas, em coordenação com o CINAV, o qual foi a entidade primariamente responsável pela condução deste evento.



2. VISITAS

- a. 02 de Outubro de 2013: Visita do GENERAL KORICHE Mohamed – Comandante da Escola Superior Naval de Tamenfoust (Commandant de l'ecole Supérieure Navale de Tamenfoust) e do CORONEL RAMLA Mohamed – Comandante da Escola de Sargentos das Forças Navais (Commandant de l'école des Sous Officiers des Forces Navales). Esta visita ocorreu no âmbito das relações bi-laterais com a Argélia, à Escola Naval e à ETNA.



- b. 19 de Novembro de 2013: Visita de delegação da Marinha Angolana. Esta visita decorreu durante a II.ª Reunião entre os Estados-Maiores da Marinha Portuguesa e da Marinha de Guerra de Angola no período de 17 a 23NOV. A delegação Angolana era composta por os seguintes oficiais: CAIm João Pedro Adão Cambole “Perola”, Chefe Adjunto da Direção de Pessoal e Quadros da MGA; CMG Cornélio Tomás Feliciano, Chefe da Repartição da Cooperação e; CMG Ambrósio Matias, Chefe da Repartição do Ensino da Direção da Preparação Combativa.



- c. 5 de Dezembro de 2013: Visita de Oficiais Italianos.



- d. 16 de Dezembro de 2013: Visita do Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança acompanhado pelo Almirante Vieira Matias, o Prof. Doutor Braga da Cruz (ex-Reitor da Universidade Católica) e, durante o almoço, S. Exa. o Almirante CEMA. D. Duarte fez-se acompanhar pela sua mulher, D. Isabel Herédia, e pelo seu filho, D. Afonso de Santa Maria.



- e. 29 de Janeiro de 2014: Visita de delegação de Timor. O 1º CPOS da FALINTIL-Força de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL), a decorrer no Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste, visitou Portugal entre 20 e 30 de Janeiro de 2014. A delegação desta visita era constituída por 3 oficiais acompanhantes, 1 assessor civil e 14 alunos, dos quais 5 são quadros superiores civis que frequentam uma pós-graduação em Estudos Políticos e Militares, perfazendo um total de 18 elementos.



- f. 26 de Maio de 2014: Visita Curso de Promoção a Oficial General à EN. O CPOG de Marinha 2012/2013 era composto por 5 capitães-de-mar-e-guerra nacionais e dois estrangeiros, um da Marinha do Brasil e outro da Marinha de Angola.



3. PROTOCOLOS

- a. 2 de Dezembro de 2013: Assinatura de protocolo de cooperação académica e científica entre a Escola Naval e ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa.



- b. 5 de Dezembro de 2013: Assinatura de protocolo para estabelecimento de associação entre a Escola Naval a FCSH-UNL – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a FL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



- c. 9 de Janeiro de 2014: Realizou-se no Instituto Hidrográfico, em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, a assinatura do Protocolo de Cooperação Académica e Científica entre o Instituto Hidrográfico e a Escola Naval.



- d. 17 de Junho de 2014: Foi assinado na Escola Naval um protocolo de cooperação académica e científica com a FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no âmbito do desenvolvimento de iniciativas de ensino e da realização conjunta de projetos de investigação.

